

VOU INICIAR ESTE LIVRO COM UMA SIMPLES PALAVRA!

EXU E POMBA GIRA VIBRAM TANTO NO DIA COMO NA NOITE

MO JUBÁ

“Sr EXU REI DAS SETE ENCRUZILHADAS”

“Meus Respeitos, Eu o Respeito Sr. Exu...”.

AGRADECIMENTOS

Caros Irmãos Umbandista, este Livro foi uma maneira de agradecer mais uma vez, a todos os ORIXÁS que me acompanham, e aos Exus com quem tenho a Honra de trabalhar.

Quero com este Livro, tentar esclarecer a todos Filhos (as) de Santo, Curiosos, Estudantes sobre religiões e porque não, Babas e Ialorixas, sobre estas entidades tão discriminadas, que são nossos queridos Exu e Pomba Gira.

Quero também pedir ao nosso Pai Oxalá, que abra a mente de todos nós que seguimos uma Religião seja ela, Umbandista, Candomblé, Nação, Católicos, Crentes, Budistas, Kardecistas, enfim todos aqueles que de um modo ou de outro seguem uma religião, para meditem e reflitam sobre qualquer uma de suas crenças, e não julguem que sua Religião é a certa e a de seu Irmão é errada, pois temos o Livre Arbitre de escolher qual a nós se adaptamos melhor.

Este Livro é uma contribuição que estou tentando dar aos Irmãos com uma prova de minha fé, e espero que com isso, possam tirar algumas duvidas que por ventura tenham sobre estas entidades tão Iluminada que são os Exus e Pomba Giras.

Agradeço Também a minha Esposa (Tereza), meu Filho (Willian), por darem um pouco de seu tempo que poderia estar com eles para a realização deste Livro.

Peço Licença ao meu Pai de Cabeça (Xangô. E não poderia faltar esses Exus e Pomba Giras Maravilhosos, que tão pouco são compreendidos, e que muitos só sabem pedir para fazerem o mau aos seus semelhantes, mas mal sabem eles, que um dia terão sua cobrança, e que esta cobrança será muito mais cara do que eles conseguiram arrecadar, com suas ganâncias e cobiças).

Minha saudação em especial, ao *Sr Exu Rei da Sete Encruzilhadas, Sr Exu Capa Preta da Encruzilhada, Sr Exu Pinga Fogo, Sr Exu Meia Noite, Sr Exu 7 Trevas, Sr Exu Veludo, Dona Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas*, e a outros que me ajudaram e me deram suas permissões para escrever e falar sobre eles.

ESCLARECIMENTO

Quero informar aos Leitores desta Obra, que os dados que estão escritos abaixo, é um resumo muito grande de todas as entidades que foram colocadas, pois se fossemos colocar em detalhes tudo sobre estas entidades, precisaríamos de vários livros falando sobre elas, como por exemplo: *Seus pontos Cabalísticos, Seus Fundamentos de Fixação, Seus dias horas e lugares, fazes de Lua para cada invocação, suas cores, vestimentas, suas comidas, suas*

bebidas para cada tipo de trabalho, seus apetrechos também para cada tipo de trabalho, suas Hierarquia dentro dos seus ciclos, suas obrigações e responsabilidades dentro de seu Astral; Enfim precisaríamos de vários livros para cada entidade colocada aqui e em outros que virão, mas tentarei colocar o máximo de informações que puder nestas poucas páginas.

Suas oferendas colocadas aqui são as mais simples e que podem ser feitas por pessoas que tenham no mínimo de experiência em fundamentos na Religião de Umbanda, Candomblé, Nação, etc, ***“mas esclareço que todas elas devem seguir a orientação de seus Orixás de Cabeça, Pai e Mãe de Santo, e de preferência sempre acompanhado por uma pessoa de igual ou superior experiência dentro da religião, e todas estas oferendas são para agradecimentos e algumas para Fixação dos Exus e Pomba Giras, e nunca para (DEMANDA) contra seus Irmãos”.***

O que esta descrito aqui, é para fazerem seus agradecimentos e conhecerem um pouco melhor estas entidades maravilhosas, e tão cheias de Luz que são nossos Guardas Costa, se assim podemos chamá-los “Exu e Pomba Gira”.

Na próxima publicação iremos colocar sobre números Cabalísticos, sobre a renovação dos Chefes de Legiões, Chefe de Falanges, Sub Chefes de Falanges, etc, pois a cada 77 (setenta e sete) anos, tem uma renovação na Hierarquia dos Exu e Pomba Gira.

QUE MEU PAI XANGÔ FAÇA JUSTIÇA A TODOS AQUELES QUE SEJAM MERECEDOR DE SUA COMPAIXÃO.

CAPITULO I

UMA PEQUENA EXPLICAÇÃO SOBRE EXU E POMBA GIRA

Exu e Pomba Gira é a figura mais controvertida dos cultos Afro-Brasileiros e também a mais conhecida. Existem muitas discussões a respeito se Exu e Pomba Gira é um Orixá ou apenas uma Entidade diferente, que ficaria entre a classificação de Orixá e ser Humano. Na realidade ele é como se fosse um Coringa, que trafega tanto pelo mundo material (*ayé*), onde habitam os seres humanos e todas as figuras vivas que conhecemos, como também pela região do sobrenatural (*orum*), onde trafegam Orixás, Entidades afins e também pelos Umbrais, onde trafegam as *Almas dos mortos (eguns), Magos Negros, Demônios de nossos passados enfim nas partes mais obscuras de nosso Astral, a procura de Almas ou Espíritos que estejam à procura de Salvação.*

Esse Orixá (ou Entidade) não deve ser confundido com os "eguns", apesar de transitar na mesma Linha (faixa) das Almas (uma das três linhas independentes), sendo o seu dia a 2ª Feira; ficando sob o seu controle e comando, os Kiumbas (espíritos atrasadíssimos na evolução).

Exu e Pomba Gira é figura de *status* entre os Orixás, que apesar de ser subordinado ao poder deles, constitui uma figura tão poderosa, que com alguma freqüência, às vezes tem divergências com as próprias divindades “Orixás”.

Sua função e condição de figura-limite entre o Astral e a Matéria, se revelam em suas cores, *o vermelho e negro*, sendo esta última à vibração de

menor frequência no espectro do olho humano, abaixo do qual tudo é negro, e sem luz.

Seus aspectos contraditórios também podem ser analisados sob outro ponto de vista: o negro significa em quase todas as teologias o desconhecido “*ou a morte*”; o vermelho é a cor mais quente, a forte iluminação em oposição à escuridão do negro “*ou a vida, ou o sangue que jorra em nossas veias e que nos mantém vivos*”. Até em suas cores, Exu e Pomba Gira é o símbolo das grandes contradições, do amplo terreno de atuação.

Os Exus e Pomba Giras são considerados entidades poderosas, às vezes desconhecendo seus limites e suas conseqüências ao envolver os seres humanos vivos. Assim ao utilizar-se de suas vibrações, um iniciado precisa tomar muito cuidado para não permitir que Exu e Pomba Gira, mesmo com o propósito de ajudá-lo, provoque um descontrole energético que possa ser prejudicial a ele mesmo.

Sua função mística é a de mensageiro é o que leva os pedidos e oferendas dos homens aos Orixás, já que o único contato direto entre essas diferentes categorias só acontece no momento da incorporação, quando o corpo do ser humano é tomado pela energia e pela consciência do seu Orixá pessoal.

É Exu e Pomba Gira quem traduz as linguagens humanas para a das divindades e vice-versa. Por isso, é imprescindível para a realização de qualquer ritual, porque é o único que efetivamente assegura em uma dimensão (*ayé* ou *orum*) o que está acontecendo na outra, abrindo os caminhos para os Orixás se aproximarem dos locais onde estão sendo cultuados.

O poder de comunicar e ligar confere a ele também o oposto, a possibilidade de desligar e comprometer qualquer comunicação. Possibilita-se a construção, também permite a destruição. Esse poder foi traduzido mitologicamente no fato de que Exu e Pomba Gira, habitam as encruzilhadas, passagens, os diferentes e vários cruzamentos entre caminhos e rotas, e ser o senhor das porteiras, portas entradas e saídas. Isso não entra em contradição com o fato de Ogum, o Orixá da guerra, ser considerado o senhor dos caminhos. Além da grande afinidade entre as duas figuras místicas (que são irmãos, de acordo com algumas lendas). Ogum é responsável pelo desbravamento, pelo desmatar e o criar de novos caminhos, pela expansão do reino, enquanto Exu e Pomba Gira são o senhor(a) da força que percorre esses caminhos.

Como, então, essa imagem de menino brincalhão, mesmo que imprudente, se coaduna com a imagem popular que associa Exu e Pomba Gira ao Diabo?. Mesmo em cultos de Umbanda (alguns) Exu e Pomba Gira são freqüentemente considerados um representante do mal, das forças perigosas e não totalmente recomendáveis.

Estas Entidades realmente brincam e se diverte, possibilitando brincadeiras e prazeres aos seres humanos. Também mexe com forças terríveis, provoca acontecimentos dramáticos, causando o mau.

Para a cultura africana, politeísta, onde os deuses brigam entre si, cada um tomando atitudes radicalmente opostas às dos outros, não existe *um certo* e *um errado*, mas vários. Cada ser humano é “filho” de dois Orixás e, para ele, suas atitudes serão as mais corretas, enquanto um “filho” de outro Orixá deverá manter postura diferente, mas adaptada ao arquétipo de comportamento associado ao seu próprio Orixá.

Outra razão de confusão vem do fato de os negros terem chegado ao Brasil na condição de escravos, tratados como subumanos e sem os mínimos direitos.

Nenhuma hipótese havia, portanto, para que Exu e Pomba Gira e outras figuras místicas do Candomblé e Umbanda, fossem aceitas como independentes: **os negros tinham de ser convertidos ao "Deus Único", aos mitos cristãos.**

Uma divindade Africana ao ser "capturada" pelas explicações católicas teria no máximo o *status* de Santo, divindade menor, praticamente humana, na teologia cristã.

Como precisavam de um Diabo, os jesuítas, encontraram na figura de Exu e Pomba Gira, o Orixá que poderia meio forçadamente, vestir a sua roupa, provavelmente porque, sendo o mais humano dos Orixás, à ele se pede interferência nas questões mais mundanas e práticas, o que resulta que a maior parte das oferendas do culto vá, para ele.

Exatamente por isso, Exu e Pomba Gira eram a divindade que protegia, na medida do possível, os negros dos repressivos senhores. Era para Exu e Pomba Gira que pediam desgraças para seus senhores.

Dois outros fatores associam a Exu e Pomba Gira ao Demônio; **"o fogo"** elemento do Diabo e também freqüente nos cultos e oferendas para o mensageiro dos Orixás Africanos, **"e o sexo"** território considerado tabu pelos Católicos e por muitas outras Religiões.

A sensualidade desenfreada costuma ser atribuída à influência destas Entidades, que significa a paixão pelo gozo, sendo freqüentemente representado em estatuetas, como figura humana sorridente, debochada, sensual e até mesmo seminua.

Para completar os tabus que marcavam Exu e Pomba Gira como uma figura que subvertia o conceito de **"faça o bem e será recompensado, faça o mau e será punido"**, já que ele podia fazer qualquer coisa e alterar qualquer resultado, mas um fator fez com que fosse não só usado como o Diabo, mas reconhecido como sua própria encarnação por parte dos jesuítas: *Exu e Pomba Gira gostam de sangue*. É costume que, em oferendas, o sangue de animais seja o último ingrediente, o que muita gente não sabe, é que com o Sangue eles repõem suas energias vitais para suas batalhas incessantes nos Umbrais, Abismos, etc, mas recomendamos muito cuidado em manusear o sangue, pois como pode atrair os Exus e Pomba Giras, também atrai os Kiumbas e Magos Negros para causar o mal a todos.

Como, porém, essa base filosófica Africana foi esquecida na prática pelos brasileiros, existe certo **"temor"** e preconceito com relação a estas Entidades. Isso se revela no temor que alguns Pais e Mães de Santo, têm em identificar alguém como filho de Exu e Pomba Gira, ou seja, como pessoas cuja energia básica é a mesma do mensageiro dos deuses. Reforçam-se assim, os mitos de desgraça que ronda a figura de Exu e Pomba Gira.

A Pomba Gira, figura comum nos cultos de Umbanda, Candomblé, Nação, são dada as grandes intercomunicações entre as duas vertentes, não passam, de um Exu e Feminino, onde estão em destaque o senso de humor debochado, a voluptuosidade e sensibilidades desenfreadas, usando cabelos soltos, saias rodadas e muito vaidosas com arranjos de flores na cabeça. Sua dança é uma gira frenética, desenfreada, chegando até ser um pouco violenta,

com quase ou nenhum controle e às vezes sem *"compostura"*, de acordo com a visão ocidental.

E é por este motivo que tentaremos colocar neste Livro algumas explicações sobre esta entidade tão *“Amada por muitos, Odiadas por outros e muito bem vinda pelas Igrejas, pois ela é sinal de Riqueza para as mesmas”*.

CAPITULO II

O QUE SABEMOS A RESPEITO DE EXU E POMBAGIRA

Na mística ironia do poder incrédulo de evocações, elegeram por errônea criação e deram sabor proibitivo às entidades que conhecemos por Exus e Pomba Giras. Dando a estas maravilhosas entidades, um temor que pode até chegar ao pânico e a repudia destas entidades, dado por pessoas leigas, pessoas que tenham interesses financeiros e pessoas sem escrúpulos, que a se enriquecer usando o nome dos Exus e Pomba Giras, como acontece até hoje em certas Igrejas que vemos por este mundo a fora.

Deixamos agora que nosso Povo das Encruzas, Rua, Calunga, Matas, Praias, ou como queiram das sete linhas, sejam conhecidos como eles são na realidade, sempre nos ajudando e nos protegendo dos males que nos acercam, que os conclamemos nessa pequena homenagem, para mostrarmos os seus devidos valores e sua grande importância para nossas Religiões, Umbanda, Candomblé, Nação e outras.

A Umbanda evolui e se apresenta culta, atual, superando os tabus e as crendices que marcaram seus primórdios. Não mais se pode aceitar Exu e Pomba Gira com aspectos aterrorizantes, fantasmagóricos ou imorais, pelo contrário, aí estão os médiuns videntes que atestam a presença dessas Entidades. Eles se apresentam em trajes multicoloridos, podendo ser até Ciganos (as), de portes aristocráticos ou guerreiros ou mulheres comuns de porte vulgares, dançarinas populares de tabernas, sacerdotisas ou Grandes Guerreiras. Enfim emanando a alegria na noite. *Por que não chamá-los de espíritos eternos das noites felizes?*

E os Exu?. Poderão ser os mais másculos homens, trazendo, porém, em seu cavalheirismo, seu modo eloqüente de falar, o encanto de conquistadores os inconquistáveis que, na passagem terrena, tenham sido músicos, poetas, pintores, médicos, políticos, guerreiros, etc, e acima de tudo, boêmios amantes da liberdade. *Quem poderia agora narrar o seu silêncio?*

Entidades não compreendidas buscam uma elevação espiritual, mas, normalmente, são confundidas com Kiumbas e perturbadores, mas isso graças a nossa evolução, esta mudando, pois cada vez mais nos estamos evoluindo e com isso compreendendo ainda mais nossos queridos Exus e Pomba Giras.

ANJOS DE GUARDA E NOSSOS EXUS E POMBA GIRAS

Quando somos Fecundados no Ventre de nossas Mães e começamos a evoluir dentro dela, *“essa fecundação para quem não sabe, é feita por Exu e Pomba Gira, pois eles são os responsáveis pela fertilização do sêmen nos óvulos no ventre de nossas mães”*, e já temos também, definidos todos nossos Orixás, ***“Pai e Mãe de cabeça, nossos Padrinhos e Madrinhas (espirituais), nossos Juntos (Guias de Frente), nosso Anjo de Guarda que nos acompanhará***

até o nosso desencarne, e também já temos nosso Exu e Pomba Gira que nos acompanhara em toda nossa vida Terrestre”, todos eles são determinados pelo nosso Pai Maior, se ele assim o determinou, nunca um Exu ou Pomba Gira (Coroados, Cruzados ou Batizados), irão nos fazer mal, pois ele esta ao nosso lado para nos ajudar e não para nos prejudicar!.

OS TABUS A RESPEITO DE EXU E POMBA GIRA

Algo que se praticava erradamente nos Terreiros de Umbanda a respeito destas Entidades, eram Colocar cortinas nos Congas que eram fechadas no momento da incorporação, usou-se no início, pois havia aquela concepção errônea que Exu e Pomba Gira era o Demônio, o Diabo e só queria fazer o mau e trazer cargas negativas para nós. Os médiuns que trabalhavam com estas entidades, eram considerados perigosos e ninguém se atrevia a chegar perto deles, desagradá-los ou até mesmo em alguns casos, olharem de frente para os mesmo, teriam que chegar com a cabeça baixa e sempre olhando para o chão e nunca em sua direção, com medo de represálias.

Até hoje, com toda evolução espiritual, nós ainda encontramos um grande número de Centros que não trabalham com Exu e Pomba Gira, e se trabalham, fazem com as portas fechadas, não abertas aos consulentes. O que no nosso ponto de vista é errado, alguns têm medo e respeito ao mesmo tempo, e não permitem que seus médiuns incorporem tais Entidades, porque ainda estão naquela errônea concepção de que Exu e Pomba Gira são um negativo, um mau e só vem a Terra para fazer o mau. Nada disso é verdade, pois Exu e Pomba Gira, o que não cansamos de repetir, são entidades que buscam uma elevação espiritual e nos ajudam desmanchando e nos defendendo dos trabalhos realizados pelos KIUMBA e MAGOS NEGROS.

Em alguns terreiros havia, e ainda há, uma cerimônia que nós achamos triste e desrespeitosas a estas Entidades. Na grande maioria dos terreiros colocam os assentamentos destas entidades, sob o Conga, e os Santos Católicos representando os Orixás em cima. Isso achamos errado, porque não ter um outro conga paralelo aos dos Orixás?, ou então fazermos uma outra sala com seu conga e seus assentamentos, se são eles que nos ajudam e trabalham sempre junto com nossos Guias, Protetores e Orixás, porque esta disparidade.

Determinados terreiros têm uma cortina, como foi dito anteriormente, que estaria permanentemente aberta, na gira dos Orixás, e quando for por ocasião da incorporação de Exu e Pomba Gira elas são fechadas como uma forma de não desrespeitar os ORIXÁS. É um dos grandes tabus de Umbanda. É um desprestígio total a Exu e Pomba Gira. Ainda existem aqueles que vão mais longe, exigem que essas entidades incorporem de costas para o conga, como se fosse a eles proibido de olhar com vibração, para o conga de seus Orixás o qual eles servem com muita dedicação, respeito e fidelidade.

Quanta ignorância espiritual se praticava em alguns Terreiros, e ainda os praticam, prejudicando entidades que estão em evolução, alguns Terreiros preferem que seus Médiuns incorporem os supostos ***“Medalhões”*** do espaço, todos querem receber, *médicos famosos, cirurgiões importantes, mensageiros do Astral*; mas, na maioria das vezes são espíritos de pouca vibração, embora venham de um pólo positivo, mas muitos de nossos Exus e Pomba Giras tem

mais irradiação positiva e luz do que certos mensageiros que se dizem Médicos, Filósofos, etc.

Logicamente, esse tabu horrível, cortinas fechadas e Exu e Pomba Gira subindo e baixando de costas, não se pode mais aceitar, nem praticar dentro de nossa Umbanda, tão querida e maravilhosa que amamos e praticamos com respeito.

A Hora Grande

No tempo antigo também havia um tabu, que hoje em dia esta acabando. Era a passagem de Exu e Pomba Gira na Hora Grande. Somente nessa hora, ou seja, à meia noite, é que estas entidades poderiam incorporar.

Abrimos um parêntese para explicar o que é Hora Grande: *É aquele período que vai de 23:00 horas à 01:00 hora, e tem o seu ápice às 24:00 horas ou 00:00 horas.* Estas duas horas são dedicadas à vibração de Exu e Pomba Gira. Naquela época, todo trabalho deveria ser arriado somente naquele período (de 23 horas às 01 hora), pois se não fosse, suas oferendas e trabalhos não sortiriam efeitos que desejavam. Abriremos mais um parêntese, *“a maioria das oferendas feitas a Exus e Pomba Giras, como Fixação e Agradecimento, são recomendadas pelas próprias entidades, a serem arriadas nesse horário, agora as obrigações para trabalhos e descarrego, podem ser arriadas e feitas em qualquer hora do dia ou da noite”.*

Este é mais um tabu que teremos que quebrar, pois não tem condição de permanecer, ainda mais que sabemos muito bem que as entidades estão guardando a faixa de nossa vibração e se, por ventura, necessitarmos de sua proteção e da sua guarda, elas virão a qualquer hora, qualquer momento e lugar, tanto de dia como a noite.

É o que sempre dizemos, a dor e o sofrimento não têm hora marcada. Se um médium não estiver bem, e estiver exposto a atrair uma vibração negativa ou estar exposto a uma demanda e precisar de uma guarda, poderá chamar suas Entidades a qualquer momento. Temos absoluta certeza que elas virão ao seu auxílio.

Não é preciso esperar a Hora Grande para receber a vibração de Exu e Pomba Gira e também não há mais a necessidade de se dar passagem para essas entidades à meia noite. O médium quando está trabalhando, muitas vezes vira a noite em seu árduo trabalho, dentro de um trabalho espiritual (isso que muitos precisam entender), não tem hora para o término de um trabalho, pois enquanto eles não verem o resultado desejado de seus trabalhos eles continuam até conseguirem seus objetivos, é que Exu e Pomba Gira atuam permanentemente sempre pronto para ajudar os seus necessitados, (quem tem vidência sabe disso) e vêem eles sempre ao lado de seus Médiuns, protegendo e dando suporte aos Orixás em seus trabalhos.

DESCARREGO DE UM TERREIRO

Muitos terreiros depois que Exu e Pomba Gira vão embora, evocam de volta os Caboclos, Boiadeiros e Preto Velho para fechar a guarda (gira) após a desincorporação. É um outro tabu antigo, que também está sendo superado, pois um médium devidamente preparado está em plena harmonia com as vibrações. Tem um Guia de frente, que manda praticamente em sua faixa vibratória e todas as Entidades, os que ali penetram o fazem com autorização da Entidade de frente, ou Guia de Frente, isso supervisionado pelo seu Pai ou Mãe de cabeça. Não há problema nenhum. Havia um tabu antigo de que o médium, após receber Exu ou Pomba Gira, quer em casa, no terreiro ou onde fosse, teria que chamar novamente a falange de Preto Velho ou Caboclo para fechar a guarda, porque senão Exu e Pomba Gira dominaria o aparelho. Não poderíamos aceitar isso, pois atenuaria estas entidades. Logicamente, é claro que os Caboclos e Pretos Velhos estão num plano superior, numa evolução maior, mas os Exu e Pomba Gira, que atuam num médium preparado, logicamente estão sob o comando deles. Não há necessidade de se voltar a chamar Caboclos ou Pretos Velhos para fechar a guarda ou Gira.

Era um erro que se praticava, e parece que, hoje em dia, já está sendo realizado em uma proporção menor, pois os Chefes de Terreiros, os Paes e Mães de Santo, já compreenderam que não há mais necessidade, pois nossos Exus e Pomba Giras, levam consigo toda carga negativa que está ao lado de seu Médium, Terreiro ou consulente.

Quem são os Exu e Pomba Giras ?

Exu e Pomba Gira, não são os diabos e espíritos malignos ou imundos que algumas religiões pregam, tampouco são espíritos endurecidos ou obsessores que um grande numero de espíritas crêem.

Os "diabos" ou demônios *(que julgam ser nossos queridos Exus e Pomba Giras)*, são seres mitológicos, já *"desvendados"* pela doutrina espírita, portanto, não existem, alias existem sim, pois são eles que combatem periodicamente estas entidades das trevas.

Espíritos trevosos ou obsessores são espíritos que se encontram desajustados perante a Lei. Provocam os mais variados distúrbios morais e mentais nas pessoas, desde pequenas confusões, até as mais duras e tristes obsessões. São espíritos que se compartilham na pratica do mau, chegando até ter prazer, ou por vinganças, calcadas no ódio doentio. Tais Espíritos são conhecidos por nos como *"Eguns, Magos Negros, Espectros, Larvas Astrais, Kiumbas, Vampiros, etc"*. Vivem no baixo Astral, onde as vibrações energéticas são densas. Aguardam, enfim, que a Lei os *"recupere"* da melhor maneira possível (voluntária ou involuntariamente).

Este baixo Astral é uma enorme *"espiral negro"*, formada pelos maus pensamentos e atitudes dos espíritos encarnados ou desencarnada. Sentimentos baixos, fantasiosas paixões, ódios, rancores, raivas, vinganças, sensualidade desenfreada, vícios de toda estirpe, alimentam esta faixa vibracional e os kiumbas e principalmente os Magos Negros, compartilham nisso, já que se sentem mais fortalecidos.

O baixo Astral, mesmo num imenso caos, tem diversas organizações, fortemente esquematizadas e hierarquizadas. Planos bem elaborados, mentes prodigiosas, táticas de guerrilhas, de precisões cirúrgicas, exércitos bem aparelhados e treinados, compõe o quadro destas organizações.

Muito delas, agem na plena certeza de cumprirem os designios da Lei Divina, onde confundem a Lei da Ação e Reação com o *"olho por olho, dente por dente"*. Vingam-se pensando que fazem a coisa certa. São enganados é lógico pelos mais experientes Demônios das Trevas.

Algumas agem no mau, mesmo sabendo que estão contra a Lei, mas enquanto a vingança não se consumir, não haverá trégua para os seus supostos *"inimigos"*. Achem que não plantam o mau, nem que a Reação se voltará mais cedo ou mais tarde para eles.

Cada mal praticado por um espírito, o leva a cada vez mais para *"baixo"*. As quedas são freqüentes e provocam mais e mais revoltas. Alguns espíritos caem tanto que perdem a consciência humana, transformando-se, ou plasmando os seus corpos astrais (perispíritos) em verdadeiras feras, animais, bestas e assim são usados por outros espíritos como tais. Alguns se transformam em lobos, cães, cobras, lagartos, aves, etc.

Outros espíritos chegam ao cúmulo da queda, transformando os seus perispíritos em ovóides, *"ou em incubadoras para novos demônios"*. Esta queda provoca além da perda de energias, a perda da consciência. Ficam também subjugados por outros espíritos.

Apesar de todo este quadro, pouco esperançoso, das trevas. Mesmo sabendo que em nossa *"ORBE"* (mundo), o bem sempre irá prevalecer sobre o mau, há também o lado da Luz, da Lei, do Bem. E este lado é tão e mais organizado que as organizações das trevas.

Existem, também, diversas organizações, com variados trabalhos e ações, mas com um único objetivo de resgatar das trevas e do mau, os espíritos *"caídos"*.

Vemos colônias espirituais, hospitais no Astral, postos avançados da Luz nos Umbrais, caravanas de tarefeiros, pelotões de soldados armados, correntes de cura, socorristas, etc, afeitos aos trabalhos dos centros espíritas. Vemos também, outros trabalhadores espirituais, ligados aos cultos afros. Seja na Umbanda, Candomblé, Kimbando, etc.

Especificamente, na Umbanda, vemos através das Sete Linhas, vários Orixás hierarquizados. Existem vários níveis na Hierarquia dos Orixás. Começando pelos mais altos espíritos, que estão próximos do Criador, até os Orixás Menores ou Planetários (aqueles que são ligados e responsáveis por cada orbe, e pela sua evolução).

Temos como exemplo de Orixá Menor, o próprio Mestre Jesus, que está na linha de Oxalá, mas como Orixá Menor. Mesmo sendo Orixás Menores, estes espíritos são de alto escol.

Abaixo destes Orixás, estão os chefes de legiões e suas Hierarquias, Estes espíritos *"chefes"* usam as quatro roupagens básicas: Senhoras, Caboclos, Pretos Velhos e Crianças.

Apenas na linha de Yorimá ou Obaluae manifestam os Pretos Velhos.

Na linha de Yori ou Ibejé as crianças.

Nas demais linhas (Oxalá, Oxossi, Ogum, Xangô, (Senhoras: Iemanjá, Iansã, Nana, Oxum) manifestam-se os Caboclos).

Outras entidades tais como: baianos, boiadeiros, marinheiros, ondinas, sereias, iaras, etc, são espíritos que compõe as sub-linhas afeitas e subordinadas as sete linhas e aos Chefes de Legiões.

Alguns caboclos, crianças ou Pretos Velhos, às vezes, usam algumas destas roupagens para determinados trabalhos ou missões.

Como em nosso Universo (Astral) as manifestações se dividem em duas e manifestam-se como pares: positivo-negativo, ativo-passivo, masculino-feminino, etc.

A Umbanda que é paralela ativa, tem como par passivo a Kimbanda (não confundir com a kiumbanda, que é a manifestação das trevas).

A Kimbanda, que é a força paralela passiva da Umbanda, força de equilíbrio. A Kimbanda - São os Sete Planos Opostos da Lei. Quando falo em "*oposto*" à Lei, não quero dizer aquilo que está em desacordo à Lei, mas a maneira oposta de como a Lei é aplicada.

Na Kimbanda que os Exu e Pomba Giras se manifestam, são, portanto o "*reino*" dos Exu e Pomba Giras, que por sua vês é os Guardiões da Terra, seriam como se fosse a oitava linha dos Orixás.

Os Exus e Pomba Giras são os "*mensageiros*" dos Orixás aqui na Terra. Através deles, os Orixás podem manifestar-se nas trevas. Então, para cada Chefe de Legião, Chefe Falange, sub-chefe, etc., na Umbanda, temos uma entidade correspondente (ou par) na Kimbanda.

Os Exus e Pomba Giras são considerados como "*Policiais de Choque*", que agem pela Lei, no submundo do crime organizado. As equipes de Exus e Pomba Giras sempre estão nestas zonas infernais, mas, não vivem nela. Passam, a maior parte do tempo nela, mas, não fazem parte dela. Devido a esta característica, estas entidades, são confundidas com os kiumbas. Videntes os vêem nestes lugares, e erroneamente dizem que eles são de lá.

Os Exus e Pomba Giras estão também, divididos em Hierarquias. Onde temos entidades muito ligadas aos Orixás Menores, e até aquelas entidades ligados aos trabalhos mais próximos às trevas.

Os Exu e Pomba Giras dividem-se hierarquicamente, em três planos ou três ciclos e em sete graus. A divisão está formada "*de cima para baixo*", tentaremos colocar da melhor maneira possível para que o leitor possa entender melhor.

TERCEIRO CICLO

CONTÉM O SÉTIMO, SEXTO E QUINTO GRAU.

Neste Ciclo, encontramos os Exus e Pomba Giras Coroados: são aqueles que tem grande evolução, já estão nas funções de mando. São os Chefes de Legiões. Recebem as ordens diretas dos Chefes de Legiões da Umbanda. Poucos são aqueles que se manifestam em algum médium. Apenas alguns médiuns, bem preparados, com enorme missão aqui na Terra, têm um Exu e Pomba Gira Coroado como o seu Guardião pessoal. São os Guardiões chefes de terreiro. Não mais reencarnam, já esgotaram há tempos os seus carmas.

EXU E POMBA GIRA COROADO: é aquele que após grande evolução como serventia das Entidades do Bem, recebem por mérito, a permissão de se apresentarem como elementos das linhas positivas, Caboclos, Pretos Velhos, Crianças, Oguns, Oguns Xoroques, Xangôs e até como Senhoras.

Sétimo Grau

Estão os *Exus e Pomba Giras Chefes de Legião*, que atuam nas 7 Vibrações Espirituais, de cada linha da Umbanda, e com os seus respectivos Chefes, num total de 7 Exu e Pomba Gira Chefes de Legião, que atuam nas 7 linhas de Umbanda e sua Vibrações.

Sexto Grau

Estão os Exus e Pomba Giras *Chefes de Falange*. São Sete Exus e Pomba Giras Chefes de Falange subordinados a cada *Exu e Pomba Gira Chefe de Legião*, portanto, temos 49 Exus e Pomba Giras Chefes de Falange.

Quinto Grau

Estão os *Exus e Pomba Giras Chefes de Sub-Falange*. São Sete Exus e Pomba Giras Chefes de Sub-Falange subordinados a cada *Exu e Pomba Gira Chefe de Falange*, portanto, são 343 Exus e Pomba Giras Chefes de Sub-Falange.

SEGUNDO CICLO

Contém o Quarto Grau: Exus e Pomba Giras Cruzados ou Batizados: são subordinados dos *Exus e Pomba Giras Coroados*. Já tem a noção do bem e do mau. *São os Exus e Pomba Giras mais comuns que se manifestam nos terreiros*. Também, tem funções de sub-chefes. Fazem parte da segurança de um terreiro. O campo de atuação destes Exus e Pomba Giras está nas sombras (entre a Luz e as Trevas). Estão ainda nos ciclos de reencarnações.

EXU E POMBA GIRA BATIZADO: é todo aquele que já conhece o Bem e o Mau, praticando os dois conscientemente; são os capangueiros ou empregados das entidades, a cujo serviço evoluem na prática do bem, porém conservando suas forças de cobrança.

Quarto Grau

Estão os *Exus e Pomba Giras Chefes de Agrupamento*. São Sete Exus e Pomba Giras Chefes de Agrupamento e estão subordinados a cada *Exu e Pomba Gira Chefe de Sub-Falange*, portanto, são 2.401 Exu e Pomba Giras Chefes de Agrupamento.

PRIMEIRO CICLO

Contém o Terceiro, Segundo e Primeiro Graus.

Temos dois tipos de Exus e Pomba Giras neste ciclo: Exus e Pomba Giras Espadados - São subordinados do Exus e Pomba Giras Cruzados. O seu campo de atuação encontra-se entre as sombras e as trevas.

Exus e Pomba Giras Pagãos - São subordinados aos Exus e Pomba Giras Espadados. São aqueles que não tem distinção exata entre o bem e o mau. São conhecidos, também como "rabos-de-encruza". Aceitam qualquer tipo de trabalho, desde que se pague bem. Não são confiáveis, por isso.

São comandados de maneira intensiva pelos Exus e Pomba Giras de Hierarquias superiores. Quando fazem algo errado, são castigados pelos seus chefes, e querem vingar-se de quem os mandou fazer a coisa errada.

São ex-kiumbas, capturados e depois adaptados aos trabalhos dos Exus e Pomba Giras. O campo de atuação dos Exus e Pomba Giras Pagãos é as trevas. Conseguem se infiltrar facilmente nas organizações das trevas.

São muito usados pelos Exus e Pomba Giras de todos os níveis acima, devido esta facilidade de penetração nas trevas.

Exu e Pomba Gira Pagão: é aquele que não sabe distinguir o Bem do Mau, trabalha para quem pagar mais. Não é confiável, pois se pego, é castigado pelas falanges do Bem, então se volta contra quem o mandou, aí entra aquele velho provérbio *“Exu e Pomba Gira da com uma mão, e tira com as duas”*.

Terceiro Grau

Estão os *Exus e Pomba Giras Chefes de Coluna*. São Sete Exus e Pomba Giras Chefes de Coluna e estão subordinados a cada *Exu e Pomba Gira Chefes de Agrupamento*, portanto, são 16.807 Exus e Pomba Giras Chefes de Coluna.

Segundo Grau

Estão os *Exus e Pomba Giras Chefes de Sub-Coluna*. São Sete Exus e Pomba Giras Chefes de Sub-Coluna e estão subordinados a cada *Exu e Pomba Gira Chefe de Coluna*, portanto, são 117.649 Exus e Pomba Giras Chefes de Sub-Coluna.

Primeiro Grau

Estão os *Exus e Pomba Giras Integrantes de Sub-Colunas*. São Sete Exu e Pomba Gira Chefes de Integrantes de Sub Coluna e estão subordinados a cada *Exu e Pomba Gira Chefe de Sub Coluna*, portanto, são 823.543 os integrantes das Sub Colunas, podendo serem multiplicado por mais 7 se assim precisarem.

Este total, que foi colocado acima, é o resultado da soma de todos os 7 (sete) *Exu e Pomba Gira Chefe de Legião*, pois se contarmos a quantia que apenas 1 (um) só Chefe de Legião comanda, teremos a quantia de 117.649 Exus e Pomba Giras Sob seu comando podendo ser multiplicado por mais 7 que seriam 823.543 Exus e Pomba Giras sob seu comando.

Desta maneira da para os caros leitores tirarem uma base de quanto é poderosa a Legião de cada uma destas entidades, pois a mesma quantia de serventias que tem os Orixás Menores, tem os Exus e Pomba Giras Chefes de Legião.

Os Exu e Pomba Gira, em geral, sob a nossa óptica, não são bons nem ruins, são apenas executores da Lei de Ogum, responsáveis pela execução da Lei, e que determinam para os Exus e Pomba Giras sua execuções.

As maneiras dos Exus e Pombas Giram atuarem, às vezes nos chocam, pois achamos que eles devem ser caridosos, benevolentes, etc. Mas, como podemos tratar mentes transviadas no mau?. Esta entidades usam as ferramentas que sabem usar: a força, o medo, as magias, as capturas, etc. Os métodos podem parecer, para nós, um pouco *“ultrapassada e como dizem os mais passivos, sem amor”*, mas eles, sabem como agir, e os fazem com que as Leis cheguem nas sombras e trevas.

Eles ajudam aqueles que querem retornar à Luz, mas não auxiliam aqueles que querem "cair" nas trevas.

Quando a Lei deve ser executada, eles a executam da melhor maneira possível doa a quem doer.

Há um ditado muito providencial que diz: *"Cuidado com o que se pede a um Exu e Pomba Gira, pois poderá ser atendido e cobrado em dobro"*.

Ou seja, se um Exu e Pomba Gira se manifestar e pedirmos que ele faça o mau, ele poderá até fazê-lo, mas ou porque ele sabe que esse mau retornará a quem o pediu (Exus e Pomba Giras do Sétimo, Sexto, Quinto Grau e Quarto Grau), ou porque não tem noção do que está fazendo (Do Terceiro, Segundo e Primeiro Grau).

Os Exus e Pomba Giras, como executores da Lei e do Carma, esgotam os vícios humanos, de maneira intensiva. Às vezes, um veneno é combatido com o próprio veneno, da mesma maneira que a picada de uma cobra venenosa. Assim, muitos vícios e desvios, são combatidos com eles mesmos. Um exemplo, para ilustrar: Uma pessoa quando está desequilibrada no campo da fé, precisa de um tratamento de choque. Normalmente ela, após muitas quedas, recorre a uma religião e torna-se fanática, ou seja, ela esgota o seu desequilíbrio, com outro desequilíbrio, a falta de fé com o fanatismo. Parece um paradoxo?. Sim, pode até parecer, mas é extremamente necessário.

Outro exemplo é o vício das drogas, onde é preciso de algo maior para esgotar este vício: ou a prisão, a morte, uma doença, etc.

A Lei é sempre justa, às vezes somente um tratamento de choque remove um espírito do mau caminho. E são os Exus e Pomba Giras que aplicam o antídoto para os diversos venenos.

Estas entidades estão, ligadas de maneira intensiva, com os assuntos terra-a-terra (dinheiro, disputas, sexo, poder, etc.). Quando a Lei permite, Eles executam aos diversos pedidos materiais dos encarnados.

Os Exus e Pomba Giras tem sob o domínio todas as energias livres, contidas em: sangue, cadáveres, esperma, etc. Por isso, seus campos de atuação são: cemitérios, matadouros, prostíbulos, boates, necrotérios, etc. Eles lá estão, porque freiam (bloqueiam) as investidas dos kiumbas e espíritos endurecidos que se compartilham nos vícios e na matéria.

Os kiumbas, seres astutos, conseguem se manifestar como um Exu e Pomba Gira, num terreiro muito preso às magias negras e assuntos que nada trazem elevação espiritual. Ao se manifestarem, pedem inúmeras oferendas, trabalhos, despachos, em troca destes favores fúteis. Normalmente eles pedem muito sangue, bebidas alcoólicas e fumo. Chegam a enganar tanto (ou fascinar) que fazem as mulheres que procuram estes terreiros, pagarem as suas contas *"fazendo sexo com seus médiuns"*. Ou seja, eles vampirizam o casal, quando o ato sexual é efetuado.

MAS OS VERDADEIROS EXUS E POMBA GIRAS DEIXAM?

É uma pergunta que comumente fazemos, quando estes disparates ocorrem. Os Exus e Pomba Giras permitem isso, para darem lição nestes falsos chefes de terreiros ou médiuns, e naquelas pessoas que ali vem pedir seus recalco, a estas entidades para que fazem mau aquele ou aquela pessoa. Como disse, os métodos que os Exus e Pomba Giras utilizam, são vários, mas sempre para fazer com que a Lei seja cumprida.

Muitas vezes, também, a obsessão é tão grande e profunda que os Exus e Pomba Giras, não podem separar de uma só vez o obcecado do obsessor, pois isso causaria a ambos um prejuízo enorme.

Outras vezes, deixam que isso aconteça, para criar "*armadilhas*" contra os kiumbas, que uma vez instalados nos terreiros, são facilmente capturados e assim, após um interrogatório, podem revelar segredos de suas organizações, que logo em seguida, são desmanteladas, "*isso parece como um filme de guerrilheiros?, sim!, na realidade é como acontece*". Alguns terreiros, depois disso, são também desmantelados pelas ações dos Exus e Pomba Giras, causando doenças que vão afastando os médiuns de seus terreiros, as pessoas (consulentes), e até mesmo fechando o terreiro de certos Pais e Mães de Santo Inescrupulosos, podendo causar até mesmo a morte de alguns.

"AS ATUAÇÕES DOS EXUS E POMBA GIRAS"

As roupagens fluídicas destas entidades variam de acordo com o seu grau evolutivo, função, missão e localização. Normalmente, em campos de batalhas, eles usam o uniforme adequado. Seu aspecto tem sempre a função de amedrontar e intimidar seus inimigos. Suas emanções vibratórias são pesadas, perturbadoras. Suas irradiações magnéticas causam sensações mórbidas e de pavor.

É claro que em determinados lugares, eles se apresentarão de maneira diversa. Em centros espíritas, podem aparecer como "*guardas*". Em caravanas espirituais, como lanceiros. Já foi verificado que alguns se apresentam de maneira fina: com ternos, chapéus, etc.

Eles têm grande capacidade de mudar a aparência, podem surgir como seres horrendos, animais grotescos, etc.

"DEVEMOS DAR OFERENDAS AOS EXU E POMBA GIRA?"

Os Exu e Pomba Gira, como já foi dito, atuam intensamente no submundo Astral. Grandes batalhas são travadas entre o bem e o mau. Muita energia é despendida nestas investidas e os Exus e Pomba Giras, por atuarem assim, acabam gastando enormemente as suas reservas energéticas.

Depois de vários dias trabalhando, eles se recolhem em seus "*quartéis*" e repõem parte destas energias e aproveitam esse tempo para os estudos, discutem novas táticas de guerra, etc, mais uma vez torno a dizer, parece um filme de Guerra!?, Mas é a pura verdade, pois tudo isso acontece todos os dias nas profundezas das trevas.

Quando fazemos alguma oferenda para estas entidades, eles capturam as energias dos elementos (alimentos e bebidas), ou a parte etérea e "*recarregam as suas energias*".

Mas (podemos perguntar), se o Exu e Pomba Gira é um espírito, porque ele precisa de oferendas materiais?.

Como eles estão ligados ao terra-a-terra e ao submundo Astral que é muito denso, os Exus e Pomba Giras precisam retirar dos elementos materiais a energia que gastaram em suas batalhas e trabalhos, para novamente entrarem em batalha para que os elementos trevosos não ganhem espaço e causem danos maiores a nós Humanos.

QUAIS ELEMENTOS QUE PODEMOS DAR COMO OFERENDA?

Devemos tomar muito cuidado com o que oferecemos, pois, os elementos mais densos (sangue, carne, cadáveres, ossos), são como imãs de espíritos endurecidos, que sentem necessidade de elementos materiais. Portanto, é melhor manipular elementos sutis nas oferendas (frutas, incensos, ervas, algumas bebidas, comidas pré-cozidas, etc.).

POSSO ENTÃO SACRIFICAR UM ANIMAL PARA UM EXU OU POMBA GIRA?

Sim, em teoria podemos. Mas pensemos bem, um animal inocente, tem que pagar, com a vida para que possamos reabilitar a nossa ligação com um Exu e Pomba Gira?.

Creio que não devemos destruir uma vida para simplesmente agradar um Exu e Pomba Gira por nossa vontade, e é por este motivo que só iremos usar um sacrifício animal quando a própria entidade assim solicitar, e quando formos fazer este feito, uma parte de seu corpo deverá servir de alimento para nós, e daremos as partes mais vitais a eles, que são, "*Coração, Fígado, Rins, Moelas, Cabeça, Pés, Asas e o Sangue*", o restante do animal será consumido por nós como alimento e será uma maneira de mostrarmos o nosso respeito a eles, e também mostrar que o sacrifício daquele animal serviu para repor as energias de todos, tanto dos Exus e Pomba Giras como de seus Médiuns e Consulentos.

O sangue, por ter um alto teor energético, com certeza restauraria rapidamente as "energias" de um Exu e Pomba Gira.

OS TRÊS TIPOS DE SANGUE

Temos três tipos de sangue que podemos oferecer aos Exus e Pomba Giras, que são:

O "SANGUE" VERMELHO COMPREENDE

a) do reino animal:	o sangue;
b) do reino vegetal:	o epô (óleo de dendê), osùn (pó vermelho), ayn (mel, sangue das flores), favas (sementes), vegetais, legumes, grãos, frutos (obi, orobô), raízes, etc;
c) do reino mineral:	cobre, bronze, otás (pedras), areia, barro, terra, etc.

O "SANGUE" BRANCO

a) do reino animal:	Sêmen, saliva, plasma, etc;
b) do reino vegetal:	favas, seiva, sumo, álcool, bebidas brancas extraídas das palmeiras, ori (espécie de manteiga

	vegetal), vegetal, legumes, grãos, frutos, raízes, etc;
c) do reino mineral:	saís, giz, prata, chumbo, otás (pedras), areia, barro, terra, etc.

O "SANGUE" PRETO

a) do reino animal:	cinzas de animais, etc;
b) do reino vegetal:	sumo escuro de certas plantas, o ilú (extraído do índigo), carvão vegetal, favas (sementes), vegetais, legumes, grãos, frutos, raízes, etc;
c) do reino mineral:	carvão, ferro, otás (pedras), areia, barro, terra, etc.

Existem lugares, objetos e partes do corpo dos animais em especial, impregnados de axé; são eles, o coração, fígado, pulmões, moela, rim, pés, mãos, rabo, ossos, dente, marfim, órgãos genitais. Nas plantas são, nas raízes, folhas, etc. Na Natureza são, águas de rio, mar, chuva, lago, poço, cachoeira, oro (reza), adjá (espécie de sineta), ilús (atabaques).

Mas, além deste aspecto pouco prático que é o sacrifício de um animal, devemos considerar mais duas coisas:

Os inimigos da Umbanda, sempre se apegam a este tipo de oferenda para dizer que é uma religião demoníaca. Quando uma pessoa passa em frente a um despacho numa encruzilhada, aquela cena causa-lhe desagradáveis sensações e os seus pensamentos negativos vão se juntar à repulsa negativa, já criada com um despacho.

Oferendas com sangue ou carne, atraem muitos kiumbas, às vezes, impedindo que o próprio Exu e Pomba Gira se aproxime, portanto, estaremos alimentando os vícios destes espíritos.

Resumindo, é melhor não utilizar e manipular este tipo de elemento, em encruzilhadas pavimentadas e no centro das metrópoles, e sim em local adequado (*terreiros, campos, matas, cachoeiras, etc, "obs: mas sempre preservando o meio ambiente"*). Pois se assim os fizermos, os resultados podem ser negativos e prejudiciais. Além disso, a verdadeira oferenda tem a principal função de dar energia ou sublimar o próprio médium. Então, antes de fazermos tais sacrifícios animais é bem melhor dar de oferenda elementos não densos, tais como frutas, ervas, velas, incensos, comidas, etc, como foi dito anteriormente.

Além destes aspectos já abordados, vale à pena mencionar os diversos níveis vibracionais, onde os espíritos ligados a Terra habitam. Os níveis estão mais relacionados com o mundo da consciência do que com o mundo físico.

Como são níveis gerados por espíritos ligados de alguma forma com a evolução da Terra, estes níveis estão vinculados ao próprio planeta.

Portanto, quando vemos descrições de camadas dos umbrais localizadas em abismo sob a crosta terrestre, devemos entender, que embora elas estejam localizadas com estes espaços físicos, elas estão no lado espiritual deste plano físico.

Temos então, Sete Camadas Concêntricas Superiores e Sete Camadas Concêntricas Inferiores.

CAMADAS CONCÊNTRICAS SUPERIORES

SÉTIMA, SEXTA E QUINTA CAMADAS - ZONAS LUMINOSAS

Seres iluminados e puros, que são isentos das reencarnações. Cumprindo missões neste planeta. E estão aos poucos se libertando deste planeta, muitos deles já estagiam em outros mundos superiores.

QUARTA CAMADA - ZONA DE TRANSIÇÃO

Espíritos elevados, que colaboram e ainda contribuem com a evolução dos irmãos menores, que aqui residem nesta Terra ou Astral.

TERCEIRA, SEGUNDA E PRIMEIRA CAMADAS ZONAS FRACAMENTE ILUMINADAS

A maioria dos espíritos que desencarnam, estão nestas camadas. Estão em reparações e aprendizados para novas reencarnações: Seria a SUPERFÍCIE.

CAMADAS CONCÊNTRICAS INFERIORES

SÉTIMA CAMADA - ZONA SUBCROSTAL SUPERIOR

Seria a zona que fica entre as Sombras e a Luz dos Espíritos mais evoluídos.

SEXTA E QUINTA CAMADAS

Zona das Sombras, Zona do Purgatório, Nirvana ou de Regeneração, que estão aguardando sua nova passagem aqui pela Terra para sua elevação Espiritual.

QUARTA CAMADA - ZONA DE TRANSIÇÃO

Entre as sombras e as trevas. Zona de seres revoltados e dementados (perturbados).

TERCEIRA, SEGUNDA E PRIMEIRA CAMADAS

Zona das Trevas - Zona Sub-Crostal Inferior – Zona dos Abismos. Os seres estão em estágio de indóceis, renitentes e ostensivos às Leis Divinas. Não reconhecem Deus como o Ser mais superior.

A atuação dos Exus e Pomba Giras, está praticamente em todas as camadas inferiores, com exceção das “Terceira, Segunda e Primeira Camadas”, que eventualmente eles “*descem*” para missões especiais ou mandam os Rabos de Encruza ou Exu e Pomba Giras Pagãos, pois estão mais “*ambientados*” com as baixas e perniciosas vibrações. Não que os Exus e Pomba Giras não podem descer até lá, mas porque é desnecessário criar uma guerra com os seres Infernais, Magos Negros, etc, apenas porque se invadiu aquelas zonas.

A maioria dos livros espíritas, que tratam do assunto dos níveis vibracionais, não chega sequer a mencionar algo além das camadas intermediárias ou médium e alto umbral. Descrevem na maioria das vezes as camadas que ficam as sombras e não as trevas, pois os espíritos que fazem tais incursões não podem ou não devem baixar mais, pois somente cabe aos Exus e Pomba Giras, espíritos especializados descer tanto.

AS MANIFESTAÇÕES DOS EXUS E POMBA GIRAS SOBRE OS MÉDIUNS.

Através do dom do oráculo, ou mediunidade, os espíritos conseguem manter intercâmbio com os encarnados. O contato dá-se através das várias modalidades mediúnicas, seja ela, a vidência, clarividência, psicografia, etc.

No movimento Umbandista, as entidades, normalmente manifestam-se ou pela incorporação ou pela radiação intuitiva (o que ocorre na maioria das vezes).

A incorporação é a modalidade mediúnica mais utilizada, por várias razões: fazem suas comunicações através da própria "boca" dos seus Médiuns, ou seja, eles estão no momento se manifestando, e presentes aos encarnados. A incorporação traz como benefício, a confiabilidade das comunicações, já que podemos ver os espíritos se manifestando, reconhecendo-o através de seus próprios movimentos, ações, voz, etc.

Assim, é possível manter um estreito contato entre o espírito e o consulente. Na incorporação, o espírito comunicante, não entra no corpo físico do médium, mas apenas toma os movimentos "*rédeas*" da situação, controlando o corpo físico com ou sem a intervenção do médium. O espírito, assim, apenas se aproxima do corpo físico, mas não o toma ou entra nele.

A incorporação divide-se pela intervenção ou não do médium em: *Incorporação Inconsciente e Incorporação Semi-Consciente.*

Na Inconsciente, o espírito do médium se afasta e deixa que o espírito comunicante "*assuma*" o seu corpo. Assim, o espírito do médium, não interfere na comunicação, mesmo estando consciente no plano Astral.

Na Semi-Consciência, o espírito do médium se afasta um pouco do corpo, mas mantém ligação consciente com ele, enquanto que o espírito comunicante assume algumas funções motoras do corpo físico. A semi-inconsciência pode variar de intensidade, ou seja, o médium pode ter desde um grande grau de consciência até um grau de quase total inconsciência. O médium tem, enquanto dura a manifestação, alguns lampejos de consciência, vendo a manifestação como se estivesse distante ou alheio. A noção de tempo, também, é diferente, pois mesmo depois de algumas horas de incorporação, o médium tem a noção de que se passou, apenas alguns minutos.

Estas ligações mediúnicas, através da incorporação, são efetuadas pelos espíritos, através do corpo Astral do médium. Os espíritos comunicantes usam assim, os chacras do médium correspondentes à sua linha de atuação.

Quando a entidade "*incorpora*", um médium, pode sentir a diferença vibracional. Assim, um médium experimentado, consegue distinguir uma entidade da outra, pois as vibrações energéticas de cada entidade são diferentes umas das outras.

Um erê (criança) se manifesta utilizando o chakra laríngeo (localizado na garganta ou laringe), por isso que o corpo do médium fala com uma voz mais afinada, do tipo criança.

Os Exus e Pomba Giras por sua vez, também, usam os chacras correspondentes, mas como estão muito ligados ao terra-a-terra, usam bastante o chacra básico ou genético.

A Pomba Gira, como são Exus Femininos, usam muito o chacra genético (Glândulas Sexuais) para se manifestarem. Por dominarem e controlarem as energias relacionadas ao sexo, elas carregam este tipo de vibração.

Por esta característica, um médium sente uma mudança significativa no seu padrão vibracional. Por isso, pode-se causar um certo incomodo no médium, pois o seu centro genético é estimulado no lado Astral e suas Glândulas Sexuais são estimuladas no lado material e ele pode sentir a mesma sensação de excitação. Na verdade é apenas uma energia se manifestando e o médium deve saber diferenciar uma excitação normal de uma manifestação de um Exu e Pomba Gira. Se o médium, cair na tentação e deixar-se levar, ele poderá se prejudicar, gastando a sua energia à toa.

Também, a Pomba Gira, por encontrar no médium, energia Sexual saturada, esgota-a nos momentos iniciais da incorporação.

Da mesma maneira, a Pomba Gira, esgota a energia Sexual de um consulente mais excitado. Elas, realmente se divertem com isso, mesmo estando trabalhando seriamente neste assunto.

Outro fato muitíssimo importante é a manifestação de uma kiumbas passando-se por uma Pomba Gira ou Exu. Deve-se tomar muito cuidado, pois certamente ela estará apenas sugando as emanções sensuais do médium, podendo prejudicá-lo seriamente.

Também, devido à classificação dos Exus e Pomba Giras, pode ser que seja mesmo uma Pomba Gira, ou um Rabo de Encruza ou uma de nível bem próximo às trevas. Como elas não tem muito conhecimento do bem e do mau, podem também, prejudicar um médium.

Vale lembrar que às vezes, um consulente, pode ficar fascinado ou encantado com uma Pomba Gira, o que muitas vezes é freqüente, em se tratando de certas entidades. Isso é perigoso para a pessoa, já que pode desequilibrar-se. *O que fazer então?*

"Orai e vigiai" é o lema de todo médium. Devemos estar atentos não com os vícios alheios, mas com os nossos. Devemos direcionar as energias que desequilibram e transformá-las em energias salutares, em ações benéficas.

Podemos, por imperfeição, ter os nossos vícios Sexuais, mas através de um verdadeiro Exu e Pomba Gira, podemos nos curar com a ajuda de nossos esforços.

Quando vemos então um médium, que manifesta uma Pomba Gira, e acharmos que está excitado, devemos nos manter vigilantes para que nós não caiamos nas vibrações sensuais que nos prejudicarão. Na verdade o médium, como ser muito sensível, está apenas deixando que as vibrações se manifestem por ele. Um bom exemplo disso, quando um espírito sofredor se aproxima de um médium, este sente todas as dores, como se fossem as suas mesmo, mas na verdade é apenas um reflexo que o médium sente. A vibração é do espírito sofredor.

Apesar de todos estes aspectos, devemos conhecer cada vez mais o trabalho dos Guardiões, pois eles estão do lado da Lei e não contra elas. Vamos encará-los de maneira racional e não como Demônios e Bichos-Papões. Eles

estão sempre dispostos a nos esclarecer. Através de uma conversa franca, honesta e respeitosa, e podemos aprender muito com eles.

CARACTERÍSTICAS DOS FILHOS DE EXU E POMBA GIRA

No Brasil, quase não existem filhos de Exu e Pomba Gira, pois alguns Zeladores (as) de Santo, tanto no Candomblé, Nação e Umbanda, dizem que Exu e Pomba Gira não podem ser Pai de Cabeça, pois são serventias dos Orixás. Agora em outros Países como, Cuba, Angola, África, e outros Países Asiáticos, ser filho de Exu e Pomba Gira, é um privilégio de poucos. São muitas as pessoas que têm Exu e Pomba Gira, como fonte energética principal, mas são poucas as que o sabem. Pois como já foi dito no começo deste livro, existe um certo temor por parte de alguns Pais e Mães de Santo, em comunicar ao iniciado que é um filho de Exu e Pomba Gira *“englobado na Linha das Almas”*, após a confirmação do jogo de búzios. Acontece que os mitos Ocidentais e Orientais de perigo e desgraça que andam junto de Exu e Pomba Gira, fazem com que a pessoa que está sob a égide dessa Entidade *“Orixá”* seja considerada uma perseguida da sorte, marcada pelo destino, e são comumente apontados como sofrendores, como se ligados ao mau ou ao padecimento.

O arquétipo psicológico associado aos filhos de um Orixá é a síntese das características comportamentais que fazem parte de cada Orixá, e que são atribuídas aos seus filhos. Não deve ser encarado como camisa de força que limite os seres humanos, mas guias de comportamento. Essas guias de comportamento ou *“matrizes”*, são os Orixás.

No caso dos filhos de Exu e Pomba Gira, suas características principais seriam a ambivalência e o relativismo, a falta de posturas morais rígidas e inabaláveis, preferindo certo apego à maleabilidade e ao pragmatismo que faz cada situação ser encarada como totalmente independente de outra, cada uma, portanto, merecendo uma saída diferente.

Os filhos de Bará ou Exu e Pomba Gira, possuem um caráter imprevisível ora são bravos, intrigantes e ficam muito contrariados, ora são pessoas inteligentes e compreensivas com os problemas dos outros. Não aceitam derrotas, são melindrosos, de temperamento difícil. Se você tiver desentendimento com algum filho de Exu e Pomba Gira, cuidado e ***“AGUARDEM QUE HAVERÁ RETORNO”***.

Seus filhos precisam estar sempre em atividade para poderem liberar toda energia que possuem.

HIERARQUIA DOS EXUS E POMBA GIRAS

A HIERARQUIA DOS EXUS E POMBA GIRAS VISTOS PELOS BRUXOS E BRUXAS

Vocês certamente conhece a Trindade Celestial ou Trindade do Astral Superior, e agora conhecerá (do ponto de vista da Quimbanda e dos Bruxos), a Trindade Infernal ou Trindade do Astral Inferior. Isto se faz necessário para compreender a Hierarquia dos Exus e Pomba Giras.

Porque, erradamente, as pessoas acreditam que estas entidades são maus?. Veremos!

Bom, os negros Africanos em suas danças nas senzalas, incorporavam alguns Exu e Pomba Gira, e essas entidades, com seu brado e jeito maroto e

extrovertido, assustavam os brancos que se afastavam e chegavam até agredir os médiuns dizendo que eles estavam possuídos por Demônios.

Os Exus e Pomba Giras, tão injustiçados, e por isso pouco conhecidos também se apresentam sob três figuras ou personalidades diferentes.

Considerando-se que estas entidades são os chamados elementos da Quimbanda ou Magia Negra, têm eles, logicamente, o seu Exu e Pomba Gira maior, ou seja, uma entidade suprema superior, e estes, são representados sob três figurações ou personalidades diferentes.

A entidade Suprema na linha dos Exus e Pomba Giras ou na Quimbanda como queiram, é chamado de *Maioral “Lúcifer”*, ou mais precisamente como sua majestade, *“Exu Rei”, e não incorpora em ninguém*, e se apresenta, quanto e se o quiser, materializado com um de seus Testas de Ferros, exigindo que se o chame de *“Majestade”* e não o faz a qualquer hora ou a um simples chamado ou invocação.

Seu Reino é representado por três figurações ou pessoas, se preferir, personalidades diferentes, a saber:

“Lúcifer” - “Belzebu” - “Exu das Sete Encruzilhadas”
“Essa é a trindade do Astral Inferior”

E como na vida deve haver uma Hierarquia, para melhor desempenho das funções ou papel que a cada um corresponde, assim, cada uma das personalidades de Exu Rei tem seus auxiliares diretos e imediatos, por meio dos quais eles agem.

Assim, por exemplo, o *“Maioral”*, com a personalidade de *“Lúcifer”*, *comanda dois importantes e poderosos Exus: Exu Marabô e Exu Gira Mundo, os quais não incorporam, mas sim os seus servos da Terceira Falange em diante.*

Como *“Belzebu”*, *comanda outros dois e também poderosos Exu: Exu Tranca Ruas e Exu Tiriri, os quais também não incorporam, e sim seus servos da Terceira Falange em diante.*

Como *“Exu Rei das Sete Encruzilhadas”*, *comanda ele outros dois e poderosíssimos Exu: Exu Veludo, “Exu dos Rios (mistério)” e Ele próprio que se divide em duas entidades, assim como se divide “Oxalá”, pois Oxalá pertence à Trindade Celestial como “Pai Olorum, Filho Oxalá e Espírito Santo que muitos chamam de Ifá, e depois entra na Legião dos Orixás como um dos 7 Orixás e suas 7 vibrações”, assim também acontece com o Exu Rei Das 7 Encruzilhadas, pertence à Trindade do Astral Inferior e é um dos membros dos Chefes de Legião, os quais também não incorporam, e sim seus servos da Terceira Falange em diante.*

E finalmente a “Senhora Pomba Gira”, que até hoje é um mistério o nome verdadeiro, da Guardiã que comanda toda a Legião das Pomba Giras, dizem as lendas que ela seria “LILIT”, a primeira mulher a surgir no mundo, antes de Eva a mulher de Adão.

Para a compreensão dos irmãos, todos estes 7 Chefes de Legião, comandam mais Sete Exu e Pomba Giras, e estes Sete Mais Sete, e estes mais Sete, e assim por diante.

Na realidade os Exus e Pomba Giras que incorporam se manifestam do 22º (vigésimo segundo) Exu e Pomba Gira de cada Falange em diante, pois nenhum Médiun, tem a vibração e pureza suficiente para incorporar qualquer um destes 21 Exus e Pomba Giras anteriores, eles seriam como se fossem o

estado maior de cada Exu e Pomba Gira Guardião, seriam os Oficiais Gerais de suas Legiões, e é desse mesmo modo que acontece com os Orixás (Ogum, Xangô, Oxossi, Senhoras, etc.).

Todos esses Exus e Pomba Giras que foram mencionados, só vêm em terra usando os nomes de seus Superiores. Mas não se enganem, só porque eles vêm usando o nome de seus Superiores, e pensar que esses Testas de Ferro não tenham forças e Falanges, tem e muitas, pois além de terem suas Falanges tem ainda o respaldo de seus Superiores que são Chefes de Legião, e que não admitem Erros e nem Falhas por parte de seus Subordinados, pois se houver com certeza serão castigados e até afastados de seus cargos e suas obrigações.

Esses setes principais Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, constituem o Estado-Maior do Astral Inferior de Lúcifer na Quimbanda. Deles, emanam as ordens, recebidas da Trindade, para os demais Exus e Pomba Giras e, inclusive, para o cemitério, onde Omolu (Orixá), que é o Dono e Senhor.

Isto não quer dizer que Omolu seja Exu ou coisa parecida, pois existem vários Exus e Pomba Giras que usam o Nome de Exu Omolu. Prende-se a isto, pura e simplesmente ao fato de que também nos cemitérios atuam as forças de Exu e Pomba Gira, e justo por isso, é que têm elas, um ponto de apoio ou de emanção que, exatamente, é Omolu, por ser ele o dono e Senhor dos Cemitérios juntamente com Ogum Mege e Iansã, que seria a Guardiã dos Eguns.

De Omolu, seguem as ordens para três Exus que são considerados os Guardiões no cemitério (calunga), que são: *“Exu Pinga Fogo, Exu Caveira, Exu Tatá Caveira”*, os quais emanam suas ordens aos demais Exus e Pomba Giras do Cemitério (calunga) que são: Exu João Caveira; Sete Cruzes, Sete Covas, Exu dos Ventos, Pomba Gira Rainha dos 7 Cruzeiros, Dona Maria Padilha Rainha das Almas, Dona Maria Padilha da Calunga, Dona Mulambo das 7 Capas, Dona Dama da Noite, Exu 7 Cruzes, Exu dos Cemitérios, Exu Morcego, Exu das 7 Sombras, Exu Tranca Rua das Almas “Chefe de Falange”, Exu Pedra Negra, Exu Capa Preta da Calunga, Exu Pimenta, etc.

ENCRUZILHADAS

As encruzilhadas são utilizadas para a entrega de agraços ou descargas, na seguinte forma:

- Encruzilhadas abertas: para todos Exu (indistintamente);
- Encruzilhadas fechadas: para todos os Exu e Pomba Giras (indistintamente);
- Porteira de Curral: Exu das Sete Porteiras;
- Encruzilhadas Mistas: Exu e Pomba Giras mirins, etc...;
- Encruzilhadas em "S" ou curvas: Exu Tira-Teima;
- Encruzilhadas em pé de galinha: Para todas as Pomba Giras (indistintamente);
- Encruzilhadas em T em Ruas: Para todas as Pomba Giras (indistintamente);
- Encruzilhadas em T na Calunga: Dona Pomba Gira Maria Padilha Das Almas, Dona Pomba Gira Maria Quitéria, Dona Pomba Gira Rosa Caveira.
- Encruzilhadas Feitas em Jardins e Campos: Dona Pomba Gira Cigana;

Encruzilhadas de estrada de ferro: Exu Marabô e Dona Maria Padilha;
Encruzilhadas de caminho do mato: Exu Pantera Negra e Dona Maria Molambo.

NOTA: Nas curvas em S nunca se caminha pelo lado do ângulo da curva. Nunca se deve atravessar as encruzilhadas em diagonal, principalmente as de dentro do cemitério, e em dias de chuva, evite passar por cima de bueiros, pois nessa hora todas as cargas negativas estão sendo escoadas, e por este motivo, podem pegar todas as cargas ou partes dela para si. Ao utilizar-se uma porteira de curral, entra-se pelo lado direito e sai pelo lado esquerdo.

Dentre muitas facetas que este Grande Arcano tem no sincretismo popular, a que mais me chama atenção é a de ser "*O Homem Mau*" que só trabalha a base de troca! Não que isto ocorra em sub planos, camadas mais densas do Plano Astral, mas dizer que Exu e Pomba Gira só trabalha com troca!, não é bem assim. Você que está lendo essas humildes linhas pode pensar: "*E os despachos de Exu e Pomba Gira nas encruzilhadas?*". Estes objetos deixados em encruzilhadas de ruas pavimentadas nas metrópoles ou em cemitérios das grandes Cidades atendem somente aos sub planos, onde encontramos larvas astrais, vampiros e outros mais que estão sempre ocupados em fazer algo, sempre o mau. É exatamente esta turma que é estancada pelos Exus e Pomba Giras Guardiões, trabalhando como uma polícia de choque no combate e controle destes seres. Outra pergunta deve estar fervendo: "*Se não é nestes lugares, onde são as entregas para Exu e Pomba Gira?*" Em primeiro lugar, o que é uma encruzilhada?. Uma encruzilhada é o "*entrecruzamento de dimensões*", é o espaço mágico de atuação de Exu e Pomba Gira, sendo ABERTA em uma mata, uma campina, ou até mesmo em calungas distantes de cidades muito movimentadas e em locais de pouca movimentação ou curiosos, apenas nos horários relativos aos Exus e Pomba Giras, ou escolhidos por eles.

É claro que havendo no lugar por você escolhido, encruzilhadas naturais pode-se consagrá-la a Exu e Pomba Gira, seja ela em T ou em Y ou até em + "cruz", o importante é que obedeça a estes critérios. Uma observação: não abra um local (encruza) para Exus e Pomba Giras sem conhecimento de como fazê-lo, muito menos sozinho, e nem passe por sua cabeça em realizar trabalhos em entrecruzamentos sem pedir licença (ago) aos "dono" do dia, da hora, do local, chamando seu guardião para lhe ajudar com sua presença, com muita firmeza e elevados propósitos, "*NUNCA PEÇA O MAU!*" Pois quem planta colhe.

NOTA ESPECIAL DA COR REPRESENTATIVA E DOS COLARES (GUIAS)

Vermelho e Preto: Para todos os Exus e Pomba Giras de encruzilhadas, e chefes;

Preto e Branco: Na linha das Almas e Para todos Exus e Pomba Giras com chefia, independente do local a que pertença;

Preto e Amarelo: Exclusivas para os Exus e Pomba Giras da Calunga Pequena (cemitério) ;

Verde e Preto: Também pode ser usado pelos Exus e Pomba Giras da linha das Matas;

Azul e Preto: Também usado para o povo da Água;

Vermelho: Também pode ser usado pela Pomba Gira.

REPRESENTAÇÃO DOS EXUS E POMBA GIRAS ENTRE AS LINHAS DE UMBANDA

LINHA DE OXALÁ

- | | |
|-----------------------------------|--|
| 7 - ***Exu Rei Sete Encruzilhadas | Comando negativo da linha |
| 6 - Exu Sete Pemas | Representante negativo na linha das Senhoras |
| 5 - Exu Sete Ventanias | Representante negativo na linha de ibêjis |
| 4 - Exu Sete Poeiras | Representante negativo na linha de Xangô |
| 3 - Exu Sete Chaves | Representante negativo na linha de Ogum |
| 2 - Exu Sete Capas | Representante negativo na linha de Oxossi |
| 1 - Exu Sete Cruzes da Calunga | Representante negativo na linha das Almas |

LINHA DAS SENHORAS

- | | |
|--------------------------------|---|
| 7 - Rainha das 7 Encruzilhadas | Representante negativo na linha de Oxalá |
| 6 - Rainha dos 7 Cruzeiros | Comando negativo da linha (Iemanjá) |
| 5 - Menina da Praia | Representante negativo na linha de ibêjis |
| 4 - Molambo Das 7 Capas | Representante negativo na linha de Xangô |
| 3 - Dona Dama da Noite | Representante negativo na linha de Ogum |
| 2 - Dona Maria Molambo | Representante negativo na linha de Oxossi |
| 1 - Dona Maria Padilha | Representante negativo na linha das Almas |

LINHA DE IBÊJI

- | | |
|---------------------------------|---|
| 7 - Exu Veludinho da Meia-noite | Representante negativo na linha de Oxalá |
| 6 - Exu Manguinha | Representante negativo na linha de Senhoras |
| 5 - ****Exu Tiriri | Comando negativo da linha |
| 4 - Exu Lalú | Representante negativo na linha de Xangô |
| 3 - Exu Toquinho | Representante negativo na linha de Ogum |
| 2 - Exu Mirim | Representante negativo na linha de Oxossi |
| 1 - Exu Ganga | Representante negativo na linha das Almas |

LINHA DE XANGÔ

- | | |
|-----------------------|--|
| 7 - Exu Pedreira | Representante negativo na linha de Oxalá |
| 6 - Exu Calunga | Representante negativo na linha das Senhoras |
| 5 - Exu Corcunda | Representante negativo na linha de ibêjis |
| 4 - ***Exu Gira Mundo | Comando negativo da linha |
| 3 - Exu Meia Noite | Representante negativo na linha de Ogum |
| 2 - Exu Mangueira | Representante negativo na linha de Oxossi |
| 1 - Exu Ventania | Representante negativo na linha das Almas |

LINHA DE OGUM

- | | |
|-----------------------|--|
| 7 - Exu Tira Teima | Representante negativo na linha de Oxalá |
| 6 - Exu Tira Toco | Representante negativo na linha das Senhoras |
| 5 - Exu Limpa Trilhos | Representante negativo na linha de ibêjis |
| 4 - Exu Tranca Gira | Representante negativo na linha de Xangô |

- 3 - ***Exu Tranca Rua
2 - ***Exu Veludo
1 - Exu 7 Covas

Comando negativo da linha
Representante negativo na linha de Oxossi
Representante negativo na linha das Almas

LINHA DE OXÓSSI

- 7 - Exu da Campina
6 - Exu Bauru
5 - Exu Lonan
4 - Exu Capa Preta
3 - Exu Pemba
2 - ***Exu Marabô
1 - Exu das Matas

Representante negativo na linha de Oxalá
Representante negativo na linha das Senhoras
Representante negativo na linha de ibêjis
Representante negativo na linha de Xangô
Representante negativo na linha de Ogum
Comando negativo da linha
Representante negativo na linha das Almas

LINHA DAS ALMAS

- 7 - Exu Caveira
6 - Exu João Caveira
5 - Exu Tatá Caveira
4 - Exu Come Fogo
3 - Exu do Lodo
2 - ***Exu Dos Rios
1 - ***Exu Pinga Fogo

Representante negativo na linha de Oxalá
Representante negativo na linha das Senhoras
Representante negativo na linha de ibêjis
Representante negativo na linha de Xangô
Representante negativo na linha de Ogum
Representante negativo na linha de Oxossi
Comando negativo da linha

*** Os Exus e Pomba Giras, acima mencionados, são Chefes de Falange, com exceção dos comandantes de cada linha negativa, o Sr Exu Veludo e Sr Exu Dos Rios, são Chefes de Legião, mas tem seus representantes em cada linha impondo assim sua Hierarquia dentro de cada Falange, fazendo assim os dois papéis de “Chefe de Legião e Chefe de Falange”, com exceção das Pomba Giras que ainda é um (eró) mistério.

As Principais Falanges (linhas) Dos Exus e Pomba Giras

Na Realidade estas Entidades, trabalham nas Sete Linhas de Umbanda, o que iremos colocar abaixo são as mais comuns.

LINHAS DAS ALMAS

São os que vivem na calunga. E são várias calungas existentes: Calunga Grande (mar), Calunga Pequena (Cemitério), Calunga Das Matas (matas), etc.

O Exu Pimenta, Exu Pantera Negra, etc, pertence à linha das almas e vive na calunga das matas, onde ele socorre as almas que vagam levando-as a Luz, se merecedora ou fica com elas, ou outros Exu e Pomba Giras, onde as almas são reeducadas, sempre visando sua elevação espiritual, também aprisionam os Kiumbas, Magos Negros, Larvas Astrais que queiram se apossar destas almas que ficam vagando pelos seus Reinos.

Existe a Pomba Gira Rainha dos 7 Cruzeiros Da Calunga Grande, que vive no mar, fazendo o mesmo papel do Exu Pimenta. Assim como o Exu 7 Cruzes, Exu 7 Covas, Exu 7 Catacumbas, etc, que vivem no cemitério e fazem o mesmo papel.

Todos os Exus e Pomba Giras dessa linha trabalham com velas brancas, velas bicolores pretas e branca, amarela e preta, e guias da mesma cor.

LINHA DAS ENCRUZILHADAS

Destina-se a linha da rua, ou seja, o povo da rua responsável por todos os caminhos, e por todas encruzilhadas, seria o Sr. Exu Rei das 7 Encruzilhadas. Existem vários Exus e Pomba Giras dessa linha; Exu Capa Preta da Encruzilhada, Exu 7 Encruzilhada, Exu 7 Estrada, Exu 7 Caminhos, Exu Tranca Ruas, etc. Trabalham muito com velas bicolores vermelhas e pretas, pretas, usam guias da mesma cor, e costumam receber suas oferendas em encruzilhadas de preferência aberta em matas. Nas encruzeleçadas pavimentadas, nunca se deve fazer oferendas para Exu e Pomba Gira.

LINHA DAS MATAS

É onde vivem os Exus e Pomba Giras que trabalham nas Cachoeiras, pedreiras, em matas, rios, etc. Á maioria, dessas Entidades trabalham muito com ervas, gostam muito de ensinar banhos, defumações, tudo que envolva ervas. Existem vários tipos de matas, matas fechadas, matas em beira de estrada, de beira mar. Em cada uma delas existem os determinados Exus e Pomba Giras responsáveis. São vários, alguns mais conhecidos como: Exu Arranca Toco, Exu 7 Cachoeiras, Exu Pimenta, Exu Das Matas, Exu Pantera Negra, etc. Trabalham muito com velas verdes, velas bicolores verdes e pretas, pretas e usam guias da mesma cor.

OUTRAS LINHAS

Existe a linha dos mirins, onde cada Exu e Pomba Gira Guardiã tem o um Exu e Pomba Gira Mirim que o acompanha, eles trabalham com velas bicolores rosa e preta, azul e preta, pretas, doces, balas, guaranás, mel, pingas, etc. O chefe dessa linha é o Exu Tiriri.

Os Exus e Pomba Giras Mirins são serventia dos Eres. Muitos Pai e Mães de Santo não concordam que os Exus e Pomba Giras Mirins trabalhem com doces e balas, por se tratar de essências dos Eres, mas sendo eles serventia dos Eres, automaticamente a maioria deles trabalham com seus Ímãs e produtos de trabalho, e alguns Exus e Pomba Giras Mirim, preferem trabalhar com as sua próprias ferramentas, ou as que os Exu e Pomba Gira trabalham.

Existe também a linha dos Exus e Pomba Giras da linha do Mar. São piratas, marinheiros e são Entidades que também da linha das almas, afinal o mar é a Calunga Grande. Trabalham com velas pretas, azuis, com areia, e objetos que provenha do Mar. Suas guias são da mesma cor e algumas levam conchas e búzios em seus colares.

Outra linha é às dos Ciganos que em sua maioria, também são da linha das almas, trabalham muito com anéis, jóias, correntes, dinheiro, usam velas de várias cores, mas sua preferida é a Lilás ou Violeta. As guias variam bastante em correntes de bijuteria, algumas chegando a ser de Ouro, ou cores Amarelas e Pretas.

Sem me aprofundar muito, sei que, o que irei falar sobre estas Entidades, neste livro irá manifestar certa polemica, mas vou tentar informar aos Irmãos de Religião, alguns aspectos mais comuns sobre nossos queridos Exu e Pomba Gira, sem com isso Endeusa-los ou Inferioriza-los.

ALGUMAS ERVAS DE EXUS E POMBA GIRAS

Amendoeira: Seus galhos são usados nos locais em que o homem exerce suas atividades lucrativas.

Amoreira: Planta que armazena fluido negativo e os solta ao entardecer; é usada pelos sacerdotes no culto a Eguns.

Angelim-amargoso: Nos rituais, suas folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã, e as cascas são utilizadas em banhos fortes com a finalidade de destruir os fluidos negativos que possa haver, realizando um excelente descarrego nos filhos de Exu.

Aroeira: Tem aplicação nas obrigações de cabeça (para Filhos de Ogum), e nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras.

Arrebenta Cavalo : Esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia.

Arruda: Planta aromática usada nos rituais porque Exu a indica contra maus fluidos e olho-grande. Suas folhas miúdas são aplicadas nos ebori, banhos de limpeza ou descarrego, o que é fácil de perceber, pois se o ambiente estiver realmente carregado à arruda morre. Ela é também usada como amuleto para proteger do mau-olhado.

Avelós – Figueira-do-diabo: Seu uso se restringe a purificação das pedras do orixá antes de serem levadas ao assentamento; é usada socada.

Bardana: Aplicada nos banhos fortes, para livrar o sacerdote das ondas negativas e eguns.

Beladona : Nas cerimônias litúrgicas só tem emprego nos sacudimentos domiciliares ou de locais onde o homem exerça atividades lucrativas. Trabalhos feitos com os galhos desta planta também provocam grande poder de atração.

Beldroega: Usada na purificação das pedras de Exu.

Brinco-de-princesa: É planta sagrada de Exu. Seu uso se restringe a banhos fortes para proteger os filhos deste orixá.

Cajueiro: Suas folhas são utilizadas pelo axogun para o sacrifício ritual de animais quadrúpedes.

Cana-de-açúcar: Suas folhas secas e bagaços são usados em defumações para purificar o ambiente antes dos trabalhos ritualísticos, pois essa defumação destrói eguns.

Cardo-santo: Essa planta afugenta os males, e os vermes Astrais.

Cebola-cencém: Essa cebola é de Exu e nos rituais seu bulbo é usado para os sacudimentos domiciliares. É empregada da seguinte maneira : corta-se a cebola em pedaços miúdos e, sob os cânticos de Exu, espalha-se pelos cantos dos cômodos e embaixo dos móveis; a seguir, entoe o canto de Ogum e despache para Exu. Este trabalho auxilia na descoberta de falsidades.

Erva-preá: Empregada nos banhos de limpeza descarrego, sacudimentos pessoais e domiciliares.

Facheiro-Preto: Aplicada somente nos banhos fortes de limpeza e descarrego.

Fedegoso Crista-de-galo: Esta erva é utilizada em banhos fortes, de descarrego, pois é eficaz na destruição de Eguns e causadores de enfermidades e doenças. Seus galhos envolvem os ebó de defesa. Com flores e sementes desta planta é feito um pó, o qual é aplicado sobre as pessoas e em locais; é denominado *“o pó que faz bem”*.

Fedegoso: Misturada a outras ervas pertencentes a Exu, o fedegoso realiza os sacudimentos domiciliares. É de grande utilidade para limpar o solo onde foram riscados os pontos de Exu e locais de despacho pertencentes ao deus da liberdade.

Figo Benjamim: Erva usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. É empregada também em banhos fortes nas pessoas que estão muito carregadas.

Figo do Inferno: Somente as folhas pertencentes a este vegetal são de Exu. Na liturgia, ela é o ponto de concentração de Exu.

Juá – Juazeiro: É usada para complementar banhos fortes e raramente está incluída nos banhos de limpeza e descarrego. Seus galhos são usados para cobrir o ebó de defesa.

Lanterna Chinesa: Utilizada em banhos fortes para descarregar os filhos atacados por eguns. Suas flores enfeitam a casa de Exu.

Mamão Bravo: Planta utilizada nos banhos de limpeza, descarrego e nos banhos fortes. Além de ser muito empregada nos ebó de defesa, sendo substituída de três em três dias, porque o orixá exige que a erva esteja sempre nova.

Maminha de Porca: Somente seus galhos são usados no ritual e em sacudimentos domiciliares.

Mamona: Suas folhas servem como recipiente para arriar o ebó de Exu. Suas sementes socadas vão servir para purificar o otá de Exu.

Mangue Cebola: No ritual, a cebola é usada nos sacudimentos domiciliares. Corte a cebola em pedaços miúdos e, entoando em voz alta o canto de Exu, a espalhe pela casa, nos cantos e sob os móveis.

Mangueira: É aplicada nos banhos fortes e nas obrigações de ori, misturada com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha-de-relógio, do pescoço para baixo. Ao terminar, vista uma roupa limpa. As folhas servem para cobrir o terreiro em dias de abaçá.

Mata Cabras: Muito utilizado para afugentar eguns e destruir larvas astrais. As pessoas que a usam não devem tocá-la sem cobrir as mãos com pano ou papel, para depois despachá-la na encruzilhada.

Mata Pasto: Seus galhos são muito utilizados nos banhos de limpeza, descarrego, nos sacudimentos pessoais e domiciliares.

Mussambê de Cinco Folhas: Obs.: Sejam eles de sete, cinco, ou três folhas, todos possuem o mesmo efeito, tanto nos trabalhos rituais.

Ora-pro-nobis: É erva integrante do banho forte. Usada nos banhos de descarrego e limpeza. É destruidora de eguns e larvas negativas, além de entrar nos assentamentos dos Exus.

Pimenta Darda: “Aplicada em banhos fortes e nos assentamentos de Exu”.

Pinhão Branco: Aplicada em banhos fortes misturadas com aroeira. Esta planta possui o grande valor de quebrar encantos e em algumas ocasiões substitui o sacrifício de Exu.

Pinhão Coral: Erva integrante nos banhos fortes e usadas nos de limpeza e descarrego e nos ebó de defesa.

Pinhão Roxo: No ritual tem as mesmas aplicações descritas para o pinhão branco. É poderoso nos banhos de limpeza e descarrego, e também nos sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos.

Quixambeira: É aplicada em banhos de descarrego e limpeza para a destruição de eguns e ao pé desta planta são arriadas obrigações a Exu e a Eguns.

Tintureira: Utilizada nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. Bem próximo ao seu tronco são arriadas as obrigações destinadas a Exu.

Tiririca: Esta plantinha de escasso crescimento apresenta umas pequeninas batatas aromáticas. Estas são levadas ao fogo e, em seguida, reduzida a pó, o qual funciona como pó de mudança no ritual. Serve para desocupar casas “*deve-se tomar cuidado com o uso*”.

Urtiga Branca: É empregada nos banhos fortes, nos de descarrego e limpeza e nos ebó de defesa. Faz parte nos assentamentos.

Urtiga Vermelha: Participa em quase todas as preparações do ritual, pois entra nos banhos fortes, de descarrego e limpeza. É axé dos assentamentos de Exu e utilizada nos ebó de defesa. Esta planta socada e reduzida a pó, produz um pó benfazejo “*para o bem*”.

Vassourinha de Relógio: Ela somente participa nos sacudimentos domiciliares.

Xiquexique: Participa nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. São axé nos assentamentos de Exu e circundam os ebó de defesa.

CARACTERÍSTICAS E AS MESAS PARA OS EXUS E POMBA GIRAS

Iremos colocar de uma forma muito simples suas comidas, ervas, frutas, bebidas, suas Guias e cores, modo de oferendas enfim o que for necessário para que os senhores possam conhecer um pouco mais a respeito de cada uma dessas entidades. Iremos começar com a Trindade, e depois os 7 (sete) principais Chefes de Legião de cada linha dos Orixás, e na segunda edição colocarei os 49 (quarenta e nove) Chefes de Falange, e se me for autorizado pelas entidades tentarei colocar alguns Sub Chefes de Falange e alguns Exu e Pomba Giras mais conhecidos que se incorporam por estes Terreiros espalhados neste Mundo imenso.

OBS: Toda Mesa (oferenda) feita a Trindade, tem que ser posta, a partir às 00:00 de Segunda-Feira, e em local de campo aberto, e sem que esteja chovendo e nunca em Lua Minguante, as outras Mesas (oferendas) aos Chefes de Legiões, também podem ser feitas na Segunda-Feira, ou em outros dias e locais escolhidos pelas entidades, ou mesmo nos dias e locais onde os Orixás que eles serve mais vibram: Ex. Matas, Cachoeiras, Pedreiras, Praias, Calungas, etc. Quanto ao horário, devem ser rigorosamente seguidos na hora da entrega, e quando for horário de verão em alguns Estados e Capitais, devem sempre ser seguidos os horários normais, pois na natureza não existe horário de verão.

CAPÍTULO III

AS CARACTERÍSTICAS DA TRINDADE

Lúcifer o Portador da Luz (A Trindade)



Lúcifer é uma palavra latina que significa “portador da luz” (Vem do latim, lux, lucis - luz) cuja sua correspondência no grego é phosphoros, significa “o portador do archote” ou “o portador da luz”, sendo ele mesmo, como indica o seu nome, aquele que traz a luz onde ela se faz necessária. Além disso, Lúcifer foi um nome dado pelos latinos ao planeta Vênus. Todos sabem que Vênus, por sua proximidade ao sol, “aparece” quando este se encontra ao horizonte, durante os crepúsculos, seja esse matutino ou vespertino. Dai-o ser conhecido como a estrela da manhã, e também a estrela vespertina. Durante o amanhecer, a “estrela” Vênus aparece ao horizonte antes do “nascimento” do sol. Na observação dos antigos, é como se fizesse o papel de “arauto (mensageiro)” do sol, puxando o astro rei de seu sono. Ele, nas manhãs, anunciava a chegada do sol, como se o carregasse. No entardecer, Vênus “empurrava” o Sol de volta para as regiões obscuras. Dai se dizer que Vênus ou Lúcifer é a estrela da manhã e da tarde.

Também assim era chamado “Lúcifer”, um dos primeiros Papas existentes, como provam os registros eclesiásticos. (O termo “Lúcifer” não aparece no Novo Testamento como nome de demônio). Em Apocalipse 22:16 está escrito: “Eu, Jesus, ... Eu sou a raiz e o descendente de Davi, sou a estrela radiosa da manha.” — Isso abre uma discussão interessante, pois se o próprio Jesus se alto denominou a estrela radiosa da manhã, que também é Lúcifer, este nome não deveria ter sido associado ao mau de forma alguma!.

Houve também um Bispo chamado Lúcifer, de Cagliari, na Sicília, de 370 a 371, que montou uma doutrina contrária a todo e qualquer contato com os ídólatras Posteriormente, para combater e substituir a versão aceita corrente dos Livros de Enoch para a “queda dos Anjos”, Tomás de Aquino entre outros, criaram uma segunda versão, tomando a decisão infeliz de transformar a palavra numa qualificação do demônio. Helena Blavatsk escreveu uma crítica na introdução da revista “Lúcifer” [Vol. I, No 1, Setembro, 1887] informando que “foi Gregório Magno quem aplicou pela primeira vez a seguinte passagem de Isaías, “Como caíste do céu, ó Lúcifer, filho da manhã, etc. à Satã e, desde então, a ousada metáfora do profeta, que se referia, afinal, a um rei assírio inimigo dos Israelitas, tem sido aplicada ao Diabo”.

Falando a respeito do poder dado aos discípulos, para lutarem contra o poder do Inimigo, Cristo disse: “Eu vi Satanás cair do céu como um relâmpago!” (Lucas 10, 18). No Apocalipse 9, uma estrela cai do céu sobre a Terra e se transforma em “Apollyon, o anjo do poço do abismo”. Obviamente, ambos se referiam metaforicamente a humanos usando uma analogia de passagens da condenação dos Anjos, liderados por Lúcifer. (O nome de “Estrela d'alva”, ou Lúcifer, foi interpretado por Orígenes como sendo o nome de Satanás antes de sua queda do Paraíso. Segundo ele, Lúcifer e seus Anjos caíram por sua própria escolha. Seu motivo teria sido o orgulho, representado pela tentativa de se equipararem a Deus. Desejavam colocar sua própria vontade no lugar da vontade

de Deus. E isto era considerado como a base do pecado em todos os níveis. Aos poucos, estas idéias começaram a se transformar na base dos ensinamentos tradicionais sobre o Diabo). Trata-se de uma interpretação errônea do seguinte trecho de Isaías que fala da "morte do rei da Babilônia" Nabucodonosor (Nebukadneçar em hebraico), que recebeu a maldição suprema da privação da sepultura:

«Como caíste do céu,
ó estrela D'alva, filho da aurora!
Como foste atirado a terra,
vencedor da nações!

E, no entanto, dizias no teu coração:

'Hei de subir até o céu, acima das estrelas de Deus colocarei o meu trono,
estabelecer-me-ei na montanha da Assembléia, nos confins do norte. Subirei
acima das nuvens, tornar-me-ei semelhante ao Altíssimo.' E, contudo foste
precipitado ao Xeol, nas profundezas do abismo". Os que te vêem fitam os olhos
em ti, e te observam com toda atenção, perguntando:

"Porventura é este o homem que fazia tremer a terra, que abalava reinos?"»
(Isaías 14, 12-15) Segundo estudiosos da Bíblia, a expressão usada no texto "ó
estrela d'alva, filho da aurora!".

Parece inspirar-se num modelo fenício. Em todo caso, eles apresentaram vários pontos de contato com os poemas de Râs-Shamra: a estrela d'alva e a aurora são duas figuras divinas; a montanha da assembléia é aquela em que os deuses se reuniam, como no Olimpo dos gregos. Posteriormente, os padres interpretaram a queda da estrela d'alva (Vulgo, "Lúcifer") como a do príncipe dos demônios. Daí em diante a história se arrastou acumulando erro após erro. Como já era de se esperar, não seria tão simples sepultar Enoch. Muitos aceitaram a nova versão da "queda dos Anjos" mas não esqueceram a antiga e, logo, as interações culturais cuidaram de unir ambas. Relações Sexuais de Anjos com humanos saíram de um passado longínquo de Enoch e passaram para o "tempo presente". Falava-se de Íncubos e Sucubos; Então, como o novo objetivo do lado negro seria tomar o trono de Deus, nada mais prático do que criar um novo messias. Assim, já nos primeiros tempos da cristandade, a profetiza Sibila Tiburtina previa a chegada do Anticristo, que seria de origem Judia. Entretanto, Santa Hildegarda foi a primeira a dizer que ele seria filho de "um demônio disfarçado de anjo de luz". Diz ela: "O filho de perdição que reinará pouco tempo, virá ao anoitecer da duração do mundo, no tempo correspondente a esse momento em que o sol desapareceu já no horizonte, isto é, que virá nos últimos dias. Armai-vos com tempo, e preparai-vos para o mais terrível de todos os combates. Após haver passado uma juventude libertina no meio de homens muito perversos e num deserto onde haverá sido conduzida por um demônio disfarçado de anjo de luz, a mãe do filho de perdição o conceberá e o aluminará sem conhecer seu pai. O filho de perdição é essa besta muito malvada', que fará morrer os que recusam crer nele. Quando o filho de perdição tiver levado a cabo todos os seus propósitos, reunirá todos os crentes e lhes dirá que quer subir ao céu. No momento dessa ascensão, um raio lhe ferirá, matando-o. Por outro lado, a montanha na qual se terá estabelecido para proceder à sua ascensão, será coberta no mesmo instante por uma nuvem que propagará um cheiro de podre horrível e infernal." O mau está feito, o erro divulgado. "É o falso Lúcifer da legenda heterodoxa; é este anjo altivo para julgar-se Deus, bastante corajoso

para comprar a independência a custo de uma eternidade de suplicios, bastante belo para ter podido adornar-se em plena luz divina; bastante forte para reinar ainda nas trevas e na dor e para construir um trono com sua inextinguível fogueira." Texto retirado de (LÉVI, Éliphas, História da Magia, S. Paulo, Pensamento, p. 29) “.

Esse foi mais uma de várias histórias contadas a respeito de Lúcifer, mas na realidade ele não é esse Demônio que muitos dizem, mas sim um Anjo que veio a Terra para fazer cumprir os Preceitos do Grande Criador.

Na realidade Lúcifer não tem representantes que vem em Terra usando seu nome, como temos nos Exus e Pomba Giras Chefes de Legião, Falange, Sub-Falange, de Grupo, etc, na realidade ele se faz representar usando todos os Exus e Pomba Giras, para levarem seu nome e seus trabalhos, é como se fosse uma bandeira de Guerra para combater os maus espíritos, Magos Negros, Kumbas, Rabos de Caudas, Demônios, Larvas Astrais, Vampiros, etc, que usam á nós, simples mortais para que façam as maiores atrocidades e perversidades aqui nesse Astral “Terra”, causando Guerras, destruições por atentados, doenças de laboratórios, epidemias, etc, e é por este motivo que chamamos estas Entidades como Polícia de Choque, são eles que nos protegem contra estas Legiões de maus feitores, e é por isso que devemos, respeitos e reverencia a essa Legião que estão aqui em nossa Terra, desde sua criação, para nos proteger e ajudar, e não para levarmos a perdição ou para o mau caminho como dizem as Igrejas e Pastores, que usam seus nomes para angariar dinheiro e riquezas, para si mesmos nas custas dos incrédulos e leigos sobre estes assuntos.

Mas seus dias de pregação enganosa estão contados, irão pagar por tudo aquilo que fazem aqui em terra usando seus nomes, e não adiantara toda sua riqueza, poder, influência, pois nada comprara a Justiça Divina e Principalmente a verdadeira Justiça Infernal (ou do Astral Inferior), no dia de seu Passamento “*morte*”.

UMA MESA AO SENHOR LÚCIFER

Na realidade não temos uma obrigação ou oferenda específica para Lúcifer, mas iremos colocar uma das mais simples de várias que podemos lhe ofertar, como já dissemos, ele não se representa em terra usando um servo específico, mas sim usa toda sua Legião para levar suas ordens e ajuda a nós, e fazer cumprir as ordens determinadas por nosso Criador “*Deus ou Olorum*” e pelos Orixás, então iremos colocar uma oferenda de agradecimento e não uma oferenda de invocação, pois não podemos invoca-lo diretamente ou indiretamente, para tirarmos proveito próprios, mas podemos pedir por intermédium de seus Auxiliares sua ajuda, ele também não tem uma Guia ou Fio, como muitos chamam, mas ele se faz usar de todos seus subordinados como se fosse uma maneira de estar sempre representado nas suas Guias ou Fios, tanto nas cores como nos objetos colocados neles.

INGREDIENTES

Um Coração de Boi Grande;
Um Coração de Bode;
Um Coração de Porco;
49 Corações de Aves;
½ Kg de Camarão Fresco;
½ Kg de Peito de Frango (pré-cozido) Desfiado sem osso;
3 Files de Cação cortados na Grossura de 3 centímetros;
3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado),
aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas
homogeneamente;
1 Copo de Água de Cachoeira;
1 Copo de Água de Chuva;
1 Copo de Água do Mar;
1 Litro de Azeite de Dendê;
1 Litro de Pinga, de preferência dos Melhores;
1 Litro de Whisky;
1 Litro de Licor;
3 Alguidares de Louça Preta;
3 Taças de Cristal ou Vidro Fino de cor escura;
3 Caixas de Fósforos;
3 Charutos de Boa Qualidade;
7 Qualidades de Frutas, de preferência as mais ácidas, 7 de cada
espécie;
1 Vidro de Mel;
1 Abacaxi Grande;
21 Cravos Vermelhos;
3 Metros Quadrados de Cetim Preto ou Ceda Preta, bordado com fios
dourados um de seus Medalhões de Fixação;
7 Velas Bicolores Vermelha e Preta;
7 Velas Bicolores Amarela e Preta, e
7 Velas Preta.

PREPARO

Juntamente com no máximo três pessoas, na antevéspera da oferenda, no caso no Sábado por voltas das 23:30 horas *(toda comida feita tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu Rei), Belzebu (Exu Mor) e Ascataroth (Exu Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião”, devem ser iniciada sempre na antevéspera, e sempre à noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Os ingredientes devem ser colocados em um Tacho de preferência de barro se não tiver pode ser de ferro, e em um fogão a lenha ou em um fogareiro improvisado, com madeiras de Cedro ou Cipreste. Coloque dentro deste Tacho o Óleo de Dendê, quando o mesmo estiver aquecido coloque o coração de Boi, de Bode, de Porco e os 49 Corações de Aves, todos inteiros, deixo até que fiquem um pouco dourados, retire e coloque no alguidar de louça preta, da seguinte forma, no centro coloque o coração de Boi, a Direita o coração de Bode, à esquerda o Coração de Porco e abaixo os corações de Aves, fazendo assim um Triângulo em volta do Coração de Boi.

Depois pegar os Camarões *(limpos e sem cabeça)*, o Peito de Frango *(pré-cozido)* e os File de Cação e passar no azeite de dendê até que fiquem também

dourados, retire os Ffiles de Cação e dentro do alguidar jogue as Farinha já misturadas e faça uma farofa com o Peito de Frango e os Camarões, retire e coloque no alguidar bem distribuídos de forma que fique bem homogêneo, feito isso pegue o Abacaxi com a coroa e corte em três partes iguais em horizontal, o coloque no centro do alguidar, depois pegue os 3 Ffiles de Cação e coloque no meio do abacaxi.

Em outro alguidar pegue às 7 qualidades de frutas e coloque bem distribuídos, sem corta-las e regue todas elas com o Mel.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo antes de ir ao local já escolhido, você e seus acompanhantes, *“nunca vá sozinho efetuar qualquer entrega, de preferência vá acompanhado com no máximo 3 pessoas”*, tomem um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firme uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regentes em seu Conga, e por volta das 23:00 horas, se dirijam a um campo ou clareira, em noite de Lua Cheia, sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

OBS: “nunca faça qualquer oferenda ou obrigação para ficção em noite de Lua Minguante, alias nada deve ser feito nessa Lua, pois tudo que for realizado neste período, nada terá valor ou vingara qualquer pedido, esta Lua só é usada para trabalhos específicos de demandas e trabalhos Magias Negras, com o intuito de desestabilizar pessoas, famílias, trabalhos, enfim sempre para minuar e prejudicar”

Procure saudar com velas branca e acesas os 4 pontos cardeais, formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda bem esticados, bem no centro do pano coloque o Alguidar contendo os Corações, à direita e acima coloque o Alguidar com a Farofa, à esquerda e acima coloque o Alguidar com as frutas, abaixo do Alguidar dos Corações, coloque os três copos com as águas em fileira, da seguinte maneira, água de cachoeira, água de chuva e água do mar, abaixo coloque as três taças também em fileiras e na frente de cada uma coloque os charutos apagados encima das 3 caixas de fósforos abertas, e ao lado de cada taça coloque, Whisky abra e despeje na Taça até que ela encha, a Pinga e o Licor faça a mesma coisa, se prestarem atenção Vera que formou um triangulo com a vértice apontado para você, procure ocupar todo o espaço do cetim ou ceda e envolta da oferenda ainda dentro do cetim ou ceda coloque os cravos em volta fazendo um circulo com eles, do lado de fora coloque as velas da seguinte forma: na parte onde se encontra a ponta do triangulo coloque as velas Pretas, do lado direito as bicolor Vermelha e Preta e na esquerda as bicolor Amarela e Preta, procure fazer um triangulo com as velas de uma forma que seu vértice ou ponta fique direcionado para cima, vera que se formou uma estrela de 6 pontas.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Pretas primeiro depois as do lado direito e depois à esquerda, mas tome cuidado para não pegar fogo nas matas, todos devem firmar seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante deve fazer sua oferenda a Lúcifer, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu até o presente momento, por intermédio de seus Servos; todos devem dar sete

passos para traz e virem-se e vão embora, chegando em sua casa, você e seus acompanhantes devem tomar mais um banho de ervas e façam suas orações aos seus Orixás agradecendo a sua proteção.

Exu Mor (A Trindade)

Imagem da Quimbanda que representa a entidade Exu Mor (Belzebu) "Figura Panteística e mágica do absoluto. O facho colocado entre os dois chifres representa a inteligência equilibrante do ternário; a cabeça de bode, cabeça sintética, que reúne alguns caracteres do cão, do touro e do burro, representa a responsabilidade só da matéria e a expiação, nos corpos, dos pecados corporais. As mãos são humanas para mostrar a santidade do trabalho; fazem o sinal do esoterismo em cima e em baixo, para recomendar o mistério aos iniciados e mostram dois crescentes lunares, um branco que está em cima, o outro preto que está em baixo, para explicar as relações do bem e do mau, da misericórdia e da justiça. A parte baixa do corpo está coberta, imagem dos mistérios da geração universal, expressa somente pelo símbolo do caduceu. O ventre do bode é escamado e deve ser colorido em verde; o semicírculo que está em cima deve ser azul; as pernas, que sobem até o peito devem ser de diversas cores. O bode tem peito de mulher e, assim só traz da humanidade os sinais da maternidade e do trabalho, isto é, os sinais redentores. Na sua fronte e em baixo do facho, vemos o signo do microcosmo ou pentagrama de ponta para cima, símbolo da inteligência humana, que colocado assim, em baixo do facho, faz da chama deste uma imagem da revelação divina. Este panteus deve ter por assento um cubo, e para estrado uma bola só, e um escabelo triangular" Texto Retirado de “Dogma e Ritual da Alta Magia - Eliphas Lévi”



Esta Imagem colocada acima é muito utilizada também pelos Magos Negros, Bruxos, Satanistas, Kiumbandeiros, etc, mas muitos deles e de outros magistas e estudiosos, comparam esta imagem à “**LUCIFER**”, ou ao “**Anjo Decaído dos Céus**”. Crença esta que nós não devemos seguir, já que esta imagem que foi colocado acima, é só uma ilustração de como são vistos as entidades pelos místicos.

O que falamos acima, foi só uma explicação de como é visto Exu Mor, (Belzebu) pelos Dogmas da Alta Magia Negra, mas o que vamos colocar abaixo é de como vemos esta poderosa Entidade no Espiritismo, Umbanda, Candomblé, Nação, etc.

Exu Mor, conhecido também como Anjo Belo é o General das Forças de Lúcifer, é ele que comanda as Legiões de Lúcifer juntamente com Ascataroth, é uma das três entidades, mais poderosas que existem na Hierarquia da Trindade Inferior. De acordo com a invocação que a ele é feita, distribui os trabalhos a eles dirigidos a mais dois poderosos Exus, que são **Exu Tranca Ruas e Exu Tiriri**, não menos poderosos. Esses Exus por sua vez comandam mais outros vários Exu e Pomba Giras e assim por diante. Como podem ver, dentro da ordem hierárquica é formado um verdadeiro exército, comandado por Exu Mor.

A Trindade de Lúcifer só esta abaixo da Trindade Celestial, não quero dizer com isso que eles tem o poder de dar ordens aos Orixás Menores, mas

sim que eles só estão subordinados a Trindade Celestial, sendo que todas as ordens serão passadas diretamente a eles, pois não haverá intermediário entre as duas Trindade, enquanto os Exu e Pomba Giras Chefes de Legião já estão subordinados diretamente a todos os Orixás, procurando atender as ordens que lhe são dadas. Cada um deles atende a um ou mais Orixá, pois o Exu e Pomba Gira, de uma forma geral, nada mais são do que o lado oposto do Orixá. Melhor dizendo, o lado negativo dos Orixás.

Está é uma das grandes dúvidas que ainda existem na Umbanda. Por falta de esclarecimentos e aprofundamento a respeito deste assunto. Na verdade o diabo (Exu e Pomba Gira), não existe como se afirma em diversas religiões, e sim o negativo de cada Orixá. Deus é absoluto, o criador de tudo que vemos, tocamos, sentimos, etc, portanto, Deus foi quem criou tudo e deixou toda a sua criação ao alcance do homem para que ele pudesse usá-la da melhor maneira que ele achasse necessário, foi ele “Deus” quem criou também Exu e Pomba Gira, fazendo que cada um de nós o usasse e respondesse pelo seu mau ou bom uso.

Baal Zebu foi outro nome usado para a mesma figura de Satanás no período Apocalíptico das escritas Hebraicas.

“Baal”, isto é “Senhor”, era o título dado a uma divindade local, “Zebu” significa mosca, portanto, Baal Zebu poderia representar o Baal para quem as moscas são sagradas, ou o “*Senhor das Moscas*”.

Hoje se sabe que a divinização por intermédio das moscas era praticada na Babilônia, em algumas versões do Novo Testamento, é encontrado o nome de “Belzebu”, sendo que a palavra “Zebu”, aparece nos livros dos Reis, significando altura; “Belth-Zebu”, é a casa elevada, ou templo, de modo que Belzebu poderia significar “*O Senhor da Casa Elevada*”.

Como Lúcifer, esta entidade também não tem representante direto que venha em Terra, ele usa seus poderes por intermédio de sua Legião, sendo que são comandados pelos seus dois braços direitos que são “*Exu Tranca Ruas e Exu Tiriri*”, como já foi citado anteriormente, poderá até estas duas entidades usar o seu nome na incorporação em terra, mas isso é bem raro de acontecer.

Como Lúcifer também não temos uma Guia ou Fio específica para esta entidade, e nem tão pouco em suas oferenda, mas passaremos aos leitores, uma das mais simples. Mas só como agradecimento e nunca como invocação.

UMA MESA PARA O Sr EXU MOR (TRINDADE)

- 1 Coração de Boi Grande;
- 1 Rim de Boi Grande;
- 21 Corações de Aves;
- ½ Kg de carne Moída de Primeira;
- 3 Pedacos de Pernil Traseiro de Porco;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;
- 1 Copo de Sangue, sendo que estejam misturados de Boi, Aves e Bode;
- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Litro de Whisky;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;
- 1 Charuto de Boa Qualidade;

- 1 Caixa de Fósforos;
- 7 Qualidades de Frutas das mais acidas, sendo que 3 de cada espécie;
- 1 Vidro de Mel;
- 7 Velas bicolores Vermelha e Preta;
- 7 Vela bicolores Amarela e Preta;
- 7 Velas de Sebo;
- 7 Cravos Vermelhos;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Preto, bordados com fios dourados, um de seus Selos de fixação;
- 1 Pemba Vermelha;
- 1 Pemba Preta;
- 1 Espada de Exu; *“A sua Coroa deve ser de Marfim ou Osso de Boi”*
- 1 Pemba Amarela, e
- 3 Alguidares de Louça Vermelho.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que diz respeito à preparação e acompanhamento, dos trabalhos.

Na Antevéspera da oferenda, no caso no Sábado por voltas das 23:30 horas *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu Rei), Belzebu (Exu Mor) e Ascataroth (Exu Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ser iniciada sempre na antevéspera, e sempre à noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cipreste ou Pinho, coloque um tacho de barro ou de ferro, e coloque o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi, o Rim de Boi e os 21 Corações de Aves, deixe dourar, retire e coloque em um Alguidar, da seguinte forma: coloque o Coração de Boi acima bem no centro, o Rim à direita e abaixo e os corações de Aves à esquerda em baixo, procurando fazer assim um triangulo com a vértice para cima, depois despeje o copo de Sangue *“O sangue só deve ser usado com muito cuidado, pois ele é um grande atrativo de Kiumbas, Larvas Astrais, Vampiros Plasmáticos, etc, e só deve ser manuseado por pessoas experientes e com o acompanhamento das próprias entidades que estão solicitando”*, junto com o dendê e misture bem, após coloque o pedaço de Pernil, também deixando dourar, retire e deixe de lado, pegue a Carne Moída e coloque no Tacho junte os três tipos de farinha já misturados e faça uma farofa, retire e coloque em outro Alguidar colocando bem uniforme e no centro desta Farofa coloque o Pedaço de Pernil. Em outro Alguidar colocar os 7 tipos de frutas bem distribuído sem corta-los e regue todas as frutas com o Mel.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo antes de ir ao local já escolhido, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça, e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regentes no Conga, e por volta das 23:00 horas se dirija a um campo ou clareira, em noite de Lua Nova sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados bem no centro do pano coloque o Alguidar contendo os Corações, acima e a direita coloque o Alguidar contendo a Farofa, e acima a esquerda coloque o Alguidar contendo as frutas, na parte de baixo bem ao centro coloque a Taça e em sua frente coloque o Charuto encima da Caixa de Fósforos aberta, coloque o Whisky ao lado abra e encha a Taça, vera que se formou um triangulo com a vértice voltada para você, pegue os cravos e faça um circulo na oferenda, do lado de fora coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas de Sebo coloque abaixo em fileira, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Amarela e Preta à esquerda fazendo um Triangulo com a Vértice voltada para cima, perceba que também formou um Triangulo de seis pontas, pegue as 3 Pembas e raspe elas separadamente, depois faça um circulo em toda oferenda deixando as cores da seguinte maneira, o pó da Pemba Preta em cima, o pó da Pemba Vermelha a esquerda e o pó da Pemba Amarela a direita, do lado de dentro abaixo do Alguidar do coração, coloque a espada enfiada ao chão.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as de Sebo primeiro depois as do lado direito e depois à esquerda, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmarem seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante, deve fazer sua oferenda a Exu Mor, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu até aquele momento por intermédio de seus servos; todos devem dar sete passos para traz e virem-se e vão embora, chegando em sua casa todos devem tomar outro banho de ervas e faça sua oração aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

“ASCATAROTH” EXU REI DAS 7 ENCRUZILHADAS **(A TRINDADE)**

Essa Ferramenta colocada ao lado é uma de várias que essa poderosissima entidade tem, não confundir com a Ferramenta do Chefe de Legião, Sr Exu Rei Das 7 Encruzilhadas.

Essa Trindade também comanda uma das Legiões mais poderosas e numerosas de Exu e Pomba Giras. Ascataroth tem a particularidade de não incorporar, como a da Trindade. É o único que se faz representar em Terra, por uma outra entidade que usa o mesmo nome que ele, mas com uma diferença, este seria um Chefe de Legião.

Ascataroth “Exu Rei das 7 Encruzilhadas”, seria considerado por Lúcifer como o Tesoureiro do Astral Inferior, é ele que faz as cobranças dos Carmas e das dívidas que temos que pagar quando desencarnamos, ou quando viermos de outros Astrais, e é de sua responsabilidade se esse ou aquele Espírito “alma”, deve ou não reencarnar ou ser conduzido para os Umbrais esperando o seu recolhimento para outros Astrais ou a definição dos Orixás para pagamento de seus pecados aqui em Terra.



É ele que fica responsável pelas colheitas feitas nos Abismos, Umbrais, Nirvanas, das Almas que estão à espera de sua nova Reencarnação ou para pagamento de seus Carmas ou até mesmo aquelas Almas aprisionadas pelos Magos Negros, dessa forma ele tem uma Legião de Exus e Pomba Giras, que percorrem periodicamente todos esses lugares, dos mais distante e obscuros das Trevas, abismos, fendas sem fundo, nirvanas, etc, em busca de Almas que querem se regenerar, ou que precisam ser recolhidas e aprisionadas, para se reeducarem, e para que não prejudiquem seus semelhantes vivos com desarmonia e desgraças, fazendo assim uma batalha constante e incansável com os Demônios das Trevas, Magos Negros, Larvas Astrais, Espectros, Vampiros, e vários outros tipos de Demônios. É por este motivo, que suas baixas de seguidores é muito grande, pois muitos são capturados e outros feridos seriamente no confronto com esses Demônios, parece um conto de Guerra que acontece em terra, mas isso é muito real no plano Espiritual, e é por causa disto, que a sua renovação de seguidores *“soldados ou guerreiros”*, tem que ser constantemente renovadas.

Suas atuações dentro da Trindade são muito importantes, pois é dele que parte as ordens para as colheitas feitas tanto em nossa Orbe (terra), como em outros Astrais, fazendo assim caravanas ou pelotões de Guerreiros preparados para enfrentar qualquer tipo de situações, e dar cumprimento as ordens recebidas de seu Superior, isto tudo é feito com o aval e proteção de Lúcifer.

Também é dele a responsabilidade de efetuar o pagamento aos Guerreiros utilizados por Lúcifer ou Belzebu por seus serviços prestados a eles, sendo que aqueles que se descaram positivamente, será recompensado com escravos e promoções dentro de suas hierarquia, mas se forem displicentes e não cumprirem o que lhes foi determinado, serão severamente castigados por ele, chegando a perder suas patentes de Comando e aprisionados até que voltem a compor os Guerreiros para quem serviam, mas começando tudo de novo *“de comandante voltando a soldado”*, isso dependendo da gravidade, pois poderá até ser transferidos para outros Astrais mais atrasados.

De acordo com a invocação que a ele é feita, distribui os trabalhos a eles dirigidos a mais dois poderosos Exus, que são *Exu Veludo e Exu Dos Rios*. Esses Exus por sua vez comandam mais outros vários Exu e Pomba Giras e assim por diante. Como podem ver, dentro da ordem hierárquica é formado um verdadeiro exército, comandado por Exu Mor.

Como Lúcifer e Belzebu, esta entidade, não tem uma Guia ou Fio específico para ele, (mas como Chefe de Legião sim) e nem tão pouco as oferendas, mas passaremos aos leitores uma das mais simples. Más como foi dito anteriormente, é só como agradecimento e nunca como invocação.

UMA MESA PARA O Sr EXU REI DAS SETE ENCRUZILHADAS (TRINDADE)

- 1 Coração de Boi Grande;
- 1 Coração de Bode;
- 7 Corações de Coelho;
- 21 Corações de aves;
- 1 Pedaco de Pernil da parte dianteira;
- 3 Peitos de Frango desfiados (pré-cozidos) e sem osso;

5 Qualidades de frutas pequenas de preferência e 5 de cada tipo (Uvas, Amoras, Pitangas, Cerejas, etc.);

1 Vidro de Mel;

1 Abacaxi Grande com Coroa;

3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;

1 Litro de Azeite de Dendê;

1 Litro de Whisky;

1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;

1 Charuto de Boa Qualidade;

1 Caixa de Fósforos;

7 Qualidades de Frutas Ácidas, sendo uma de cada tipo;

7 Velas bicolores Vermelha e Preta;

7 Velas bicolores Amarela e Preta;

7 Velas Pretas;

21 Cravos Vermelhos;

21 Moedas de Maior Valor que puder colocar;

3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Preto, com um de seus Selos cabalísticos bordados com fios dourados, e

4 Alguidares de Louça Preto.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito à preparação e acompanhamento, dos trabalhos.

Na Antevéspera da oferenda, no caso no Sábado por voltas das 23:30 horas *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu Rei), Belzebu (Exu Mor) e Ascataroth (Exu Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ser iniciada sempre na antevéspera, e sempre à noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cipreste ou Carnaúba, coloque um tacho de barro ou de ferro, e coloque o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi, Coração de Bode e os Corações de Coelho, deixe dourar, retire e coloque em um Alguidar fazendo um triangulo com eles, depois coloque os Corações de Aves, o pedaço de Pernil e os Peitos de Galinha desfiados, deixe dourar e coloque em outro Alguidar, pegue as farinhas já misturadas e coloque no tacho fazendo assim uma farofa, retire coloque em outro Alguidar, e no meio desta Farofa, coloque o Abacaxi cortado ao meio com a coroa, bem no centro.

Em outro Alguidar coloque as 7 Qualidades de frutas, todas elas cortadas em três pedaços, espalhe de forma que ocupe todo os espaços, e por cima coloque as outras 5 Qualidades de frutas inteiras e de preferência sem machuca-las, depois de tudo ajeitado regue toda ela com o Mel.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo antes de ir ao local já escolhido, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça, firme uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regentes em seu Conga, e por volta das 23:00 horas se dirijam a um campo ou clareira, em noite de Lua Quarto Crescente, Nova ou Cheia sem que esteja chovendo, e bem distante da

cidade, antes de entrar nas matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados no centro do pano coloque o Alguidar contendo os Corações de Boi, de Bode e Coelhos, abaixo e a direita coloque o Alguidar contendo os Corações de Aves, Pernil e o Peito de Frango e 7 Moedas, abaixo e a esquerda coloque o Alguidar contendo a Farofa com o Abacaxi e 7 Moedas e na parte de cima no centro, coloque o Alguidar com as frutas e 7 Moedas, fazendo também um tipo de triangulo com o Alguidar de Corações ao meio, na parte de baixo coloque a Taça e em sua frente coloque o Charuto encima da Caixa de Fósforos aberta, coloque o Whisky ao lado abra e encha a Taça, pegue os cravos e faça um circulo na oferenda, do lado de fora coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas Pretas coloque do lado de cima em fileira, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Amarela e Preta à esquerda fazendo um Triangulo com a Vértice para baixo.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Pretas primeiro depois as do lado direito e depois à esquerda, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmarem seus pensamentos na hora da entrega, livrando de suas mentes todas as impurezas, magoas, raivas, enfim tudo que for negativo, e a pessoa que esta dando a oferenda, deve fazer sua oferenda a Exu Rei das 7 Encruzilhadas, pedindo sempre coisas boas e agradecendo a ele tudo que conseguiu até o presente momento; todos devem dar sete passos para traz, virem-se e vão embora, chegando em casa todos devem tomar mais um banho de ervas e façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

Omulu

PERFIL DO ORIXÁ

Antes de iniciarmos as características dos Exu e Pomba Giras Chefes de Legiões, iremos colocar uma pequena dissertação sobre este poderoso Orixá, para que possam ter uma idéia de sua importância na Falange dos Exus e Pomba Giras.

Omulu (Obaluaê) é o Orixá da passagem entre os vivos e os desencarnados. Orientador das calungas (cemitérios) e sendo ele o dono de todas as Calungas existentes, fica com este Orixá a incumbência de orientar também todos Exus e Pomba Giras que por ali atuam e coordena as passagens. Tem o dom da cura e das pestes.

Dentre os Orixás, ele é o único Orixá que tem um Exu Chefe de Falange que se faz representar entre os Exus e Pomba Giras, mas não confundam Exu Omulu com o “*Orixá OMULU*”.

Esta Homenagem é feita e dedica ao Orixá da Doença ou Orixá da Variola. Ambos os nomes surgem quando nos referimos a esta figura, seja Omulu seja Obaluaê. Para a maior parte dos devotos do Candomblé e da Umbanda, os nomes são praticamente intercambiáveis, referentes a um mesmo

arquétipo e, correspondentemente, uma mesma divindade. Já para alguns Babalorixás, porém, há de se manter certa distância entre os dois termos, uma vez que representam tipos diferentes do mesmo Orixá.

São também comuns as variações gráficas *obaluaê* e *AbaLuaê*. Em termos mais estritos, *obaluaê* é a forma jovem do Orixá *Xapanã*, enquanto Omolu é sua forma velha. Mas alguns supersticiosos proíbem tanto no Candomblé como na Umbanda, ser mencionado seu nome, pois pode atrair a doença inesperadamente, a forma Omolu é a que mais se popularizou e acabou sendo confundida não apenas com a forma mais velha do Orixá, mas com sua essência genérica em si. Esta distinção se aproxima da que existe entre as formas básicas de Oxalá: Oxalá (o Crucificado), Oxaguiã a forma jovem e Oxalufã a forma mais velha.

A figura de Omolu *obaluaê*, assim como seus mitos, são completamente cercada de mistérios e dogmas indevassáveis. Em termos gerais, a essa figura é atribuído o controle sobre todas as doenças, especialmente as epidêmicas. Faria parte da essência básica vibratória do Orixá tanto o poder de causar a doença como o de possibilitar a cura do mesmo mau que criou.

Em algumas narrativas mais tradicionalistas tentam apontar-se que o conceito original da divindade se referia ao *deus da varíola*, tal visão, porém, nos parece uma evidente limitação. A varíola não seria a única doença sob seu controle, simplesmente pôr ser a epidemia mais devastadora e perigosa que conheciam os habitantes da comunidade original Africana, onde surgiu Omolu *obaluaê*, o Daomé.

Assim, sombrio e grave como Iroco, Oxumarê (seus irmãos) e Nanã (sua Mãe), Omolu *obaluaê* é uma criatura da cultura Jeje, posteriormente assimilada pelos Iorubas. Enquanto os Orixás iorubanos são extrovertidos, de tempera passional, alegres, humanos e cheios de pequenas falhas que os identificam com os seres humanos, a figuras Daomeanas estão mais associadas a uma visão religiosa em que distanciamento entre deuses e seres humanos é bem maior. Quando há aproximação, há de se temer, pois alguma tragédia está para acontecer, pois os Orixás do Daomé são austeros no comportamento mitológico, graves e conseqüentes em suas ameaças.

A visão de Omolu *obaluaê* é a do castigo. Se um ser humano falta com ele, ou um filho-de-santo seu é ameaçado, o Orixá castiga com violência e determinação, sendo difícil uma *negociação* ou um *aplaçar*, mais prováveis nos Orixás Iorubas.

Pierre Verger, nesse sentido, sustenta que a cultura do Daomé é muito mais antiga que a Ioruba, o que pode ser sentido em seus mitos: *A Antigüidade dos cultos de Omolu obaluaê e Nanã (Orixá feminino), freqüentemente confundidos em certas partes da África, é indicada por um detalhe do ritual dos sacrifícios de animais que lhe são feitos. Este ritual é realizado sem o emprego de instrumentos de ferro, indicando que essas duas divindades faziam parte de uma civilização anterior à Idade do Ferro e à chegada de Ogum.*

Como parte do temor dos Iorubas, eles passaram a enxergar a divindade (Omolu *obaluaê*) mais sombria dos dominados como fonte de perigo e terror, entrando num processo que podemos chamar de *malignação* de um Orixá do povo subjugado, que não encontrava correspondente completo e exato (apesar da existência similar apenas de Ossaim). Omolu *obaluaê* seria o

registro da passagem de doenças epidêmicas, *castigos sociais*, já que atacariam toda uma comunidade de cada vez.

Existe uma grande variedade de tipos de Omolu obaluaê, como acontece praticamente com todos os Orixás. Existem formas guerreiras e não guerreiras, de idades diferentes, etc., mas resumidos pelas duas configurações básicas do velho e do moço. A diversidade de nomes pode também nos levar a raciocinar que existem mitos semelhantes em diferentes grupos tribais da mesma região, justificando que o Orixá é também conhecido como Skapatá, Omolu Jagun, Quicongo, Sapatoi, Iximbó, Igui.

Omolu foi rei do território de Tapa (ou Nupé). Dono de flechas certeiras, que a quem atingissem tornavam cegos, surdos, mancos, batia e dizimava todos os seus inimigos. Na África, sendo Omolu muito antigo, é identificado por diversos nomes e formas. Em muitos lugares chega-se a confundir com Nanã Buruquê. Não temos um número certo de suas formas e nomes, porém todos têm a sua peculiar força e importância. Seu dia da semana, cultuado no Candomblé, é a segunda-feira, que pra Umbanda é o dia das Almas e Exu. Na Umbanda, Omolu se apresenta na Linha Africana (linha conhecida como a dos Preto-Velhos ou Linha das Almas), uma vez que Omulu é o dono do Cruzeiro dos Cemitérios e regente supremo das almas.

Na Umbanda, o dia de Omulu é homenageado tanto no dia de São Lázaro quanto no dia de São Roque; porém, a maioria de seus filhos lhe dá sua devoção no dia de Finados (2 de novembro).

Cor : Preto e Branco (predominância de preto);

Guias : contas de cristal preta e de contas brancas;

Ervas : aroeira, arruda, sete-sangrias e cinco-chagas;

Vestes : Vestimenta feita de palha da Costa que encobre todo seu corpo inclusive seu rosto;

Comida : pipoca estourada em areia de praia ou normal deve ser servida em vasilha de barro (alguidar),

Sua oferenda deve ser entregue entre 23:15 horas e 24:00 horas de Segunda Feira no Cruzeiro das Almas, sempre com 7 Velas bicolores Preta e Branca e do lado das Pipocas coloque sempre um Copo com Água e um outro com Azeite de Dendê.

CARACTERÍSTICAS DOS FILHOS DE OMOLU OBALUAÊ

Ao senhor da doença é relacionado um arquétipo psicológico derivado de sua postura na dança: se nela Omolu obaluaê esconde dos espectadores suas chagas, não deixa de mostrar, pelos sofrimentos implícitos em sua postura, a desgraça que o abate. No comportamento do dia-a-dia, tal tendência se revela através de um caráter tipicamente masoquista.

Pierre Verger define os filhos de Omolu como *peessoas que são incapazes de se sentirem satisfeitas quando a vida corre tranqüila para elas. Podem até atingir situações materiais e rejeitar, um belo dia, todas essas vantagens por causa de certos escrúpulos imaginários. São pessoas que, em certos casos, se sentem capazes de se consagrar ao bem-estar dos outros, fazendo completa abstração de seus próprios interesses e necessidades vitais.*

No Candomblé, como na Umbanda, tal interpretação pode ser demais restritiva. A marca mais forte de Omolu obaluaê não é a exibição de seu sofrimento, mas o convívio com ele. Ele se manifesta numa tendência

autopunitiva muito forte, que tanto pode revelar-se como uma grande capacidade de somação de problemas psicológicos (isto é, a transformação de traumas emocionais em doenças físicas reais), como numa elaboração de rígidos conceitos morais que afastam seus filhos-de-santo do cotidiano, das outras pessoas em geral e principalmente os prazeres. Sua insatisfação básica, portanto, não se reservaria contra a vida, mas sim contra si próprio, uma vez que ele foi estigmatizado pela marca da doença, já em si uma punição.

Em outra forma de extravasar seu arquétipo, um filho do Orixá, menos negativista, pode apegar-se ao mundo material de forma sôfrega, como se todos estivessem perigosamente contra ele, como se todas as riquezas lhe fossem negadas, gerando um comportamento obsessivo em torno da necessidade de enriquecer e ascender socialmente.

Mesmo assim, um certo toque do recolhimento e da autopunição de Omolu obaluaê serão visíveis em seus casamentos: não raro se apaixonam por figuras extrovertidas e sensuais (como a indomável Iansã, a envolvente Oxum, o atirado Ogum) que ocupam naturalmente o centro do palco, reservando ao cônjuge de Omolu obaluaê um papel mais discreto. Gostam de ver seu amado brilhar, mas o invejam, e ficam vivendo com muita insegurança, pois julgam o outro, fonte de paixão e interesse de todos.

Assim como Ossaim, as pessoas desse tipo são basicamente solitárias. Mesmo tendo um grande círculo de amizades, freqüentando o mundo social, seu comportamento seria superficialmente aberto e intimamente fechado, mantendo um relacionamento superficial com o mundo e guardando sua intimidade para si própria. Não raro são pessoas que julgam. Ter características detestáveis, que vivem criticando, motivo de vergonha. O filho do Orixá oculta sua individualidade com uma máscara de austeridade, mantendo até uma aura de respeito e de imposição, de certo medo aos outros. Pela experiência inerente a um Orixá velho, são pessoas irônicas. Seus comentários, porém não são grosseiros e superficiais, mas secos e diretos, o que colabora para a imagem de terrível que forma de si próprio.

Um último, mas importante detalhe; em diversas de suas lendas, o Orixá da varíola é apresentado como uma divindade que perdeu uma perna. Isso se refletiria em seus filhos como um defeito congênito em uma das pernas ou a tendência a sofrer, durante sua vida, por um problema de relativa gravidade em seus membros inferiores, a partir de quedas ou desastres que podem ou não ser curados e ultrapassados, a também uma característica que seus filhos tenham a face do rosto toda furada (orifícios em todo rosto), mas isso são detalhes que precisam ser comprovados.

CAPÍTULO IV

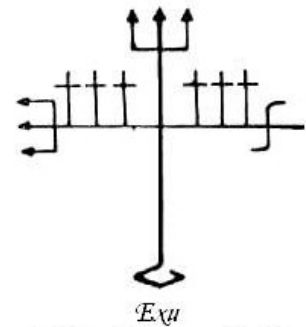
AS CARACTERISTICA DOS CHEFES DE LEGIÃO

Iremos colocar nesta parte os 7 Chefes de Legiões, suas linhas, comidas, ferramentas, oferendas, locais de maior força, e principalmente suas principais características e funções dentro das forças da Trindade Inferior ou Trindade de Lúcifer.

EXU REI DAS 7 ENCRUZILHADAS (CHEFE DE LEGIÃO)

Esta entidade já está mencionada acima, como sendo um dos integrantes da Trindade do Astral Inferior, mas como já foi dito, ele também se divide, em “Chefe de Legião”, onde tem uma poderosíssima e numerosa Falange de Exu, Pomba Gira e Exus e Pomba Giras Mirins que trabalham sob sua supervisão.

Sua aparência Astral é a de um ser humano normal qualquer, com uma característica que está sempre vestido de preto. Esse Exu Rei tem a particularidade de não incorporar em seus protegidos e sim os seus comandados e sob as suas ordens diretas. Esses testas-de-ferro, incorporados sempre usam o nome do seu Superior.



*Exu
Rei Das 7 Encruzilhadas*

Isso não quer dizer que estes testas de ferro não tenham forças e Falanges, tem e muita. É comum em seus trabalhos, pedirem para os consulentes colocarem nas suas tronqueiras ou em encruzilhadas de terra batida bem longe da Cidade ou em descampado aberto de preferência com algumas árvores, um charuto aceso, uma garrafa de Pinga, bem como oferendas diversas.

Quando incorporados em seus Médiuns, bebem bebidas finas de preferência em taças e fuma charutos de boa qualidade. Incorporado, se apresenta e caminha como uma pessoa normal, sem máscara de sofrimento no médium e gosta muito de receber honrarias, ser servido e ser bem tratado, como só acontece com quem é Chefe. Protege por demais os seus médiuns, dando a eles a intuição do perigo e da desconfiança quando alguma coisa não vai bem.

Pertence a Linha Negativa de Oxalá;

Seu banho de desenvolvimento é: de 3 a 7 Folhas de Tapetinho de Oxalá, Pétalas de Gira Sol e Noz Moscada ralada, tudo colocado em Água Quente “nuca se deve ferver estas ervas”, junta-se um pouco de Pinga;

Sua guia é Vermelha e Preta, tendo sete contas de cada cor intercaladas repetindo sete vezes e com firmas pretas, contendo sete voltas se a Guia ou Fio for de Miçangas, se for de Cristal 49 Pretas, 49 Vermelhas, 15 Brancas, 1 Firma Preta, 1 Firma Vermelha, 1 Tridente de Exu Dourado, colocar da seguinte maneira, 1 Conta Branca e 7 Conta Pretas, 1 Conta Branca 7 Vermelha e assim por diante, quando chegar no final verá que a última conta será Branca, aí coloque uma Firma depois o Tridente e depois a outra Firma.

Trabalha muito com velas pretas, e bicolores vermelha e preta, vermelha, com ervas na fixação do médium!

Seu metal: Ouro;

Seu mineral: Quartzo branco bruto;

Sua erva: Tapete de Oxalá ou Guiné;

É serventia do caboclo Urubatão da Guia.

UMA MESA AO Sr EXU REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

1 Coração de Boi Grande;

1 Coração de Bode;

21 Corações de aves;

- 7 Qualidades de frutas pequenas de preferência, sendo 7 de cada tipo (Uvas, Amoras, Pitangas, Cerejas, etc.);
- 1 Vidro de Mel;
- 2 Limões Grandes;
- 1 Abacaxi Grande com Coroa;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;
- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Litro de Whisky;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;
- 1 Charuto de Boa Qualidade;
- 1 Caixa de Fósforos;
- 7 Velas bicolores Vermelha e Preta;
- 7 Velas bicolores Amarela e Preta;
- 7 Velas Brancas;
- 7 Velas Pretas;
- 21 Cravos Vermelhos;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Preto, com desenhos de seu ponto ou símbolos cabalísticos em fios dourados, e
- 3 Alguidares de Louça Preto.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito à preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na Antevéspera da oferenda, no caso no Sábado se a Oferenda for para Fixação de Energias e Agradecimentos, *“e na Quarta Feira se for para obrigações em geral, aí a oferenda deveser entregue na Sexta Feira, no horário que a própria entidade determinar”*. Por voltas das 23:30 horas (toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu Rei), Belzebu (Exu Mor) e Ascataroth (Exu Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ser iniciada sempre na antevéspera, e sempre à noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol). Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cipreste ou Pinho, coloque um tacho de ferro, colocando o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi, Coração de Bode e os Corações de Aves, deixe dourar, retire e coloque as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, retire a metade e coloque em um Alguidar, forrando todo seu fundo, depois coloque o Corações de Boi bem ao centro e em volta coloque os Corações de Aves e coloque um Limão partido em três no Vertical sem destaca-los, em outro Alguidar coloque o restante da Farofa e bem ao centro coloque o Coração de Bode e o outro Limão também partido em três no Vertical sem destaca-lo, em outro Alguidar coloque o Abacaxi partido ao meio com a Coroa e tudo, em volta coloque os restantes das frutas, e despeja o mel por cima das frutas.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo ou na Quinta Feira, antes de ir ao local já escolhido, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e

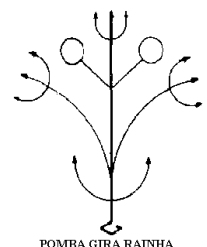
firmarem uma vela ao seu anjo de Guarda e outra aos seus Orixás regentes em seu Conga, e por volta das 23:00 horas, ou no horário pré-determinado por ele, dirijam-se a um campo ou clareira se for para Fixação, ou em um campo arborizado se for para obrigações, em noite de Lua Quarto Crescente, Nova ou Cheia sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua Fixação ou Oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados bem no centro e acima do pano coloque o Alguidar contendo o Coração de Boi, abaixo e a direita coloque o Alguidar contendo o Coração de Bode, abaixo e a esquerda coloque o Alguidar contendo as Frutas, fazendo assim um triangulo com a Vértice para cima, na parte do centro coloque a Taça cheia e o litro de Whisky ao lado, em sua frente coloque o Charuto encima da Caixa de Fósforos aberta, pegue os cravos e faça um círculo na oferenda encima do Cetim, e do lado de fora coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas Pretas e as 7 Velas Brancas coloque acima, e em fileira fazendo um par entre elas, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Amarela e Preta à esquerda fazendo um Triangulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Pretas e Brancas primeiro depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e por último as Velas Bicolores Amarela e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmar seus pensamentos, tirando de seus corações qualquer rancor, ódio ou pensamentos negativos, e a pessoa que esta dando a oferenda, deve pensar em tudo de bom que queira e faça sua oferenda ao Sr Exu Rei das 7 Encruzilhadas, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu de bom até aquele momento; todos devem dar sete passos para traz, virem-se e vão embora, chegando em casa, todos devem tomar mais um banho de ervas, e façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

DONA POMBA GIRA (CHEFE DE LEGIÃO)

Falar desta poderosíssima entidade é muito difícil, como qualquer outro Guardião, pois além de ser uma das Guardiãs mais poderosas, é ela a mais discriminada em nosso meio, mas vou tentar colocar em poucas palavras a sua importância dentre os Guardiões para que os leitores tenham uma pequena idéia do que esta entidade representa dentro da hierarquia dos Exus e Pomba Giras.



POMBA GIRA RAINHA

“Eu sou a POMBA GIRA”

Uma espécie de fada, Adorada por milhares, Admirada por centenas e Comentadas por milhões;

Uns dizem que fui prostituta, Dona de cabaré, Protetoras das mulheres de rua, e que a elas pertenci;

Que deixo reflexos em meus aparelhos para elas praticarem o adultério;

Que faço separação de casais e outras maldades;

No entanto, nada disso eu sou, nada disso é verdade;

Sou a POMBA GIRA, uma serviçal que não escolho hora e nem tempo para te servir;

Pois estou em seu lar, nas ruas, nas matas, nas encruzas, no mar, no ar, em toda parte;

Não tenho pátria específica, mas muito amor para dar;

Fui Rainha, Princesa, Artista, Bailarina e Principalmente uma Grande Guerreira;

Muitos usam meu nome, para fazerem as maiores baixarias e bandalheiras;

Usando falsas roupagens para ludibriarem os incautos e inocentes;

Sou a POMBA GIRA, nome esse que vocês mesmo me deram;

Sou muitas vezes obrigada, a ouvir e receber a fama, de que embora contra os meus princípios, que eu tenha feito trabalhos desonestos e indignos;

Que os inocentes me pedem e assim pensam que me fazem andar três passos para traz na minha evolução espiritual;

Por isso eu peço e rogo a nossa mãe IEMANJA, para que inculta, nas mentes de seus filhos nossos semelhantes, que me solicitem trabalhos dignos e honestos e deixem às coisas banais para os egoístas e inconscientes, que nunca leva a nada;

Quero que meus súditos, ou melhor, que a humanidade sempre caminhe para frente;

E numa estrada tão bonita, e em noite de Luar, girar, girar, em torno das cabeças de meus aparelhos e levar a elas a energia positiva e necessária para a paz, a tranqüilidade, a saúde e felicidade;

Minha capa cobre tudo, só não cobre a falsidade.

Eu sou a POMBA GIRA, quero ajudar a humanidade a se evoluírem e ter mais fé em seus Orixás, Exu e em mim Pomba Gira;

Mostrar a eles que somos Entidades de luz também, e que estamos aqui também para nos evoluirmos junto com eles;

Eu rogo ao céu pedindo ao pai OXALÁ que vos abençoem e Mãe IEMANJA, que vos protejam, porque ele é PAI e ela é MÃE

E Eu? ... sou a POMBA GIRA, que esta aqui para ajudar.

“Autor Desconhecido”

UM POUCO SOBRE ESTA PODEROSA ENTIDADE

O termo Pomba Gira é corruptela do termo "Bombogira" que significa em Nagô, Exu Mulher. As origens do termo Pomba Gira, também são encontradas na história.

No passado, ocorreu uma luta entre a ordem Dórica e a ordem Iônica. A primeira guardava a tradição e seus puros conhecimentos. Já a Iônica tinha-os totalmente deturpados. O símbolo desta ordem era uma pomba-vermelha, a pomba de Yona. Como estes contribuíram para a deturpação da tradição e foi uma ordem formada pela maioria por mulheres tinham que saldar suas dívidas. Atualmente elas vêm pela Lei de Umbanda como Pomba Giras para ensinar, e fazer seu resgate do passado.

Se Exu já é mau interpretado, confundindo-o com o Diabo, quem dirá a Pomba Gira! Dizem que Pomba Gira é uma mulher da rua, uma prostituta. Que Pomba Gira é mulher de Sete Exu!. As distorções e preconceitos são características dos seres humanos, quando eles não entendem corretamente algo, querendo trazer ou materializar conceitos abstratos, distorcendo-os.

Pomba Gira é um Exu Feminino, não são prostitutas. Na verdade, dos Sete Exu Chefes de Legião, apenas um Exu é feminino, ou seja, ocorreu uma inversão destes conceitos, dizendo que a Pomba Gira é mulher de Sete Exu.

Dentro da Hierarquia do Exu Feminino (Pomba Gira), estão divididas em níveis diversas outras Pomba Giras, da mesma forma que as demais falanges. É claro que em alguns casos, podem ocorrer que uma delas, em alguma encarnação tivesse sido uma prostituta, mas, isso não significa que todas as Pomba Giras tenham sido prostitutas e que assim agem.

A função das Pomba Giras, está relacionada à sensualidade. Elas freiam (estancam) os desvios Sexuais dos seres humanos, direcionam as energias Sexuais para a construção e evitam as destruições.

A sensualidade desenfreada é um dos "sete pecados capitais" que destroem o homem : a volúpia. Este vício é alimentado tanto pelos encarnados, quanto pelos desencarnados, criando um ciclo ininterrupto, caso as Pomba Giras não atuassem neste campo emocional.

As Pomba Giras são grandes Magas e Guerreiras, conhecedoras das fraquezas humanas. São, como qualquer Exu, executoras da Lei e do Carma.

Cabe a elas esgotar os vícios ligados ao sexo. Quando um espírito é extremamente viciado ao sexo, elas, às vezes, dão a ele "overdoses" de sexo, para esgotá-lo de uma vez por todas.

Elas, ao se manifestarem, carregam em si, grande energia sensual, não significa que elas sejam desequilibradas, mas sim que elas recorrem a este expediente para "descarregar" o ambiente deste tipo de energia negativa.

São espíritos alegres e gostam de conversar sobre a vida. São astutas, pois conhecem a maioria das más intenções. Estendem os assuntos ou alguma situação, só para que chegue ao âmago do assunto.

E é por este motivo, que as Pomba Giras são entidades Guerreiras e excepcionais Magas, que estão aqui em Terra para ajudarem todos aqueles que mereçam as suas ajudas, e nunca confundir com as Quiumbas que vem a Terra para causarem a discórdia e a prostituição.

POMBA GIRA

Cor: Preto e Vermelho e alguns com detalhes dourados ou branco;

Guia ou Fio: são de contas pretas e vermelhas intercaladas ou não, ou apenas vermelha com a firma preta, dependendo de que Falange pertença pode usar Guias ou Fios de 1 volta (as mais novas na falange), de 3 voltas (na parte da encruzilhada), cinco voltas (encruzilhadas e calunga) e 7 voltas (todas as Guardiãs, Chefes de Legião e Falange), se forem de miçangas; Agora se forem de cristal cera sempre de uma volta, mas no Maximo de 63 contas vermelhas e 63 contas pretas, colocando sempre 3 contas de cada cor, para Pomba Giras em que seus Médiuns estejam iniciando, coloca-se uma de cada cor, sendo que todas elas devem conter uma firma bicolor preta e vermelha (encruzilhadas), amarela e preta (calunga), branca e preta (almas), dependendo da linha de atuação da entidade;

Flor: Rosas vermelhas;

Roupas: Saias rodadas ou justas, desde que compridas, vestidos de festa com paetês, blusas com paetês, bustiês, etc. Se for da linha das Pomba Gira Ciganas elas usam saias rodas e blusas com babados bem estampados e coloridos, coletinhos, além de pulseiras e o lenço na cabeça.

Algumas usam Coroas de cabeça vermelha e preta.

Local: encruzilhadas em T, tanto em ruas como nas travessas dos cemitérios.

UMA MESA PARA SENORA POMBA GIRA

- 21 Corações de Aves;
- 1 Peito de Frango Desfiado (pré-cozido em água pura);
- ½ Kg De Camarões Frescos;
- 3 Maças bem Vermelhas;
- 7 Morangos, dos Maiores;
- 3 Cachos de Uvas Escuras bem grandes;
- 1 Vidro de Mel;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;
- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Garrafa de Champanhe;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Avermelhado, de preferência com detalhes Dourados;
- 1 Vidro de Perfume Floral ou de Almíscar;
- 1 Maço de Cigarros Boa Qualidade;
- 1 Caixa de fósforos;
- 7 Velas bicolores Vermelha e Preta;
- 7 Velas bicolores Amarela e Preta;
- 7 Velas Azul Escuro ou Claro;
- 7 Velas Vermelhas;
- 21 Rosas Vermelhas;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Vermelho, com pontos cabalísticos, ou medalhões desenhados com fios dourados, e
- 2 Alguidares de Louça Vermelha.

PREPARO

Todos os preparos para as mesas feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se

diz respeito à preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Dependendo para que vai fazer a Mesa e para qual Falange, esta Mesa pode ser posta num Sábado (linha das encruzilhadas e Águas, para Saúde, Amor, União, Prosperidade, enfim tudo que se relacione na parte de Harmonia da Família), ou em uma Segunda-Feira (linha da Calunga, Matas, etc, para desmanche de trabalhos e agradecimentos de algo conquistado “ou simplesmente para uma Fixação ou homenagem a elas, aí pode ser de qualquer Falange”).

Na Antevéspera da oferenda, no caso numa Quinta-Feira ou no Sábado por voltas das 23:30 horas, *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu Rei), Belzebu (Exu Mor) e Ascataroth (Exu Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ser iniciada sempre na antevéspera, e sempre à noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cipreste ou Pinho, coloque um tacho de ferro, colocando o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o os Corações de Aves e o Peito de Frango Desfiado (pré-cozido só com água) e os Camarões já limpos sem as Cabeças e cascas somente a carne, deixe dourar, retire e coloque as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, retire e coloque em um Alguidar, forrando todo seu fundo, depois coloque o Peito de Frango, Camarões e os Corações de Aves espalhando em todo Alguidar, em outro Alguidar coloque o as frutas. As Maças corte a tampa superior e tire um pouco da Poupá no meio da Maça, fazendo assim um orifício no meio delas, mas tome o cuidado de não quebrá-las, nessa abertura coloque seus pedidos e regue com um pouco de mel e tampe novamente, ponha ela bem ao centro em volta coloque os morangos e as uvas despejem todo o restante do Mel por cima destas frutas.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo ou Sexta-Feira, antes de ir ao local já escolhido, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regente em seu Conga, e por volta das 23:00 horas se dirijam ao local já pré-determinado, em noite de Lua Quarto Crescente, Nova ou Cheia sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados, no lado direito superior coloque o Alguidar contendo os Corações, no lado esquerdo superior coloque o Alguidar contendo as frutas e na parte do centro em baixo coloque a Champanhe aberta e a Taça cheia, ao lado coloque o Maço de Cigarros aberto e o Fósforo aberto, fazendo assim um triangulo com a Vértice para baixo, na parte do meio coloque o Perfume aberto, não esquecendo de derramar um pouco envolta da oferenda, pegue as Rosas e faça um circulo na oferenda encima do Cetim, e do lado de fora coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas Vermelhas e as 7 Velas Azuis em fileiras, fazendo um par com elas, colocando-as na parte de baixo, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Amarela e

Preta à esquerda fazendo um Triângulo com a Vértice para cima, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Vermelhas e Azuis em primeiro, depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e por último as Bicolor Amarela e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmar seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante deve fazer sua oferenda a Todas as Pomba Giras, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que elas lhe deram até o presente momento; todos devem dar sete passos para traz, virem-se e vão embora sem olhar para traz, ao chegar em casa, todos façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

SOBRE LILITH

Muitos dizem que a Guardiã Chefe de todas as Pomba Giras é Lilith, isso seria uma opinião a ser confirmada, pois perante estas poderosas entidades, ficaria um pouco sem fundamento pelo que ela foi, em seu passado e que ela ainda é nos dias de hoje, na realidade ninguém sabe quem é esta Guardiã Chefe, e compara-las a Lilith, seria como denegrir as suas Superioridades e Forças, de uma Verdadeira Guerreira.

Não estou com isso julgando esta poderosa entidade e nem poderia, pois não somos ninguém para tal atitude, quero com isso dizer que Lilith tenha tido e ainda tem seu papel importante em nossa vida Terrestre, mas de todos os Guardiões que já tive a satisfação de conversar, nenhum deles admitiu tal comparação com as Pomba Giras, coloquei algumas informações sobre Lilith logo abaixo, espero que os Leitores reflitam se tem algum fundamento esta comparação.

Tem muitas outras Lendas sobre esta Poderosa e Demoníaca Entidade, mas irei colocar somente duas. Mais uma vez não estou querendo menosprezar esta Entidade e seu papel em nossa Humanidade, mas quero aqui dizer que nossas Pomba Giras tem suas forças completamente ao oposto desta entidade.

As Gens de Lilith (A senhora dos insanos e dos impotentes)

“...A versão monogâmica de nossas bíblias diz que Deus entregou a Adão uma única esposa, Eva para que procriassem e espalhassem seus descendentes sobre toda a terra. No entanto uma antiga lenda Judaica conta que antes de Eva houve outra mulher, referida Lilith ou Virago (mulher macho), a primeira a ser expulsa do paraíso, por insatisfação e por rebeldia.

Lilith já havia dado a luz a três filhos machos, quando se sentiu cansada das vozes tonitruantes de seus senhores, um no céu e outro na terra. E ciente de ter gerado mais três exemplares da masculina prepotência, e temerosa de parir fêmeas, que constituiriam prolongamento de seu próprio destino, eximiu-se de acalantar o princípio da servidão.

Assim perfurou o pescoço de seus filhos com unhas cortantes e sorveu-lhes o sangue, gota a gota, de modo a fortalecer-se para uma longa viagem. em seguida destacou meticulosamente os testículos e com eles confeccionou uma pequena bolsa. Depois desceu aos infernos, colheu o esperma de todos os demônios e finalmente penetrou no subsolo, disposta a desenvolver sua própria

Gens, como um ramo paralelo e maldito. Seus três filhos originaram três Anjos eunucos, *Samvi, Samsamvi, Semangelaph*, responsáveis por proteger os homens e os filhos dos homens, assim como sua condição de senhores.

Mas chegou o dia em que a voz de Deus haveria de trovejar mais forte, descarregando toda a sua ira sobre Eva: "Tu parirás teus filhos em dor estarás sob o poder de teu marido e ele te dominará." Os três Anjos sorriram, vingativos, e nas profundezas da terra, Lilith também sorriu.

Então pela segunda vez, soou a voz de Deus, dirigindo-se a Moisés e doutrinando sobre as leis de seu povo: *"Aquele que padece de seu fluxo de sangue estará separada por sete dias, todas as coisas sobre as quais houver dormido ou se assentado estarão polutas. E todo aquele que a tocar ou a qualquer destas coisas, lavar-se-á em água, a si e aos seus vestidos, e mesmo assim estará imundo até à tarde. E se o sangue parou, se deixou correr, contará ela sete dias até o dia de sua purificação. E no dia oitavo oferecerá dois pombinhos por si, ao sacerdote, e este os imolará pelo pecado, e rogará diante do senhor pela mulher e pelo fluxo de sua imundície."*

No entanto, na superfície da terra, as fêmeas animais riram-se da divina repulsa, e nas profundezas Lilith afastou os joelhos e deixou fluir um manso, rubro córrego, que haveria de nutrir a si mesma e toda a sua descendência.

Ainda uma vez Deus dirigiu-se a Moisés, referindo-se às mulheres: *"Se uma esposa, tendo usado do matrimônio, parir macho, será imunda por sete dias e passará outros trinta e três em purificações. Porém se parir fêmea, será imunda por duas semanas, e passará sessenta e seis dias em purificações."*

Então Lilith fecundou a si mesma inúmeras vezes e pariu apenas fêmeas, que continuaram utilizando a mesma bolsa e as sobras de esperma que continha, para garantir a extensão de sua Gens.

Quando finalmente a bolsa se esgotou, as filhas de Lilith passaram a buscar na superfície, o sêmen necessário à preservação de sua espécie. Atraem os incautos para terrenos lodosos, onde são puxados pelos tornozelos, terra adentro, por sua mãe e suas irmãs. São couraçados sedentos, aguardando ansiosamente qualquer ser vivo, que possa saciar sua sede interminável. Dezenas delas se lançam sobre o macho indefeso, agridem-no com inúmeras, ousadas carícias, e o utilizam como reprodutor, uma após outra, até exaurirem totalmente suas forças.

E as crias resultantes serão novamente apenas fêmeas, não guardarão qualquer semelhança com seus pais, variados e fortuitos. Terão corpos magníficos e musculosos, com grande poder de castigo, as garras serão afiadas, os cabelos revoltos e os adornos rústicos e exóticos, confeccionados com escrotos humanos. E todos os que passaram por esta estranha experiência, serão devolvidos à superfície como impotentes, insanas e inúteis testemunhas, de uma desesperada luta pela sobrevivência. Mas enquanto existir ao menos um último indivíduo do sexo masculino, perambulando sobre a face da terra, a bolsa de Lilith está repleta, e os Anjos eunucos continuarão a chorar a má sina de seus protegidos.

Certos que em algum ponto deste chão, sob nossos pés, ele é uma imensa formação rochosa, soberba e eterna. E é preciso apertar bem os olhos, firmar muito a vista para perceber, oculta na grandeza da montanha, a doce e feminina forma. Ombros rígidos e empinados, como torres; a cabeça lançada para trás em perpétuo desdém; os cabelos percorrendo as costas em quebradas rudes, ou torneando caminhos, meandros e veios; as mãos apoiadas sobre os joelhos,

dobrados e entreabertos. Porque ali há um desvão e também uma gruta, de onde brotam o grande rio vermelho e as selvagens crianças, que se embalam e se embriagam em suas águas. E como sua simples existência constitui uma ofensa a Deus, a Magna-Matter permanecerá oculta, até que todo o sêmen da terra se esgote. Então a montanha há de se converter em vulcão, há de escancarar a sua bocarra, rompendo o solo sagrado e incendiando o trono da mais alta, mais antiga, mais prepotente e rancorosa de todas as bestas...”

Texto Tirado do Autor “All Rights Reserved”

UMA OUTRA VERÇÃO SOBRE LILITH, SEGUNDO ZOHAR **“ o livro do Esplendor”**

“O primeiro capítulo da Bíblia, conta à história de Adão e Eva. Mas segundo o Zohar (comentário rabínico dos textos sagrados), Eva não é a primeira mulher de Adão. Quando Deus criou o Adão, ele fê-lo macho e fêmea, depois o cortou ao meio, chamou a esta nova metade Lilith e deu-a em casamento a Adão. Mas Lilith recusou, não queria ser oferecida a ele, tornar-se desigual, inferior, e fugiu para ir ter com o Diabo. Deus tomou uma costela de Adão e criou Eva, mulher submissa, dócil, inferior perante o homem. De acordo com Hermínio, "Lilith foi feita por Deus, de barro, à noite, criada tão bonita e interessante que logo arranhou problemas com Adão". Esse ponto teria sido retirado da Bíblia pela Inquisição. O astrólogo assinala que ali começou a eterna divergência entre o masculino e o feminino, pois Lilith não se conformou com a submissão ao homem.

O mito de Lilith pertence à grande tradição dos testemunhos orais que estão reunidos nos textos da sabedoria rabínica definida na versão Jeovística, que se coloca lado a lado, precedendo-a de alguns séculos, da versão bíblica dos sacerdotes. Sabemos que tais versões do Gênesis e particularmente o mito do nascimento da mulher, são ricas de contradições e enigmas que se anulam. Nós deduzimos que a lenda de Lilith, primeira companheira de Adão, foi perdida ou removida durante a época de transposição da versão Jeovística para aquela sacerdotal, que logo após sofre as modificações dos pais da igreja.

No Talmude, ela é descrita como a primeira mulher de Adão. Ela brigou com Adão, reivindicando igualdade em relação a seu marido, deixando-o "fervendo de cólera". Lilith queria liberdade de agir, de escolher e decidir, queria os mesmos direitos do homem mas quando constatou que não poderia obter status igual, se rebelou e, decidida a não se submeter a Adão e, a odiá-lo como igual, resolveu abandoná-lo. Segundo as versões Aramaica e Hebraica do Alfabeto de Ben Sirá (século 6 ou 7). Todas as vezes que eles faziam sexo, Lilith mostrava-se inconformada em ter de ficar por baixo de Adão, suportando o peso de seu corpo. E indagava: "Por que devo deitar-me embaixo de ti? Por que devo abrir-me sob teu corpo? Por que ser dominada por ti? Contudo, eu também fui feita de pó e por isso sou tua igual." Mas Adão se recusava a inverter as posições, consciente de que existia uma "ordem" que não podia ser transgredida. Lilith deve submeter-se a ele pois esta é a condição do equilíbrio preestabelecido. Vendo que o companheiro não atendia seus apelos, que não lhe daria a condição de igualdade, Lilith se revolta, pronuncia nervosamente o nome de Deus, faz acusações a Adão e vai embora; é o momento em que o Sol se despede e a noite começa a descer o seu manto de escuridão soturna, tal como na ocasião em que Jeová “Deus” fez vir ao mundo os demônios. Adão sente a dor do abandono; entorpecido por um sono profundo, amedrontado pelas trevas da noite, ele sente

o fim de todas as coisas boas. Desperto, Adão procura por Lilith e não a encontra: Lilith partiu rumo ao mar vermelho (Diz-se que quando Adão insistiu em ficar por cima durante as relações, Lilith usou seus conhecimentos mágicos para voar até o Mar Vermelho). Lá onde habitam os demônios e espíritos malignos, segundo a tradição hebraica. É um lugar maldito, o que prova que Lilith se afirmou como um demônio, e é o seu caráter demoníaco que leva a mulher a contrariar o homem e o questionar em seu poder. Desde então, Lilith tornou-se a noiva de Samael, o senhor das forças do mau do Outro Lado.

Como consequência, deu à luz toda uma descendência demoníaca, conhecida como "Lilithes ou Linilins", na prodigiosa proporção de cem por dia. Alguns escritos contam que Adão queixou-se a Deus sobre a fuga de Lilith e, para compensar a tristeza de Adão, Deus resolveu criar Eva, moldada exatamente como as exigências da sociedade patriarcal. A mulher feita a partir de um fragmento de Adão. É o modelo feminino permitido ao ser humano pelo padrão ético Judaico-Cristão. A mulher submissa e voltada ao lar. Assim, enquanto Lilith é força destrutiva (o Talmude diz que ela foi criada com imundície e lodo), Eva é construtiva e Mãe de toda Humanidade (ela foi criada da carne e do sangue de Adão). Jeová "Deus" tenta salvar a situação, primeiro ordenando-lhe que retorne e, depois, enviou ao seu encalço uma guarnição de três Anjos, Sanvi, Sansavi e Samangelaf, para tentar convencê-la; porém, uma vez mais e com grande fúria, ela se recusou a voltar. Lilith está irredutível e transformada. Ela desafiou o homem, profanou o nome do Pai e foi ter com as criaturas das trevas. Como poderia voltar ao seu esposo? Os Anjos ainda ameaçaram: "Se desobedeces e não voltas, será a morte para ti." Lilith, entretanto, em sua sapiência demoníaca, sabe que seu destino foi estabelecido pelo próprio Jeová "Deus". Ela está identificada com o lado demoníaco e não é mais a mulher de Adão.

Acasalando-se com os diabos (demônios), Lilith traz ao mundo cem demônios por dia, os Lilim, que são citados inclusive na versão sacerdotal da Bíblia. Jeová "Deus", por seu lado, inicia uma incontrolável matança dessas criaturas, que, por vingança, são enfurecidas pela sua genitora. Está declarada a guerra ao Pai. Os homens, as crianças, os inválidos e os recém-casados, são as principais vítimas da vingança de Lilith. Ela cumpre a sua maligna sorte e não descansará assim tão cedo.

Uma outra versão diz que foram os Anjos que mataram os filhos que tivera com Adão. Tão rude golpe transformou-a, e ela tentou matar os filhos de Adão com sua segunda esposa, Eva. Lilith Alegou ter poderes vampíricos sobre bebês, mas como os Anjos a queriam impedir, fizeram-na prometer que, onde quer que visse seus nomes, ela não faria nenhum mau aos humanos. Então, como não podia vencê-los, ela fez um trato com eles: concordou em ficar afastada de quaisquer bebês protegidos por um amuleto que tivesse o nome dos três Anjos. Não obstante, esse ódio contra Adão e contra sua nova (e segunda) mulher, Eva, resultou, para Lilith, no desabafo da sua fúria sobre os filhos deles e de todas as gerações subseqüentes. A partir daí, Lilith assume plenamente sua natureza de demônio feminino, voltando-se contra todos os homens, de acordo com o folclore Assírio, Babilônico e Hebraico. E são inúmeras as descrições que falam do pavor de suas investidas. Conta-se, por exemplo, que Lilith surpreendia os homens durante o sono e os envolvia com toda sua fúria Sexual, aprisionando-os em sua lasciva demoníaca, causando-lhes orgasmos demolidores. Ela montava-lhes sobre o peito e, sufocando-os (pois se vingava por ter sido obrigada a ficar "por baixo" na relação com Adão), conduzia a penetração abrasante.

Aqueles que resistiam e não morriam ficavam exangues e acabavam adoecendo. Por isso Lilith também está identificada com o tradicional vampiro. Seu destino era seduzir os homens, estrangular crianças e espalhar a morte. Durante os primeiros séculos da era cristã, o mito de Lilith ficou bem estabelecido na comunidade Judaica. Lilith aparece no Zohar, o livro do Esplendor, uma obra cabalística do século 13 que constitui o mais influente texto Hassídico e no Talmude, o livro dos Hebreus. No Zohar, Lilith era descrita como Sucubus, com emissões noturnas citadas como um sinal visível de sua presença. Os espíritos malignos que empestavam a humanidade eram, acreditava-se, o produto de tais uniões. No Zohar Hadasch (seção Utro, pág. 20), está escrito que Samael o tentador junto com sua mulher Lilith, tramou a sedução do primeiro casal humano. Não foi grande o trabalho que Lilith teve para corromper a virtude de Adão, por ela maculada com seu beijo; o belo arcanjo Samael fez o mesmo para desonrar Eva: E essa foi à causa da mortalidade humana.

O Talmude menciona que "Quando a serpente envolveu-se com Eva, atirou-lhe a mácula cuja infecção foi transmitida a todos os seus descendentes... (Sabbath, fol. 146, recto)". Em outras partes, o demônio masculino leva o nome de Leviatã, e o feminino chama-se Heva. Essa Heva, ou Eva, teria representado o papel da esposa de Adão no Éden durante muito tempo, antes que o Senhor retirasse do flanco de Adão a verdadeira Eva (primitivamente chamada de Aixha, depois de Hecah ou Chavah). Das relações entre Adão e a Heva serpente, teriam nascido legiões de larvas, de Sucubos e de espíritos semiconscientes (elementares). Os rabinos fazem de Leviatã uma espécie de ser andrógino infernal, cuja encarnação macho (Samael) é a "serpente insinuante" e a encarnação fêmea (Lilith), é a "cobra tortuosa". Também segundo os rabinos, Lilith não é a única esposa de Samael; dão o nome de três outras: Aggarath, Nahemah e Mochlath. Mas das quatro Demônios, só Lilith dividirá com o esposo a terrível punição, por tê-lo ajudado a seduzir Adão e Eva. Aggarath e Mochlath tem apenas um papel apagado, ao contrário do que acontece com as outras duas irmãs, Nahemah e Lilith".

Sr EXU TIRIRI (CHEFE DE LEGIÃO) **PRECE DE EXU TIRIRI**

Sou EXU, Senhor. Pai permite que assim te chame, pois, na realidade, Tu o és, como és meu criador. Formaste-me da poeira Ástrica, mas como tudo que provém de Ti, sou real e eterno.

Permite Senhor, que eu possa servir-te nas mais humildes e desprezíveis tarefas criadas pelos teus humanos filhos. Os homens me tratam de anjo decaído, de povo traidor, de rei das trevas, de gênio do mau e de tudo o mais em que encontram palavras para exprimir o seu desprezo por mim; no entanto, nem suspeitam que nada mais sou do que o reflexo deles mesmos. Não reclamo, não me queixo porque esta é a Tua vontade.

Sou escorraçado, sou condenado a habitar as profundezas escuras da terra e trafegar pelas sendas tortuosas da provação.

Sou invocado pela inconsciência dos homens a prejudicar o seu semelhante. Sou usado como instrumento para aniquilar àqueles que são odiados, movido pela covardia e maldade humanas sem, contudo poder negar-me ou recorrer.

Pelo pensamento dos inconscientes, sou arrastado a exercer a descrença, a confusão e a ignomínia, pois esta é a condição que Tu me impuseste. Não reclamo, Senhor, mas fico triste por ver os teus filhos, que criaste à Tua imagem e semelhança, serem envolvidos pelo turbilhão de iniquidades que eles mesmos criam, e eu, por Tua lei inflexível, delas tenho que participar.

No entanto, Senhor, na minha infinita pequenez e miséria, como me sinto grande e feliz quando encontro n'algum coração, um oásis de amor e sou solicitado a ajudar na prestação de uma caridade.

Aceito sem queixumes, Senhor, a lei que, na Tua infinita sabedoria e justiça, me impuseste, a de executor das consciências, mas lamento e sofro mais porque os homens até hoje, não conseguiram compreender-me.

Peço-Te, Oh Pai infinito, que lhes perdoe.

Peço-Te, não por mim, pois sei que tenho que completar o ciclo da minha provação, mas por eles, os teus humanos filhos.

Perdoa-os, e torna-os bons, porque somente através da bondade do seu coração, poderei sentir a vibração do Teu amor e a graça do Teu perdão.

Fleruty (Exu Tiriri)

(Esta prece foi psicografada por A . J. Castro, da Cabana de Lázaro)

SOBRE O Sr EXU TIRIRI

Exu Tiriri tem o nome cabalístico de Fleruty. Ele é Chefe de Legião de Encruzilhadas, e pertence à Linha Negativa dos Ibêjis ou Eres, portando tem sobre seu comando uma Falange grandiosa de Exus e Pomba Giras Mirins.

Tem como companheiro, com quem divide a posição de chefia, o Exu Tranca Rua, os quais respondem diretamente ao Maioral, um Eró (mistério).

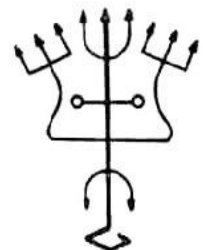
Exu Tiriri pode ser invocado para trabalhos em Encruzilhadas, nos campos, nas beiras de rios, lago, córregos, cacimba (fontes), bem como em Cemitérios embora não trabalhe diretamente na Linha de Cemitério, isso se torna possível, porque qualquer Exu Chefe de Legião, pode trabalhar em locais de domínio de outros Exus e Pomba Giras, mas com sua devida autorização, dos Chefes de Legião, entre eles existe um perfeito acordo de cavalheiros.

Como poder negativo de trabalho, faz a pessoa se decepcionar a ponto de cometer até o suicídio, isso pode ocorrer com os supostos Pais e Mães de Santo, que usam a religião e seu nome, para proveitos Sórdidos e enriquecimento ilícitos, as custas de pessoas leigas e que vão a procura de ajuda.

Como poder positivo de trabalho, ele cria esperanças em pessoas desorientadas ou aflitas, tira a solidão de quem esta só, melhora o raciocínio e as condições de planejamento das pessoas e, auxilia pessoas destemperadas a serem meditativas (pensativas).

Apresenta-se Astralmente na forma de um homem de cor negra, chegando até ser um pouco feio, e em suas faces são vistos os sinais de pele corroída pela peste, essa aparência é mostrada mais para as pessoas que são Leigas, descrentes ou aquelas que só estão a procura vantagens sórdidas.

Suas vestimentas são variadas, mas sempre nas cores vermelha e preta.



EXU TIRIRI

Normalmente, usam capa nessas duas cores, podendo também variar as cores, podendo chegar ao Roxo e Preto, e alguns casos pedem representações de garfo do lado externo bordados em fios dourados.

Trabalha com velas e fitas nas cores preta e vermelha.

Seu dia é Segunda Feira, mas como é linha negativa dos Eres pode ser invocado nos Domingos, que é dia destas Entidades.

Seu banho de desenvolvimento é: Hortelã Pimenta, Guiné e Manjerição, tudo fervido em Água de Cachoeira e depois, junta-se um pouco de Licor de Aniz ou Whisky;

Sua Guia ou Fio são das cores Vermelha e Preta, podendo ser com 3, 5 ou 7 voltas, se forem de miçangas, conforme sua evolução, se acaso forem de cristal será usado 67 Contas Pretas e 67 Contas Vermelhas, com uma Firma Bicolor Vermelha e Preta.

Só bebe bebidas finas e fortes, tipo Whisky e Licores. Fuma charutos sempre de boa Qualidade.

(É preciso muito cuidado com essa entidade, pois a quantidade de bebida que ingere, quando em terra, é muito grande; e por isso, se o "médium" esta em debito com essa entidade, normalmente quando ela desincorpora, deixa a "carga" da bebida no médium, como forma de castigo).

Tem seus pontos riscados de identificação: o comum, o cabalístico e o mágico.

Alguns Exu Tiriri trabalham com garfo de ferro nas mãos, outros não.

Quando em terra, sua gargalhada é muito alta começando do som agudo e indo para o som grave.

Os Exus Tiriri que vi incorporarem, sempre apresentaram a característica de virem meio curvados, inclusive de braços abertos segurando a capa, e outros com o braço encurvado na direção dos joelhos.

A forma de andar foi a "normal" com as pernas pouco abertas (tipo montaria) e arqueadas.

Costumam ficar defronte às suas oferendas, em forma de como se estivessem sugando a energia dos alimentos, frutas, bebidas, velas, etc.

Observação: Não existe um Exu padrão, ou seja: todos os Exus de mesmo nome, não necessariamente são iguais. Cada médium visualiza seu "Exu" á que tem direito e muitas vezes, da forma como o imagina em seu Subconsciente, ou como gostaria que ele fosse, pois isso também o satisfaz.

Quando atendem seus consulentes, se posta, de frente às pessoas, como se fossem "entrar dentro delas" e retirassem delas os mais profundos segredos.

UMA MESA AO Sr EXU TIRIRI

- 1 Coração de Boi Grande;
- 21 Corações de aves;
- 7 Qualidades de frutas pequenas de preferência, sendo 7 de cada tipo (Uvas, Amoras, Pitangas, Cerejas, etc.);
- 1 Pacote de Balas de Mel;
- 1 Vidro de Mel;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;

- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Litro de Whisky ou Licor;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;
- 1 Charuto de Boa Qualidade;
- 1 Caixa de fósforos;
- 7 Velas bicolores Vermelha e Preta;
- 7 Velas bicolores Branca e Preta;
- 7 Velas Pretas;
- 21 Cravos Vermelhos;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Preto, com um de seus selos desenhados em fios dourados, e
- 2 Alguidares de Louça Preto.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito à preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na antevéspera da oferenda, no Sábado se for para fixação desta entidade, ou na Sexta-Feira se for para obrigação ou trabalho de descarrego por voltas das 23:30 horas, *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu e Pomba Gira Rei), Belzebu (Exu e Pomba Gira Mor) e Ascataroth (Exu e Pomba Gira Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ser iniciada sempre na antevéspera, e sempre à noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol).* Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cipreste ou Pinho, coloque um tacho de ferro, colocando o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi e os Corações de Aves, deixe dourar, retire e coloque as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, retire e coloque em um Alguidar, forrando todo seu fundo, depois coloque o Coração de Boi bem ao centro e em volta coloque os Corações de Aves, em outro Alguidar coloque as frutas, e despeje o mel por cima das frutas.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo ou Sábado, antes de ir ao local já escolhido, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regentes em seu Conga e por volta das 23:00 horas, “ou no horário determinado pela própria entidade” dirijam-se a um campo ou clareira se for para Fixação e em Campos onde aja bastante flores e riachos, para obrigações e descarrego, em noite de Lua Quarto Crescente, Nova ou Cheia sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados bem no centro e acima do pano coloque o Alguidar contendo o Coração de Boi, abaixo e a direita coloque o Alguidar contendo as Frutas e abaixo a esquerda coloque a bebida com a taça cheia o charuto e o Fósforo aberto, fazendo assim um triangulo com a Vértice para

cima, despeje o pacote de balas em volta da oferenda, pegue os cravos e faça um círculo na oferenda encima do Cetim, e do lado de fora coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas Pretas coloque acima, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Branca e Preta à esquerda fazendo um Triângulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Pretas primeiro, depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e por último as Bicolor Branca e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmar seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante deve fazer sua oferenda ao Sr Exu TIRIRI, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu de bom até aquele momento; todos devem dar sete passos para traz, virem-se e vão embora, chegando em sua casa façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

EXU GIRA MUNDO (CHEFE DE LEGIÃO)

Exu Gira Mundo. Seu nome esotérico é Segal. É o Chefe da Oitava Legião de Exu, mais para o lado da Calunga.

Os Exu Gira Mundo exercem seus trabalhos em todos os setores da atividade humana, podendo ser comparado a Doutores em Clínica Geral, pois atendem à tudo e à todos.

Como poder negativo de seus trabalhos, dedicam-se principalmente à perseguição e prisão de espíritos desencarnados, que não reconhecem sua condição de morto ou, que estão presos e ligados à alguma coisa material ou sentimental, ou que ainda estão juntos de pessoas vivas, devido estas não aceitarem o Passamento (morte), esse desespero da perda, fazendo com que esse espírito fique ligada à pessoa que não aceita o fato.

Essa perseguição e prisão têm o objetivo de arrastar esses espíritos para as Zonas de Sofrimento comandadas por eles, no intuito de "prepará-los" para integrarem essa mesma Legião, fazendo-a crescer em numero.

Como poder positivo de seus trabalhos agem sobre o bom entendimento entre pessoas, possibilita fazer acontecer os acordos, melhora o raciocínio das pessoas, possibilita mais compreensão e, aviva a memória.

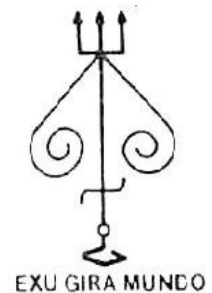
É o Exu Gira Mundo, a Entidade incumbida de administrar e policiar, todos os Espíritos Obsessores, Trevosos, Zombeteiros, etc, que tanto prejudicam as pessoas na vida material. Possui essa Entidade, o seu signo cabalístico, bem como os seus pontos cantados e riscados.

Arquetipamente, essa Entidade possui três formas de apresentação, e que são adotadas por seus comandados, que também se identificam com o mesmo nome do Chefe, ou seja: Exu Gira Mundo.

Primeira: Quando vibra na forma do Exu Calunga, sua apresentação e tal qual um verdadeiro anão, daí vieram às interpretações como sendo um duende.

Segunda: Quando vibra na forma do Exu Gnomo, se apresenta tal e qual.

Terceira: Quando vibra na forma do Exu Calunginha, se apresenta tal como um Exu em forma de adolescente (não confundir com Exu Mirim).



Muitos pensam tratar-se de Entidades diferentes, mas com o mesmo nome. Muitos pensam que por se apresentar como anão, duende ou adolescente, esta entidade não tem força, pois analisam apenas o tamanho e não a força espiritual.

Aos incautos em lidar com essa entidade, muito cuidado, pois ela tem o poder de "colocar na cabeça" de uma pessoa, quantos espíritos obsessores ela quiser. Estudiosos da Alta Magia, informam que essa entidade se condensa em uma, (ou seja, funde as três personalidades e apresentações em uma), quando vai de encontro ao Maioral (mistério), ou quando vai de encontro às situações de seu carma, sendo que essa fusão lhes dão um ar sério, compenetrado, não são de muito risos, sua gargalhada é de quem conhece os mais íntimos segredos de todos à sua volta, pouco falam e o pouco que dizem, é carregado de outras interpretações.

Quando incorporado, observei beberem Pinga, Absinto, Vinho, Água, fumarem Charutos e alguns até Cachimbos, e trabalharem com tudo que tiverem às mãos: velas, punhais, pombas, fundanga, etc. Em trabalhos envolvendo pessoa já falecida, sempre pedem algo usado pelo defunto. Trabalham com moedas e dinheiro (notas), sendo que o lugar das suas entregas, sempre será os pontos mais altos (tipos morros).

Pertence a Linha Negativa de Xangô;

Também trabalha junto a Oxalá no pedido de misericórdia.

Seu dia é: Segunda Feira (fixação ou homenagem), ou na Quarta Feira (quando para obrigações e descarrego);

Sua cor é: Branco na maioria das vezes, ou Preto e Vermelho (tradicional);

Seu banho de desenvolvimento é: canela, cravo da Índia, noz moscada, lóregio, erva doce, tudo fervido e junta-se um pouco de perfume de flores;

Seu fetiche é: Uma cruz de aço ou prata (escovados).

As roupas dos Médiuns variam de entidade para outra de mesmo nome, notadamente às escuras.

As guias (colares) ou Fios, também variavam do preto e vermelho, preto e amarelo e toda preta; mas, o ponto de identificação comum na maioria, foi que nessas guias haviam uma cruz de aço ou de prata (escovada, sem brilho).

Os locais preferidos, de atuação do Exu Gira Mundo, para efetuarem a prisão de espíritos, são onde se fazem matança à título de oferenda espiritual (cemitérios, encruzilhadas de Exu, encruzilhadas de Pomba Gira, esquinas, matas, casas abandonadas, centros, e outros, pois para esses locais, pela vibração pesada, pela impregnação do odor da morte, pelo sofrimento e pelo sangue, são atraídos espíritos famintos).

É uma Entidade que costuma dizer que "corre os 4 cantos do mundo"; mas, isso não quer dizer que ele seja um atleta olímpico e saia correndo pelo mundo todo. O sentido da frase, é que ele conhece o (1) Presente, (2) Passado e (3) Tendências da pessoa e com isso, ele pode te revelar algumas coisas de seu futuro (4).

UMA MESA AO Sr EXU GIRA MUNDO

1 Coração de Boi Grande;

21 Moelas de Franco das Maiores;

4 Qualidades de frutas médias de preferência, sendo 4 de cada tipo (Pêra, Fruta do Conde, Tâmaras que são suas preferidas, etc.);

1 Vidro de Mel;

3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;

Essências de incenso, mirra, benjoim, canela e cravo-da-índia;

1 Cumbuca pequena de barro;

1 Chumaço de Algodão;

1 Litro de Azeite de Dendê;

1 Litro de Whisky ou Cerveja Preta;

1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;

1 Charuto de Boa Qualidade;

1 Caixa de fósforos;

7 Velas bicolores Vermelha e Preta;

7 Velas bicolores Branca e Preta;

7 Velas Marrom;

7 Velas Branca;

21 Cravos Vermelhos;

3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Branco ou Marrom, com seu ponto Cabalístico desenhado com fios dourados, e

2 Alguidares de Louça Branco ou Marrom.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito à preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na antevéspera da oferenda, no caso no Sábado (se for para Fixação ou Homenagem), ou na Segunda Feira (se for para Obrigação ou Descarrego), por voltas das 23:30 horas, *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu e Pomba Gira Rei), Belzebu (Exu e Pomba Gira Mor) e Ascataroth (Exu e Pomba Gira Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ser iniciada sempre na antevéspera, e sempre à noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cipreste ou Pinho, coloque um tacho de ferro, colocando o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi e as Moelas de Frango, deixe dourar, retire e coloque as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, retire e coloque em um Alguidar, forrando todo seu fundo, depois coloque o Coração de Boi bem ao centro e em volta coloque as Moelas de Frango, em outro Alguidar coloque as frutas, e despeje o mel por cima delas.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo ou na Terça Feira, antes de ir ao local já escolhido (campos ou clareiras, para Fixação) ou (Pedreiras, Matas Fechadas, para Obrigações e Descarrego), todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regente em seu Conga, e por volta das 23:00 horas, ou por ele determinado, dirijam-se a um campo ou clareira, em noite de Lua Cheia ou Nova sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas

matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados bem no centro e acima do pano coloque o Alguidar contendo o Coração de Boi, abaixo e a direita coloque o Alguidar contendo as Frutas e abaixo a esquerda coloque a bebida com a taça cheia o charuto e o Fósforo aberto, fazendo assim um triangulo com a Vértice para cima, pegue os cravos e faça um circulo na oferenda encima do Cetim, e do lado de fora acima, coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas Marrons e 7 Velas Brancas em fileira e em par, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Branca e Preta à esquerda fazendo um Triangulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas, bem no centro desta estrela, coloque a cumbuca e dentro dela o algodão e despeje as essências com um pouco de álcool e coloque fogo.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Marrons e Brancas primeiro, e depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e por último as Bicolores Branca e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmarem seus pensamentos em tudo de bom que queiram e o ofertante deve fazer a sua oferenda ao Sr Exu GIRA MUNDO, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu de bom até aquele momento; todos devem dar sete passos para traz, virarem-se e vão embora, chegando em sua casa façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

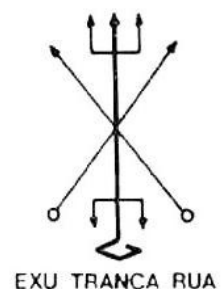
Sr EXU TRACA RUAS (CHEFE DE LEGIÃO)

O Exu Tranca Ruas, é um mistério em si mesmo, pois dependendo da sua vibração de trabalho, ele recebe outros nomes ou aumentativos, como "das Almas".

Médiuns que trabalham com as entidades de nome Exu Tranca Rua, estão mais afeitos aos trabalhos de Encruzilhadas, e os Médiuns que trabalham com as entidades de nome Exu Rua das Almas, estão mais afeitos aos trabalhos de Cemitérios ou Calungas.

Nos idos de 1920, essa Entidade, também era conhecido como Exu Eliô. Seu nome cabalístico é Tarchimache. No Reino das Trevas, ele é a Segunda Pessoa de Belzebu (ou Exu Mor), que por sua vez, é a Segunda Pessoa de Lúcifer (ou Maioral). Arrebanha esse Exu, milhares de Exus e Pomba Giras sob o seu comando e, para os que, pelos seus atos, vem a cair no seu agrado, recebem autorização para usarem o mesmo nome do Chefe.

Esse Exu Chefe não incorpora, somente o fazendo os seus subalternos, como a maioria dos Chefes de Legião. Todos os Exus da Linha Tranca Rua e ou das Almas tem o poder positivo de fazer o seu protegido ganhar guerras, brigas, demandas, combates e qualquer questão que envolva o satisfazer da vontade.



Seu poder negativo é fazer as pessoas perderem as demandas e questões.

Sua cor Astral de apresentação varia de acordo com a vibração de trabalho: preto e vermelho para trabalhos de encruzilhada e, amarelo preto ou preto e branco, para trabalhos de cemitério.

Usa capa com as cores preta e vermelha, ou preta e branca, para a sua identificação em colares, sendo que o branco é para a proteção do médium, pois essas entidades, pela simples irradiação em Médiuns de espíritos fracos, as fazem criar preferência pelo trabalho constante com elas.

Como identificação de local onde exista um Tranca Ruas, é costume a colocação na Tronqueira, de um prego (enorme) desses que se usam para cravar o trilho de trem.

Quando incorporado, bebe Pinga, Whisky, Conhaque e só fuma charutos de boa qualidade ou cigarrilhas.

Sua apresentação é de acordo com a evolução do espírito que usa esse nome e seu comportamento varia desde a austeridade, as mais grotescas formas de apresentação.

Suas oferendas podem ser entregues próximos a trilhos de trem, nas Encruzilhadas ou no Cemitério.

Recomenda o banho de guiné, misturado na Pinga e diluída com água. Cada Exu com esse nome possui seus pontos e de acordo com a irradiação, não sendo necessariamente um ponto igual ao outro.

Tranca Rua Das Almas é um Exu Guardião. Ele é muito conhecido. Devemos tomar muito cuidado, pois pelo fato de ser conhecido, muitos fazem o mau se dizendo estar com esta entidade e na verdade é pura mistificação (aguardem o retorno, pois sua mão nestes casos é pesada demais).

Não gosta muito de consulentes que vão até ele para pedir banalidades ou besteiras como ele mesmo diz, “não gosto de pessoas que venham até a minha presença pedir mulheres, homens, dinheiro, poder e banalidades em geral”. É um Exu Guerreiro e um conhecedor das artes da cura do espírito e do Corpo, um excelente psicólogo, um verdadeiro amigo.

Protege por demais seus Médiuns, e é muito severo ao discipliná-los. Gosta dos trabalhos que envolvam desobseções, curas e perseguição. Devido a trabalhar com esse Exu, seu médium é considerada uma pessoa não grata pelos espíritos trevosos, pelos kiumbas e outros maus fatores do Astral, por isso, seu médium é constante alvo desses espíritos, tendo sempre que se manter fiel a suas praticas e tomar cuidados necessários para sua defesa, contando com seu amigo Exu Guardião, que sempre protege os seus.

Quando um médium de umbanda, larga sua religião, deixa de tomar seus cuidados necessários, se afasta em todos os sentidos, de tudo, esse mesmo médium, passa a ser alvo de ataques de larvas astrais e espíritos, aos quais outrora combateu, prestando a caridade a outros, conjuntamente com seu Exu Guardião. Dai, o médium deixa de contar com seu apoio necessário para a defesa e acaba sucumbindo as forças das trevas, é o que geralmente vemos acontecendo e depois, eles acham que a vida esta ruim, porque seus guias estão contra ele, por ter abandonado tudo, só que não percebem, que estão sendo vitimas, de sua própria abnegação e ignorância (no sentido de ignorar seu papel como médium).

Pertence a Linha Negativa de Ogum;

Seu dia é: Segunda Feira (fixação ou homenagem), ou na Terça Feira (quando para obrigações e descarrego);

Sua cor é: Vermelho na maioria das vezes, ou Preto e Vermelho (tradicional);

Seu banho de desenvolvimento é: Espada de São Jorge, Guiné e Loro, tudo fervido em Água e depois junta-se um pouco de Pinga;

Seu fetiche é: Uma Prego de Trilho de Trem.

As roupas dos Médiuns variam de entidade para outra de mesmo nome, notadamente às escuras.

As guias (colares) ou Fios, também variavam do preto e vermelho, preto e branco.

UMA MESA AO Sr EXU TRANCA RUAS

- 1 Coração de Boi Grande;
- 1 Coração de Bode;
- 1 Peito de Frango Desfiado (pré-cozido);
- 5 Qualidades de frutas médias de preferência, sendo 3 de cada tipo (Pêra, Fruta do Conde, Maça, etc.);
- 1 Vidro de Mel;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;
- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Litro de Whisky ou Conhaque;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;
- 1 Charuto de Boa Qualidade;
- 1 Caixa de Fósforos;
- 7 Velas bicolores Vermelha e Preta;
- 7 Velas bicolores Branca e Preta;
- 7 Velas Vermelhas;
- 7 Velas Pretas;
- 21 Cravos Vermelhos;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Branco ou Vermelho, com um de seus medalhões bordados em fios dourados, e
- 2 Alguidares de Louça Preto ou Bicolores Preto e Branco.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito à preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na antevéspera da oferenda, no caso no Sábado (se for para Fixação ou Homenagem) ou no Domingo (se for para Obrigação ou Descarrego), por voltas das 23:30 horas, *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu e Pomba Gira Rei), Belzebu (Exu e Pomba Gira Mor) e Ascataroth (Exu e Pomba Gira Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ter seu início sempre na Antevéspera e a noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol).* Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cipreste ou Pinho, coloque um tacho de ferro, colocando o Azeite de Dendê, e deixe aquecer,

depois coloque o Coração de Boi e o Coração de Bode, deixe dourar, retire e coloque o Peito de frango desfiado (pré-cozido) junto com as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, retire e coloque em um Alguidar, forrando todo seu fundo, depois coloque o Coração de Boi e o Coração de Bode lado a lado, em outro Alguidar coloque as frutas, e despeje o mel por cima delas.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo ou na Segunda Feira, antes de ir ao local já escolhido, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regentes em seu Conga, e por volta das 23:00 horas, ou determinado pela própria entidade, se dirija a um campo ou clareira (se for para Fixação) ou em Estradas de Terra (se for para Obrigação), em noite de Lua Cheia ou Quarto Crescente sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

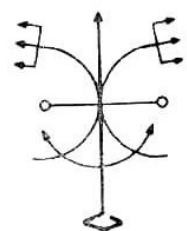
Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados bem no centro e acima do pano coloque o Alguidar contendo os Corações, abaixo e a direita coloque o Alguidar contendo as Frutas e abaixo a esquerda coloque a bebida com a taça cheia o charuto e o Fósforo aberto, fazendo assim um triangulo com a Vértice para cima, pegue os cravos e faça um circulo na oferenda encima do Cetim, e do lado de fora coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas Vermelhas e 7 Velas Pretas em fileiras e em par colocando-as acima, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Branca e Preta à esquerda fazendo um Triangulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas.

Após ter preparado tudo, acenda as velas Pretas e Vermelhas em primeiro, e depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e por último as Bicolores Branca e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmarem seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante deve fazer sua oferenda ao Sr Exu TRANCA RUA (Almas), pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu de bom até aquele momento; todos devem dar sete passos para traz, virem-se e vão embora, chegando em sua casa façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

EXU MARABO (CHEFE DE LEGIÃO)

Exu Marabô tem o nome esotérico de Put Satanakia.

É a primeira pessoa depois do Maioral. É a grande entidade encarregada de vigiar e percorrer o mundo fisico, fiscalizando e distribuindo ordens para o melhor cumprimento da missão dos seus comandados. Essa entidade não incorpora, somente o fazendo seus subordinados inferiores de mesmo nome.



Seu poder positivo de trabalho, é atuar sobre a educação, cultura, esporte, arte, musica, literatura.

Seu poder negativo de trabalho, é fazer as pessoas mentirem, negarem, se corromper, ser inconstante em decisões.

Entidades desse nome se apresentam falando pausadamente e com uma delicadeza extrema, possui um porte ereto e elegante, Astralmente se veste de preto e vermelho.

Seu melhor dia para invocação é Quinta Feira “para Obrigações e Trabalhos” e Segunda Feira “para Fixação e Homenagens” sempre após às 22:00 horas em ambiente escuro iluminado por luz de velas pretas e vermelhas.

Ele recomenda banho de defesa com 1 parte de pinga, e 3 partes de água, fervidos com Alecrim do Mato “se não encontrar pode ser de Alecrim de Jardim”.

Suas guias ou Fios, são feitas em contas vermelhas e pretas, somente em bolas maiores que as convencionais, e com pelo menos uma Firma Bicolor Verde Escura com Preto, e seu comprimento até o umbigo do médium.

Prefere sempre os mais finos charutos e os melhores Vinhos, Whisky ou Absinto, podendo beber também Conhaque, mas só dos melhores.

Quando incorporado, dificilmente da consultas, para pessoas que querem tirar vantagens próprias ou pedidos banais, preferindo atender pessoas de grande influencia em qualquer área.

Trabalha com tudo que tem as mãos, desde papeis escritos mergulhados no mel, ou com marafo, com fundanga, com punhais.

O Sr. Marabô é o Exu Chefe de Legião na linha de Oxossi. Tem forte atuação na paralisação dos magos negros, na dissipação de formas e pensamentos negativos, além de atuar no aspecto material dos humanos, nos aspectos financeiro e profissional.

É grande conhecedor do psiquismo humano, e aproveita-se disso para combater as mazelas diversas que atingem os encarnados, as quais muitas vezes tem fundo psicológico.

Costuma usar da fumaça do charuto, onde em combinação da brasa com as ervas e folhas secas faz uma defumação mais apurada e direcionada, eliminando as “*larvas mentais e astrais*” de seu aparelho mediúnico, bem como do consulente que lhe ocorre. Manipula também os curiadores (bebidas), que graças a sua propriedade volátil (*evaporação rápida*), cria-se um escudo de defesa em torno de seu “*cavalo*” (*médium*), o qual com certeza necessita de proteção.

Partindo disso os irmãos podem perguntar: Mas como acontecem essas “manipulações”?

Gostaria aqui de me ater em um ponto importante!

Os Exu e Pomba Giras são manipuladores de energia, e como tal, são capazes de converter matéria densa em matéria sutil, etérea. Isso é feito pelo que chamamos de volatilização, a qual leva à uma transmutação energética. Exu e Pomba Gira utiliza-se da bebida porque ela contém álcool, que evapora rápido, e que em combinação com o organismo do médium é convertido em força etérea. Os Exus e Pomba Giras também pode usar da água, mas ela demora muito mais para evaporar, sua volatilização é lenta e o escudo de defesa deve ser criado o mais breve possível. Ele também poderia usar algo ainda mais volátil como o éter por exemplo, mas isso agrediria seu “*cavalo*” e o

máximo que conseguiria é deixar o médium atordoado e com dificuldades em tomar-lhe o controle.

Tudo isso irmãos, tem explicação científica, e pode ser comprovado por um legítimo médium vidente que se observar um Exu e Pomba Gira trabalhando com a bebida ou um charuto, verá o que se processa energeticamente ali.

A Umbanda é profunda, nela temos fundamentos firmados na razão, onde encontramos em nossos Mentores Espirituais médicos, psicólogos, físicos, químicos, profetas e magos.

Encontramos a lógica e a luz da razão em uma prática simples e humilde aos olhos das criaturas humanas, mas complexa e portentosa no plano Astral.

No Astral negativo, o atual Exu Marabô não é o mesmo que ocupava essa posição há algumas centenas de anos atrás, ou seja, desde os primórdios da existência da raça humana. O Exu Marabô que hoje ocupa esse posto, é um de muitas Entidades que já ocuparam esse posto e, que muitos outros Exu ainda irão ocupar, sendo que os que deixam o posto, se elevaram em melhora de sua condição espiritual.

Isso iremos explicar na próxima edição, onde colocaremos como é feito estas transições de postos e cargos, que ocorre em 77 e 77 anos.

UMA MESA AO Sr EXU MARABO

- 1 Coração de Boi Grande;
- 1 Peito de Frango Desfiado (pré-cozido);
- Grãos de Milho de 7 Espigas das mais novas que puderem arranjar;
- 5 Qualidades de qualquer frutas, sendo 5 de cada tipo;
- 5 Jilós Pré Cozidos;
- 1 Vidro de Mel;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;
- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Litro de Whisky, Absinto ou Conhaque;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;
- 1 Charuto de Boa Qualidade;
- 1 Caixa de Fósforos;
- 7 Velas bicolores Vermelha e Preta;
- 7 Velas bicolores Branca e Preta;
- 7 Velas Brancas;
- 7 Velas Verdes;
- 21 Cravos Vermelhos;
- 1 Cuia de Coco;
- 7 Folhagens de Samambaia;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Branco ou Verde, com um de seus medalhões Cabalísticos bordado em fios dourados, e
- 2 Alguidares de Bicolores Preto e Verde.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito a preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na antevéspera da oferenda, no caso no Sábado “se for para Fixação ou Homenagem” ou na Terça Feira “se for para Obrigação ou Descarrego”, por voltas das 23:30 horas, *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu e Pomba Gira Rei), Belzebu (Exu e Pomba Gira Mor) e Ascataroth (Exu e Pomba Gira Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ter seu início sempre na Antevéspera e a noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol).* Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cipreste ou Pinho, coloque um tacho de ferro, colocando o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi e o Peito de Frango já Pré Cozido, deixe dourar, retire e coloque os Milhos junto com as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, retire e coloque em um Alguidar, forrando todo seu fundo, depois coloque o Coração de Boi e o Peito de Frango envolta, em outro Alguidar coloque as frutas, e despeje o mel por cima delas.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo “Fixação ou Homenagem” ou Quarta Feira “Obrigação ou Descarrego”, antes de ir ao local já escolhido, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regente em seu Conga e por volta das 23:00 horas, ou determinado pela própria Entidade, se dirijam a um campo ou clareira “Domingo” ou em Matas fechadas próximo a riachos, em noite de Lua Cheia ou Quarto Crescente sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas afirme uma Vela juntamente com a Cuia de Jilós para Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados bem no centro e acima do pano coloque o Alguidar contendo os Corações, abaixo e a direita coloque o Alguidar contendo as Frutas e abaixo a esquerda coloque a bebida escolhida com a taça cheia, charuto e o Fósforo aberto, fazendo assim um triângulo com a Vértice para cima, pegue os cravos e faça um círculo na oferenda encima do Cetim, e depois coloque as Folhagens de Samambaia também fazendo um Triângulo com a vértice para cima do lado de fora dos Cravos, e fora das Samambaias, coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas Verdes coloque acima, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Branca e Preta à esquerda fazendo um Triângulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Verdes primeiro, e depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e por último as Bicolor Branca e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmarem seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante deve fazer sua oferenda ao Sr Exu MARABO, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguistes de bom até aquele momento; todos devem dar sete passos para traz e virem-se e vão embora,

chegando em sua casa façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

EXU PINGA FOGO (CHEFE DE LEGIÃO)

Exu Pinga Fogo pertence à linha das almas, seria o segundo na Hierarquia do cemitério abaixo só de Sr. Omulu, (Isso Alguns Umbandistas ainda discutem o seu grau Hierárquico).

Sua apresentação Astral é de um homem alto forte com uma grande capa roxa por dentro e preta por fora toda bordada em Dourado com símbolos Cabalísticos na Gola, na Parte do meio na junção das pontas descendo até os Pés.

Em encarnações passadas, um de suas serventias, foi um Rei e apreendeu com vários Magos como poder trabalhar com Tempo, com Eguns, com Mortos (zumbi), Demônios e usa-lo a favor em seu Reinado e de seus súditos, para combater os Demônios, Feiticeiros, Magos, Guerreiros, etc, que procuravam de toda forma aprisionar seu povo como escravos, e destruir seu Reinado. Mas como todos nós sabemos o povo sempre se revolta contra seus bem feitores, e ele não fugiu a esta regra tão impiedosa, seus súditos mais ambiciosos se revoltaram e reivindicando muito mais do que tinham, muitos deles chegaram até a sacrificar (dar como oferenda) sua própria família aos Magos em troca de mais riquezas e poderes, e por incentivo destes Magos e Demônios, seus súditos aprisionaram sua família e também deram de oferenda aos Magos e Demônios daquela época, vendo isto ele se revoltou de tal maneira que acabou aniquilando sangrentamente a maioria de seu reino inclusive os recém nascido, filhos dos seus rebeldes, e por este motivo, se refugiou próximo aos campos Santos (cemitérios) existente naquela época, foi encontrado capturado e morto pelos seus inimigos, seu corpo foi dilacerado e espalhado por todo seu Reino.

Em seu lado Positivo: é voltado no combate contra os Magos Negros, Feiticeiros, Quiumbas, Larvas Astrais, enfim tudo que se refira ao lado da Feitiçaria e Demandas onde se usam Espíritos de desencarnados. Nas suas batalhas, são Aprisionados e Reeducados estes espíritos ou almas, para que possam prosseguir em seu Carma, em novas Encarnações, ou se juntem aos seus Guerreiros, no combate contra esses Demônios, e os mais rebeldes permanecem em seu calabouço, até que um dia se regenerem, para dar prosseguimento em sua evolução, isso pode até levar alguns Séculos.

No lado Negativo, ele atua no esgotamento dos seres humanos na parte em que se refere nas atuações de Magia, deixando os supostos “Pais e Mães de Santo”, debilitados, doentes, desorientados, loucos e alguns casos chegando a morte, e até praticando o Suicídio, todos aqueles que praticam a Alta Magia para seus mais Sórdidos interesses desde o financeiro até Sexuais, aproveitando da inocência dos Consulentes, Filhos e Filhas de Santo, que os procuram desesperados para o Alívio de suas dores e angustias.

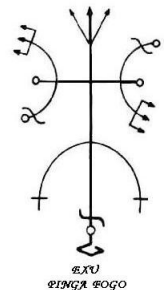
Pertence a linha negativa de Yorimá (almas, pretos velhos), Serventia de Pai Guiné;

Seu mineral é Ônix preto bruto ou hematita;

Seu metal é chumbo;

Sua erva é folha de bananeira;

Suas Flores preferidas são Margaridas e Cravos de Cemitério;



Trabalham muito com ervas, punhais, fitas, crânio de animais e até mesmo humanos (imagens estas de gesso, barro ou louças), bolas de aço embrulhadas em algodão e embebidas com Álcool, Essências ou Éter.

Gosta muito que suas oferendas sejam colocadas no Cemitério, onde é seu maior ponto de força.

Fuma charutos, cigarrilhas de boa qualidade.

Bebe Conhaque, Whisky, Licores fortes;

Sua guia (fio) é preta e branca, dependendo da serventia pede com 3 ou 5 fios, sendo intercalado de 5 em 5 contas de cada cor, quando sua serventia é de grau mais elevado pede Fios com 7 voltas, intercalados com 7 em 7 contas com 7 Firmas bicolores preta e branca com pequenas imagens de caveiras dependurados no meio de uma firma e outra, se for de Cristal, usa 49 Pretas, 49 Brancas, 49 Roxas, 1 Firma Bicolor Preta e Roxa, coloque intercalada 7 Pretas, 7 Brancas e 7 Roxas, e feche com a Firma.

É pouco conhecido nas Religiões de Umbanda, Candomblé, Nação mas na Hierarquia dos Exus e Pomba Giras todos conhecem e o respeita, pelo seu grau de poder e pela sua rigorosa Doutrina dentro da linha dos Exus e Pomba Giras.

UMA MESA AO Sr EXU PINGA FOGO

- 1 Coração de Boi Grande;
- 1 Porção bem Grande de Pipocas estouradas no Dendê;
- Essências de Eucalipto, Violeta e Alfazema;
- 7 Qualidades de qualquer frutas (menos Melão, Mamão e Uvas Brancas), sendo 7 de cada tipo;
- 1 Vidro de Mel;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;
- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Litro de Whisky, Vinho Tinto Seco ou Conhaque;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;
- 1 Charuto de Boa Qualidade;
- 1 Caixa de Fósforos;
- 7 Velas bicolores Vermelha e Preta;
- 7 Velas bicolores Branca e Preta;
- 7 Velas bicolores Amarela e Preta;
- 7 Velas Brancas;
- 21 Cravos Vermelhos ou Cravos de Defunto;
- 7 Folhagens pequenas e novas de Bananeira;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Branco, com um de seus medalhões bordados com fios dourados, e
- 3 Alguidares de Bicolores Preto e Branco;
- 3 Cumbucas pequenas com chumaços de algodão dentro.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se

diz respeito a preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na antevéspera da oferenda, no caso Sábado (neste caso poderá ser feito tanto para Fixação, Homenagem ou para Obrigações e Descarrego), por voltas das 23:30 horas *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu e Pomba Gira Rei), Belzebu (Exu e Pomba Gira Mor) e Ascataroth (Exu e Pomba Gira Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ter seu início sempre na Antevéspera e a noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cedro ou Pinho, coloque um tacho de ferro, colocando 2/3 do Azeite de Dendê, e deixe aquecer, coloque o Coração de Boi, e deixe dourar, retire e coloque as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, retirando e coloque em um Alguidar forrando todo seu fundo, depois coloque o Coração de Boi, despeje o restante do Dendê no Tacho e estoure as pipocas e coloque em outro Alguidar, coloque as frutas e despeje o mel por cima delas no terceiro Alguidar.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo antes de ir ao local já escolhido, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regente em seu Conga e por volta das 23:00 horas, dirijam-se a um campo ou clareira, em noite de Lua Cheia ou Nova sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas afirme uma vela a Oxossi na entrada da mata pedindo licença para fazer sua oferenda, quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda bem esticados, bem no centro e acima do pano coloque o Alguidar contendo o Coração, abaixo a direita coloque o Alguidar contendo as Pipocas e abaixo a esquerda coloque o Alguidar contendo as Frutas, e no lado de cada Alguidar coloque as Cumbucas com algodão embebidas com as essências na seguinte maneira, com Violeta do lado do Coração, Eucalipto do lado das Frutas e o Alfazema do lado das Pipocas, a bebida coloque bem no meio do Triângulo com a taça cheia o charuto e o Fósforo aberto, pegue os cravos e faça um círculo na oferenda encima do Cetim, e depois coloque as Folhagens de Bananeira também fazendo um Triângulo com a vértice para cima do lado de fora dos Cravos, fora da bananeira coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas bicolores Amarelas e Pretas coloque acima, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Velas bicolores Branca e Preta e as Velas Brancas em par, à esquerda fazendo um Triângulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Velas bicolores Amarela e Preta primeiro, e depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e por último as Bicolores Branca e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmarem seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante deve fazer sua oferenda ao Sr Exu PINGA FOGO, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguistes de bom até o presente momento; todos devem dar sete passos

para traz, virem-se e vão embora, chegando em sua casa façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

CAPÍTULO V

MAIS TRES GUARDIÕES MUITO IMPORTANTE

Colocaremos aos leitores, as características de 2 (dois) Guardiões que não entraram Chefes das Linhas negativas, mas sim como Chefes de Falange, nas 7 (vibrações) mais conhecidas, que foram colocadas acima.

Essas Entidades, também fazem parte dos Guardiões Chefes de Legião, completando assim as 9 (nove) entidades mais poderosas da Trindade de LUCIFER, pois na realidade as vibrações tanto na Umbanda, Candomblé e Nação são 7, mas além delas existem duas ramificações.

Estas Ramificações são muitas conhecidas pelos freqüentadores destas religiões, mas ainda desconhecem como elas agem e de onde elas se manifestam, iremos colocar só para ilustrar de como estas outras duas entidades “Chefes de Legião” entram na Hierarquia da Trindade;

Na linha de Oxalá, Senhoras e Eres tem a ramificação para a linha dos, “Anjos, Serafim, Querubins, etc, que são entidades de muita Luz, que só se manifestam espiritualmente, não tendo serventias que os representam aqui em terra”, só podendo invoca-los através de Orações e Pontos Cabalísticos feitos na Natureza.

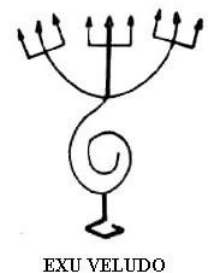
Na Linha de Xangô, Ogum e Oxossi, tem a ramificação para Linha do Oriente “Ciganos, Romanos, Beduínos, etc”, e tudo aquilo que se refere aos cultos do Oriente, é como se estivéssemos invocando Deuses das eras “Gregas”, só podendo invoca-los através de Orações e Sinais feitos através de Símbolos Cabalísticos, mas que se devem tomar cuidado com sua invocação.

Bom agora que já demos uma pequena explicação destas outras duas ramificações iremos colocar aos leitores de como “EXU VELUDO e EXU DOS RIOS”, entram nesta duas ramificações.

EXU VELUDO “CHEFE DE LEGIÃO”

Seu nome cabalístico é Sagathana sendo ele um dos assistentes imediatos do Sr Exu Rei Das Sete Encruzilhadas, e trabalha na Ramificação das Linhas de Oxalá, Senhoras e Eres.

Existe uma pequena polêmica sobre qual Linha pertence. Em nosso entender e pelos estudos realizados por outros Pai e Mães de Santo e pela própria entidade, ele pertence a Linha Negativa de Ogum *“como Chefe representativo da linha de Oxossi”*, mas também responde na Linha Negativa das Senhoras, mais precisamente na Linha de Iemanjá. Portanto, tem ligação de trabalho com tudo que envolva as Batalhas, Guerras, Justiça e Família. Tanto é que a maioria dos Exus Veludos com quem eu tive contato, me disseram gostar de trabalhar a noite, na maioria das vezes, no meio das matas, cachoeiras cercada por muita mata e pedras e em beiras de Praias. O Sr. Exu Veludo com quem tive contato, trabalha na Linha Negativa de Ogum Rompe Mato.



EXU VELUDO

Um outro detalhe observado e que gostam (*mas não fazem disso um constante, talvez devido o ambiente onde está o médium*) é o de fazerem os seus Médiuns trabalharem descalços, e quando Exu Veludo caminham, dão a impressão de que estão amassando ou pisando sobre areia, de tão macio que é seu caminhar.

Seu poder Positivo é sobre a Honestidade, Fidelidade, Confiança e Lealdade.

Seu poder Negativo é fazer a pessoa se tornar Desonesto, Infiel, Desconfiada e Desleal.

Recebe oferendas de trabalho na beira da água, tanto doce como salgada.

O banho que costumam recomendar aos seus Médiuns, é de colocar pétalas de Flores *“de preferência rosas brancas”* em água morna e pura com um pouco de Pinga *“para homens”*, Champanhe *“para Mulheres”* e Guaraná *“para crianças”*. Após coar e esfriar, recomenda o banho sem o enxágüe, do pescoço para baixo, e antes do banho, firmar uma vela para Iemanjá e outra para Ele.

Quando incorporados, trabalham com tudo que tem as mãos. Já vi até trabalharem com velas brancas, mas seus usuais são as velas Bicolores pretas e vermelhas ou azuis *“escuras”*.

Possuem seus pontos riscados de identificação, comum, mágico e cabalístico, só que não riscam nenhum deles e sim outros que nada significam aos olhares dos consulentes, mas que tem seus fundamentos para o trabalho que esta sendo realizado, isso porque a desconfiança lhes é um atributo muito forte.

Os "Tatas" mais espertos e experientes sabem que para quebrar as forças de seus oponentes Médiuns de incorporação, primeiro devem trabalhar negativamente em cima de seus pontos riscados, que são os pontos de força de sustentação da entidade em terra junto ao seu Médium.

Sua forma Astral é na forma de um cavalheiro ricamente vestido, entretanto com características dissonante de sua personalidade para os que são incrédulos, com os famosos, "pés-de-cabra", que são imediatamente reconhecidos por quem tem visão espiritual, ou Médium Vidente.

Veste-se elegantemente de vermelho e preto com alguns detalhes Dourados ou Azuis, também com capa nessa cor.

Gosta de beber todos os tipos de bebidas finas e fortes, fuma charutos de preferência as de boa qualidade.

A origem de seu nome é bem antiga, do tempo em que as pessoas de fala mansa, calma, tranqüila, eram lembradas como: *"tal pessoa é um veludo no falar"*. Portanto, a onomatopéia da voz desse Exu se confunde com uma qualidade de voz aveludada.

Onde incorpora um Exu Veludo, fatalmente incorpora também o Exu Rios, possuindo ambos identidade e apresentação quase idênticas, e é essa característica de entidade.

Apesar de ser *"um veludo"* no falar, é uma entidade muito forte e vingativa, e é por este motivo que devemos tomar muito cuidado ao trabalhar com ele, pois aqueles que caírem em seu desagrado, sofrera suas cóleras mais arrebatadoras que possam imaginar.

Protege por demais os seus Médiuns, e exige muito deles para a manutenção dessa ligação médium Exu Veludo.

Médium que não os obedecem em suas recomendações, são muito castigados, pois cumprem com extremo as situações carmicas advindas dessa ligação com seus Médiuns.

Como Exu é Dono da Noite, o Exu Veludo gosta muito de trabalhar em locais com pouca iluminação elétrica, devendo o local estar com mais iluminação de velas, de preferência as de "sebos".

Sua guia (fio) é de 7 voltas, sendo sempre com 7 em 7 contas seguidas e contem 7 Firmas bicolores preta e vermelha as vezes com pequenos búzios dependurados no meio de uma firma e outra, se for de Cristal, usa 49 Pretas, 49 Vermelhas, 49 Azuis Escuras, 1 Firma Bicolor Preta e Azul, coloque intercalada 7 Pretas, 7 Vermelhas e 7 Azuis, e feche com a Firma.

UMA MESA AO Sr EXU VELUDO

- 1 Coração de Boi Grande;
- ½ Kg de Camarões Frescos;
- Essências de Eucalipto, Jasmim e Alfazema;
- 7 Qualidades de qualquer frutas, sendo 7 de cada tipo;
- 1 Vidro de Mel;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;
- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Litro de Whisky, Licor ou Conhaque;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;
- 1 Charuto de Boa Qualidade;
- 1 Caixa de fósforos;
- 7 Velas bicolores Vermelha e Preta;
- 7 Velas bicolores Amarela e Preta;
- 7 Velas Pretas;
- 7 Velas Brancas;
- 21 Cravos Vermelhos;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Branco ou Azul Escuro, bordado com um de seus selos em fios dourados, e
- 2 Alguidares de Preto;
- 1 Cumbuca pequena com chumaços de algodão dentro.

PREPARO

Todos os preparos para as mesas feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito a preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na antevéspera da oferenda, no caso no Sábado (para Fixação e Homenagem), ou Domingo (obrigações e descarrego), por volta das 23:30 horas, *(toda comida feita a tanto para a Trindade "Lúcifer (Exu Rei), Belzebu (Exu Mor) e Ascataroth (Exu Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião" devem ter seu início sempre na Antevéspera e a noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cedro ou Eucalipto, coloque um tacho de ferro, e dentro dele o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi, deixe dourar, retire e

coloque os Camarões sem cabeça e cascas, só a carne, deixando dourar e em seguida coloque as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, retire e ponha em um Alguidar, forrando todo seu fundo, no centro ponha o Coração de Boi, em outro Alguidar coloque as frutas e despeje o mel por cima delas.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo ou na Segunda Feira, antes de ir ao local já escolhido, “Campo aberto, para fixação ou homenagem” ou “Beiras de Rios e Praias, para descarrego ou obrigação”, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regente no seu Conga e por volta das 23:00 horas, ou no horário determinado pela própria entidade, se dirija a um dos locais acima citados, sempre em noite de Lua Crescente ou Nova sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas se for o caso, firme uma vela a Oxossi na entrada dela pedindo licença para fazer sua oferenda, ou antes de chegar a Praia ou Rio conte 21 passos antes de chegar a beira da água, acenda uma vela Branca pedindo licença ao regente do local para arrear sua oferenda, e quando der a Meia Noite, comece a oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados acima e no lado direito coloque o Alguidar contendo o Coração, acima e do lado esquerdo coloque o Alguidar contendo as Frutas e abaixo no centro coloque a Cumbuca com os Algodões embebidos com as essências e um pouco de álcool, acendendo a mesma, bem ao centro do triângulo “*com o vértice para cima*” feito com os Alguidares e a Cumbuca, coloque a Bebida e a Taça Cheia junto com o Charuto e a Caixa de Fósforos aberto, pegue os cravos e faça um círculo na oferenda encima do Cetim, e do lado de fora coloque as velas da seguinte maneira, acima coloque as 7 Velas bicolores Amarelas e Pretas, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Branca e Preta em pares a esquerda fazendo um Triângulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas.

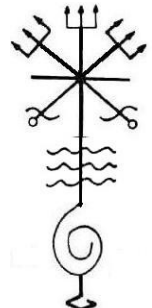
Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Velas bicolores Amarela e Preta primeiro, e depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e as Branca e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmarem seus pensamentos em tudo de bom que queiram e o ofertante deve fazer sua oferenda ao Sr Exu VELUDO, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu de bom até aquele momento; todos devem dar sete passos para traz, virem-se e vão embora, chegando em sua casa façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

EXU DOS RIOS “CHEFE DE LEGIÃO”

Esse Exu é um dos assistentes imediatos do Sr Exu Rei Das Sete Encruzilhadas, e trabalha na Ramificação das Linhas de Ogum, Xangô e Oxossi.

Pertence a Linha negativa das Almas *“como Chefe representativo da linha de Oxossi”*.

É uma outra entidade onde á controvérsia sobre qual Linha ele pertence. Pelo contato que tive com certas entidades com esse nome, tivemos algumas provas que pertençam a Linha Negativa de Oxossi, pois sua maior ligação de trabalho é com o povo das Matas, Águas e Rios “daí seu nome Exu dos Rios”. Tanto é que a maioria das suas Oferendas e Fixações são entregues na maior parte das vezes a noite, e sempre a beira de água “rio, lago, mar, praia, e no alto de morros”.



Um outro detalhe observado é que gostam *(mas não fazem disso uma constante, talvez devido o ambiente onde está o médium)* é de fazerem seus Médiuns trabalharem descalços.

Seu poder Positivo é de conquistar todas as batalhas que se propõe a enfrentar, no âmbito da saúde e limpeza de comércios, da ao Médium muita Confiança e Lealdade.

Seu poder Negativo é fazer as pessoas perderem qualquer tipo de batalha, principalmente naquelas em que se referem a conquistas de trabalhos e justiça, e também faz com que seus Médiuns se tornem Infiéis e Desleais.

Costumam recomendar aos seus Médiuns, banhos de Ervas, principalmente aquelas que contenham Samambaia da Mata, Barba de Velho aquelas que se encontra dependuradas nas Árvores, não as rasteiras, Cipó Bambu, Taboa, Taioba, todas colocadas em Água de Cachoeira ou de Nascentes amornadas em Tachos de Ferro ou Barro e despejando pelo menos um copo de Jurema, na hora do banho acender uma Vela Branca ao seu Anjo de Guarda e uma Verde para ele.

Quando incorporados, trabalham com tudo que tem as mãos, principalmente com ervas de todos os tipos, é um verdadeiro químico de ervas, também já vi trabalharem com velas brancas, pois seu usual é as velas Bicolores preta e vermelha ou Verdes escuras ou claras.

Possuem seus pontos riscados de identificação comum, mágico e cabalístico, só que também como Exu Veludo, é muito difícil ele riscar um de seus pontos, da preferência em riscar pontos mais de defesas para consulentes e para seu Médium, pois sua desconfiança lhes é um atributo muito forte.

Sua forma Astral é de um Caboclo muito Forte ou Índio como queiram, sempre segurando em sua mão Esquerda uma Cobra Jiboia que se enrola entorno de sua cintura, formando assim uma cinta de Três voltas e em sua mão direita um Cajado em forma de Tridente e com alguns símbolos Cabalísticos talhados.

Suas cores preferidas são, Verde, Preto e Vermelho, não gosta muito de usar capas, mas quando as usa são sempre de cores Preta e Vermelha com alguns detalhes em verde.

Bebe todos os tipos de bebidas finas, fortes a base de frutas, fuma charutos de boa qualidade.

Onde incorpora um Exu Dos Rios, fatalmente incorpora também o Exu Veludo, possuindo ambos identidade e apresentação quase idênticas.

Apesar de sua aparência Rústica e Forte é um Exu muito educado e de fala mansa, mas não se iludam com sua expressão.

Protege por demais os seus Médiuns, e exige muito deles para a manutenção dessa ligação médium Exu dos Rios.

Como Exu Veludo, os médiuns que não os obedecem em suas recomendações, são muito castigados, pois cumprem com extremo as situações carmicas advindas dessa ligação com seus Médiuns.

Sua guia (fio) é com 7 voltas como todo Guardião, com 7 em 7 contas repetindo 7 vezes cada, divididas com 7 Firmas bicolores preta e verde e as vezes com pequenas raízes dependurados no meio de uma firma e outra. Se for de Cristal, usa 49 Pretas, 49 Vermelhas, 49 Verdes Escuras, 1 Firma Bicolor Preta e Verde, coloque intercalada 7 Pretas, 7 Vermelhas e 7 Verdes, e feche com a Firma.

UMA MESA AO Sr EXU DOS RIOS

- 1 Coração de Boi Grande;
- ½ Kg de Coração de Aves;
- 1 Abóbora Média (pré-cozida, cortando a tampa e retirando suas sementes);
- 3 Costelas de Ripa magras;
- Essências de Eucalipto, Jasmim e Alfazema;
- 7 Qualidades de qualquer frutas, sendo 7 de cada tipo;
- 1 Vidro de Mel;
- 3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;
- 1 Litro de Azeite de Dendê;
- 1 Litro de Whisky, Licor ou Conhaque;
- 1 Taça de Cristal ou de Vidro Escura;
- 1 Charuto de Boa Qualidade;
- 1 Caixa de fósforos;
- 7 Velas bicolores Vermelhas e Pretas;
- 7 Velas bicolores Amarelas e Pretas;
- 7 Velas Pretas;
- 7 Velas Brancas;
- 7 Velas Verdes;
- 21 Cravos Vermelhos;
- 3 Metros Quadrados de Ceda ou Cetim Branco ou Verde Escuro, com um de seus selos cabalísticos bordado com fios dourados;
- 3 Alguidares de cor Verde, e
- 1 Cumbuca pequena com chumaços de algodão dentro.

PREPARO

Todos os preparos para as mesas feitas a Trindade e Exu e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito a preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na antevéspera da oferenda, no caso no Sábado (para Fixação ou Homenagem), ou Domingo (para obrigações ou descarrego), por voltas das 23:30 horas, *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu e Pomba Gira Rei), Belzebu (Exu e Pomba Gira Mor) e Ascataroth (Exu e Pomba Gira Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ter seu início sempre na Antevéspera e a noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cedro ou Eucalipto, coloque um tacho de ferro, e dentro dele o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi, deixe dourar um pouco, retire e coloque as Costelas de Ripa e também deixe dourar um pouco, retire e coloque os Corações de Aves em seguida coloque as farinhas fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, divida esta Farofa em Três partes iguais, coloque uma das partes em um Alguidar, forrando todo seu fundo, depois bem no centro ponha o Coração de Boi, a segunda parte coloque dentro da Abóbora e tampe com a parte que foi cortada, e a ultima coloque no último Alguidar junto com as Costelas de Ripa, e em outro Alguidar coloque as frutas e despeje o mel por cima delas.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo ou na Segunda Feira, antes de ir ao local já escolhido, “Campo aberto, para fixação ou homenagem” ou “Em Matas Fecha de preferência no alto de algum morro ou nas Beiras de Rios, para descarrego ou obrigação”, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmarem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regente em seu Conga, e por volta das 23:00 horas ou determinado pela própria Entidade, dirijam-se a um dos locais acima citados, em noite de Lua Crescente ou Nova sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas se for o caso, firme uma vela a Oxossi na entrada dela pedindo licença para fazer sua oferenda, e quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados, acima do pano no lado direito coloque o Alguidar contendo o Coração, acima e do lado esquerdo coloque o Alguidar contendo as Costelas de Ripa e abaixo no centro coloque a o Alguidar com as Frutas, ao meio deste triangulo coloque a Abóbora e a Cumbuca com os Algodões embebidos com as essências e um pouco de álcool, acendendo a mesma, abaixo da cumbuca coloque a Bebida e a Taça Cheia junto com o Charuto e a Caixa de Fósforos aberto, fazendo assim um formato de Triangulo, pegue os cravos e faça um circulo na oferenda encima do Cetim, e do lado de fora coloque as velas da seguinte maneira, as 7 Velas bicolores Amarelas e Pretas coloque acima, as 7 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 7 Branca, Verde e Preta sendo que as três devem ser acesas juntas a esquerda fazendo um Triangulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Velas bicolores Amarela e Preta primeiro, e depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta e por último as Branca, Verdes e Preta, mas tome cuidado para que não pegue fogo

nas matas, todos devem firmar seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante deve fazer sua oferenda ao Sr Exu DOS RIOS, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu de bom até aquele momento; todos devem dar sete passos para traz, virem-se e vão embora, chegando em sua casa, façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

Colocaremos, uma outra entidade pouca conhecida em nossa Religião, mas muito conhecido nos cultos de Magia de Bruxos, mas que tem um papel importantíssimo dentro da Hierarquia dos Exus e Pomba Giras.

EXU DAS 7 TREVAS (GUARDIÃO)

Pesquisar sobre o Exu das 7 Trevas foi muito trabalhoso. Foi necessário inclusive consultar alguns Guardiões até que conseguimos falar com um dos integrantes de sua Legião.

As informações e características que conseguimos, são de que ele como Exu neste Astral, ainda é um grande mistério que aos poucos esta se revelando, pois a maioria de sua Legião ainda esta em outros Astrais, pois como os leitores e conhecedores de nossa Religião, sabem, que existem vários outros Astrais sem se esse em que vivemos, seria como outras vidas em outros Planetas (estou usando este termo para simplificar), pois á Astrais mais adiantados (evoluídos) ou Astrais mais Atrasados (em evolução), que o nosso, nós estamos no Intermediário. Nos Livros de Allan Kardec, ele fala constantemente desses Mundos.

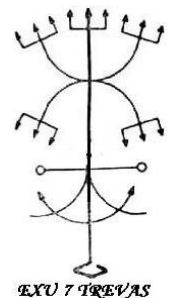
As informações que obtive, foi que nas Camadas Inferiores, Umbral, Abismos, Nirvana, etc, existem 7 planos vibratórios negativos, que são cuidados, organizados, administrados, policiados e guardados, pelas entidades de esquerda da Umbanda. Cada um desses planos corresponde a uma vibração negativa de um dos 7 sentidos negativos que se cultuados pelo ser humano, fatalmente o conduz, após seu desencarne, a uma dessas faixas de sofrimento ou vibração.

Observação: Os livros psicografados pelo Sr. Rubens Saracene abordam esses lugares bem como os 7 sentidos positivos e os 7 sentidos negativos, inclusive relacionando-os com as 7 Linhas Positivas e as 7 Linhas Negativas da Umbanda.

Em cada um desses planos, lugares, existem os Exus e Pomba Giras responsáveis pela manutenção dele, bem como possuem a incumbência de para lá, arrastarem (esse é o termo), os desencarnados que falham no cultivo da virtude positiva contrária a esse Plano.

Cada Exu e Pomba Gira correspondem a um desses Planos e tem apenas compromisso com os Chefes desse Plano específico.

Cada Chefe de cada Plano obedece ao Maioral (isso é um mistério também pouco “e já foi muito” revelado pelo Sr. Rubens Saracene). No caso do Exu Das 7 Trevas, ele é subordinado direto do Maioral, com a incumbência, autoridade e permissão de poder adentrar em qualquer um desses planos sem



ser molestado, desde que obedeça as regras de cada Plano, e peça licença ao Chefe de plano para adentrar.

Esse Exu Das 7 Trevas, não é superior aos Chefes de Legião de cada um desses 7 Planos Vibratórios Negativos, mas sua autoridade e poder pode se comparar em igual tamanho e força.

Sua roupagem ou vestimenta Astral dessa Entidade, é totalmente de couro grosso avermelhado tendo como símbolo desenhado em seu peito esquerdo, uma cruz invertida na cor amarelo ouro e no centro dessa cruz, o desenho de um crânio, carrega em seu cinto e peito, armas e apetrechos de escolta de preso, pois uma das suas funções é a de transportar sofredor de um Plano para outro *(por ordem de quem e para que ou quem, isso já é outro mistério que cerca essa entidade)*.

No plano material, tem preferência incorporar em médiuns que seja ou que tenha ligação com a área policial, jurídico, justiceiro, informante, etc.

Quando da incorporação, tem como característica “arrebentar” o médium de dentro para fora, como se fosse um corpo maior ocupando um espaço menor. É muito grande a sua forma Astral, daí a impressão do médium incorporado aparentar estar maior do que é.

Gosta muito de frutas geladas. Prefere bebida gelada, com baixo teor alcoólico, inclusive com pedras de gelo dentro. Fuma todos os tipos de charutos escuros que lhe derem, preferindo os maiores e de ótima qualidade.

Deixam no médium o sentimento possessivo pelo ouro e o uso desse metal precioso, tanto no pescoço como no pulso esquerdo, pois esse elemento é o seu elo com o médium em todas as circunstâncias, essa é a sua principal Guia ou Fio “correntes de ouro”, mas também pode ser feita com contas de cristal, sendo 49 Pretas, 49 Vermelhas, 49 Douradas e com 7 Firmas Douradas, colocado da seguinte forma, 7 Pretas, 7 Douradas, 7 Vermelhas e uma Firma.

Como característica negativa de seu trabalho, acelera as imperfeições no ser humano, levando o mesmo a praticar atrocidades contra seus semelhantes, principalmente crimes bárbaros e vícios incontrolláveis.

Como característica positiva de seu trabalho, desfaz qualquer demanda que envolva prejuízo em qualquer um dos 7 sentidos positivos de quem lhe pede (desde que seja pessoa merecedora de ser atendido), tendo como regra inquebrantável que o executante ou o pedinte da demanda receba tudo de volta e mais ainda o aceleração de suas imperfeições.

Todos os Guardiões, tem 21 Tipos de Assentamentos, sendo 7 para Médiuns, 7 para Firmar Terreiros e 7 Para Firmar Guardião na Natureza, mas o Sr 7 Trevas tem 27, sendo 9 Para Médiuns, 9 Para Terreiros e 9 na Natureza, e em todos eles sempre levam ouro e armas de combates “espadas, punhais, etc”.

UMA MESA AO Sr EXU DAS 7 TREVAS

- 1 Coração de Boi Grande;
- 1 Coração de Bode;
- 1 Fígado de Boi Médio;
- ½ Kg de Trigo “para quibe”;
- Essência de Mirra;
- 1 Copo de Sangue “animal de quatro pés, não Aves”;

9 Qualidades de qualquer frutas, dentre elas Tâmaras, sendo 9 de cada tipo;

1 Vidro de Mel;

3 Tipos de Farinha (de milho amarela, de mandioca e de pão torrado), aproximadamente 250 Gramas de cada uma, todas misturadas homogeneamente;

1 Litro de Azeite de Dendê;

1 Litro de Whisky do melhor;

1 Taça de Cristal ou de Vidro Dourada;

1 Charuto de Boa Qualidade;

1 Caixa de fósforos;

9 Velas bicolores Vermelha e Preta;

9 Velas bicolores Amarela e Preta;

9 Velas bicolores Branca e Preta;

9 Velas Brancas;

9 Velas Douradas;

27 Cravos Vermelhos;

3 Metros Quadrado de Ceda ou Cetim Amarelo Ouro ou Dourado, com um de seus selos cabalísticos bordado em fio dourado;

3 Alguidares de Louça Dourado;

1 Cumbuca pequena com chumaços de algodão dentro, e

3 Metros de Corrente “de pescoço” Dourado.

PREPARO

Todos os preparos para as mesa feitas a Trindade e Exus e Pomba Giras Chefes de Legião, devem seguir o mesmo critério usado para Lúcifer, no que se diz respeito a preparação e acompanhamento, dos trabalhos, nunca devendo ultrapassar mais de três acompanhantes.

Na antevéspera da oferenda, no caso no Sábado, *(neste caso poderá ser feito tanto para Fixação, Homenagem ou para Obrigações e Descarrego, para esta entidade só poderá ser feita na Segunda Feira)*, por voltas das 23:30 horas *(toda comida feita a tanto para a Trindade “Lúcifer (Exu Rei), Belzebu (Exu Mor) e Ascataroth (Exu Rei Das 7 Encruzilhadas) e os Chefes de Legião” devem ter seu início sempre na Antevéspera e a noite, e o preparo deve acabar antes do nascer do Sol)*. Em um fogão de lenha ou no fogareiro improvisado, com lenha de Cedro ou Eucalipto, coloque um tacho de ferro, e dentro dele o Azeite de Dendê, e deixe aquecer, depois coloque o Coração de Boi e o Coração de Bode deixe dourar um pouco, retire, e coloque o Fígado também deixando dourar um pouco, retire, em seguida coloque as farinhas e o copo contendo o Sangue, fazendo assim uma farofa com o Azeite de Dendê, divida esta Farofa ao meio, coloque a metade em um Alguidar, forrando todo seu fundo, depois bem no centro ponha o Coração de Bode, em outro Alguidar coloque o Fígado, e no último Alguidar coloque o Trigo bem distribuído e ao centro coloque o Coração de Boi.

Deixe esta oferenda guardada em um local onde ninguém possa entrar ou vê-la, sempre com uma vela acesa o tempo todo.

No dia seguinte no Domingo, antes de ir ao local já escolhido, “Campo aberto, para fixação, homenagem, descarrego ou obrigação”, todos devem tomar um banho de ervas de seus Orixás de cabeça e firmem uma vela aos seus Anjos de Guarda e outra aos seus Orixás regente em seu Conga e por

volta das 23:00 horas se dirija ao local acima citado, em noite de Lua Quarto Crescente, sendo que o tempo deva estar nublado ou bem escuro, sem que esteja chovendo, e bem distante da cidade, antes de entrar nas matas, firme uma vela a Oxossi e ao Exu Guardião do local, na entrada pedindo licença para fazer sua oferenda ou obrigação, e quando der a Meia Noite, comece a sua oferenda da seguinte maneira:

Procure saudar com 4 velas brancas e acesas os 4 pontos cardeais, iniciando pelo Norte formando assim uma cruz, e conseqüentemente abrindo assim um entrecruzamento dimensional, e no centro desta cruz coloque o cetim ou a ceda, bem esticados bem no centro e acima do pano coloque o Alguidar contendo o Coração de Boi, abaixo e do lado esquerdo coloque o Alguidar contendo o Coração de Bode e abaixo do lado direito coloque o Alguidar contendo o Fígado, ao meio deste triangulo coloque as Frutas bem distribuídas, e a Cumbuca contendo o Algodão embebido com a essência de Mirra com um pouco de álcool, acendendo a mesma, abaixo da cumbuca coloque a Bebida e a Taça Cheia junto com o Charuto e a Caixa de Fósforos aberto, em volta deste triangulo e das bebidas cerque com a Corrente fazendo um circulo em volta pegue os cravos e faça também um circulo do lado de fora da Corrente mas encima do Cetim, e do lado de fora do Cetim coloque as velas da seguinte maneira, as 9 Velas bicolores Amarelas e Pretas coloquem acima, as 9 Velas bicolores Vermelha e Preta a Direita e as 9 Velas Bicolores Branca e Preta a Esquerda fazendo um Triangulo com a Vértice para baixo, se prestarem atenção verão que os dois triângulos irão formar uma estrela de seis Pontas, na ponta desta Estrela acima faça uma outra Estrela de Cinco Pontas com seu vértice apontando para cima com as Velas Brancas e Douradas, intercaladas uma a uma.

Após ter preparado tudo, acenda as velas sendo as Velas bicolores Amarela e Preta primeiro, depois as Velas Bicolores Vermelha e Preta, depois as Velas Bicolores Branca e Preta e por último as Douradas e Brancas, mas tome cuidado para que não pegue fogo nas matas, todos devem firmar seus pensamentos em tudo de bom que queiram, e o ofertante deve fazer sua oferenda ao Sr Exu Das 7 TREVAS, pedindo sempre coisas boas para você e sua família e agradecendo tudo que conseguiu de bom até aquele momento; todos devem dar sete passos para traz, virem-se e vão embora, chegando em sua casa façam suas orações aos seus Orixás agradecendo sua proteção.

CAPITULO VI

SOBRE ESTRELAS DE SEIS E CINCO PONTAS



Já que falamos tanto de estrela de Seis Pontas, vou colocar abaixo um pouco do significado do Hexagrama e do Pentagrama, para que os leitores tenham uma pequena idéia do que ela representa no mundo esotérico.

O Hexagrama

Este símbolo o hexagrama de dois triângulos entrelaçados simboliza a alma humana, sendo utilizado pelos espíritos e pelos magos nas cerimoniais para encantamentos, conjurações de espíritos, sabedoria, purificação e reforço dos poderes psíquicos.

Simboliza os processos de involução e evolução. Com efeito; o Triângulo que aponta para baixo, representa a Trindade Inferior, ou a Trindade Infernal. Ao passo que o triângulo voltado para cima indica a ascensão dos seres, ou a Trindade Superior **“Trindade Celestial”**.

É símbolo usado como amuleto para dar sorte; representa o casamento perfeito entre masculino e feminino, compreensão entre sexos.

Uma Pequena Observação

A Estrela de Davi representa a igreja de Cristo, enquanto o Hexagrama representa o que está no texto acima. A diferença entre o "Hexagrama" e a "Estrela de Davi" é que na Estrela de Davi os triângulos são **“sobrepostos”**, (um é sobreposto em cima do outro formando uma só figura), enquanto no hexagrama os triângulos são **“entrelaçados”** (dois triângulos diferentes que quando entrelaçados - um independente do outro - formam o hexagrama). Exemplos:

1) Sobrepostos "Estrela de Davi"



2) Entrelaçados "Hexagrama"



O Pentagrama

Geometricamente é uma figura formada por cinco triângulos, ligados por suas bases, que contém caracteres, conforme mostrado anteriormente. Misticamente a chave do seu significado é o número cinco, que representa a quinta essência dos alquimistas, sendo os quatro elementos **“terra, água, fogo e ar”**, formadores da matéria **“ou espírito”** que é o quinto elemento, ou quinta essência, de natureza celestial.



Colocaremos um esclarecimento sobre cada um dos elementos e o significado de cada ponta, pois se fossemos esclarecer por completo o significado deste poderoso símbolo, teríamos que editar um novo livro.

Cada uma das pontas possui um significado particular

ESPÍRITO: Representa a Deus, pois ele guiam a nossa vida e ajudam-nos na realização dos ritos e trabalhos mágicos. O Deus é detentor dos 4 elementos e estes elementos são as outras 4 pontas.

TERRA: Representam as forças telúricas e os poderes dos elementais da terra, os Gnomos. É a ponta que simboliza os mistérios, o lado invisível da vida, a força da fertilização e do crescimento.

AR: Representa as forças aéreas e os poderes dos Silfos. Corresponde à inteligência, ao poder do saber, à força da comunicação e da criatividade.

FOGO: Representa a energia, a vontade e o poder das Salamandras. Corresponde às mudanças, às transformações. É a força da atividade e da agilidade.

ÁGUA: Representa as forças aquáticas e os poderes das Ondinas. Está ligada às emoções, ao entardecer, ao inconsciente. Corresponde às forças da mobilidade e adaptabilidade.

O Pentagrama, que é chamado, nas escolas gnósticas, a estrela flamejante, é o sinal da onipotência e da autocracia intelectuais. É a estrela dos Magos; é o sinal do Verbo feito carne; e, conforme a direção dos seus raios, este símbolo absoluto em magia representa o bem ou o mau, a ordem ou a desordem, o cordeiro de Ormuz e de São João ou o bode maldito de Mendes; é a iniciação ou a profanação; Lúcifer ou Vésper; a estrela da manhã ou da tarde; é a vitória ou a morte; a luz ou a noite. O Pentagrama elevando ao ar duas das suas pontas representa Satã **“como se encontra acima do lado esquerdo”**, e quando eleva ao ar uma só das suas pontas **“como acima do lado direito”**, representa O Salvador.

Como vemos, todos os mistérios da Magia, todos os símbolos da Gnosis, todas as figuras do ocultismo, todas as chaves cabalísticas da profecia, se resumem no signo do Pentagrama, que Paracelso proclama o maior e mais poderoso de todos os signos. Será para se admirar, depois disso, da confiança dos magistas e da influencia real exercida por este signo sobre os espíritos de todas as hierarquias?. Os que desprezam o sinal da cruz tremem ao aspecto da estrela do microcosmo.

O Mago, pelo contrário, quando sente enfraquecer-se a sua vontade, leva os olhos para o símbolo, toma-o na mão direita e sente-se armado da onipotência intelectual, contanto que seja verdadeiramente um rei digno de ser guiado pela estrela ao berço da realização divina; contanto que saiba, que ouse, que queira, e que se cale; contanto que conheça o emprego do pentáculo, do copo, do bastão e da espada; enfim, contanto que os olhares intrépidos de sua alma correspondam a estes dois olhos que a ponta superior do Pentagrama de Fausto lhe apresenta sempre abertos.

Finalmente, não podemos esquecer dos Pentagramas de invocação e banimento, traçados no ar pelos oficiantes de diversos cultos ou rituais.

CAPITULO VII

OS ASSENTAMENTOS CABALISTICOS DOS EXUS E POMBA GIRAS

Existem 21 (vinte e um) tipos de assentamentos de Exu e Pomba Giras, sendo que 7 (sete) são para os seus Médiuns, outros 7 (sete) são para afirmar um Terreiro e os outros 7 (sete) são para afirmar e consagrar os Guardiões, que são efetuados na natureza.

No próximo livro daremos o que nos for permitido dizer os principais assentamentos, com os seus respectivos materiais, de uma maneira simples e de fácil compreensão didática, para que todos possam entender como é feito, seu material, seus dias, luas, horário, cores, ferramentas, selos cabalísticos, enfim tudo aquilo que pudermos revelar aos senhores. O que podemos adiantar é:

ASSENTAMENTO DOS MÉDIUNS

Esses assentamentos são feitos para os Pais e Mães de Santo, Pais e Mães Pequenos, Ogãs Chefes, e também para os Filhos que já estão com seus desenvolvimentos mais adiantado. Ele é feito com 7 (sete) tipos de vasos, começando do Barro, Ferro, Estanho, Cobre, Bronze, Prata e Ouro, todos eles devem ser assentados em suas respectivas casas de Exus e Pomba Giras, mas individualmente e com seus devidos tempos, produtos e solicitações dos Exus e Pomba Giras, conforme suas Graduações.

ASSENTAMENTOS DE AFIRMAÇÃO DOS TERREIROS

Esses são feitos para firmeza de um Terreiro junto com os assentamentos dos Orixás, para defesa de seus Terreiros e aqueles que se encontram dentro deles, eles começam da seguinte maneira: são efetuados abertura “*orifício*” em seus Terreiros com as seguintes maneiras, começando com 1 (um) metro até 7 (sete) metros de profundidade, também dependendo da Graduação do Exu ou Pomba Gira que comanda as Giras em seus Terreiros, e o tempo de Feitura do Pai ou Mãe de Santo.

ASSENTAMENTOS DOS GUARDIÕES NA NATUREZA

Esse tipo de assentamento é um pouco mais complexo, pois ele é só feito aos Paes e Mães de Santo e Paes e Mães Pequenos, com firmeza de lideres, pois depende muito dos assentamentos que foram feitos em seus Terreiros. Ele é feito na Natureza, onde cada Orixá rege.

Espero que os Babas entendam o porque irei falar destes assentamentos, pois algumas coisas não serão reveladas neste livro, só podendo ser dito pelos próprios Babas e Entidades se assim os quiserem, principalmente nos assentamentos da Natureza. Mas todos irão ter uma idéia de como é feito e para que serve estas afirmações.

AGRADECIMENTOS FINAIS

Quero aqui agradecer, a esta Maravilhosa entidade que me ajudou e continua a nos ajudar e a nos orientar, para que possamos elaborar este livro e outros que virão, para que possamos levar a todo o Povo de Umbanda,

Candomblé, Nação e muitas outras religiões, de como são na realidade os nossos queridos Exus e Pomba Giras, pois eles não são os Demônios que muita gente fala, pensam e usam estas entidades para enganarem e iludirem os menos esclarecidos, tirando assim proveito de sua Ingenuidade com falsas promessas de exorcismo, e que se enriquecem as custas destes irmãos menos instruídos. Como dissemos anteriormente “Pobres daqueles que continuam a usar seus nomes e suas Legiões, suas Falanges para proveito próprio, e com isso se enriquecendo ilicitamente, pois quando chegar a hora de ajustar as suas contas no dia de seu Passamento “Morte”, as suas dívidas serão enormes com essas entidades, e como eles mesmos dizem:

“Seus trabalhos e suas reencarnações, serão muito mais penosas do que imaginam”

Nos próximos Livros colocaremos aos Senhores, os Exus e Pomba Giras Chefes de Falange, o que será uma outra tarefa muito difícil, pois como os Guardiões e a Trindade, teremos que ser imparciais e tentaremos usar uma linguagem bem simples, para que todos possam entender um pouco mais destas entidades que estão tão presentes em nossos dias.

BIBLIOGRAFIA

RUBENS SARACENI “O Guardião Tranca Ruas, O Livro dos Exu”

F. RIVAS NETO “Exu O Grande Arcano”

Livro Dos Orixás, da Editora Três , e

“Umbanda e Seus Mistérios”, deste autor.